POLÍTICA

CELEBRIDADES: QUANDO O ESPETÁCULO INVADE A POLÍTICA

PÁGINAS 6 E 7

CIÊNCIA&SAÚDE

INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL CASEIRA VIRALIZA NAS REDES SOCIAIS

PÁGINAS 16 E 17

ESPORTES

CEARÁ RECEBE ABRAÇO DA TORCIDA EM TREINO ABERTO NO PV

PÁGINA 28

VIDA&ARTE

ILUSTRADORES BOTÂNICOS COMPARTILHAM HISTÓRIAS DA PROFISSÃO

PÁGINAS 1, 4 E 5

AURÉLIO ALVES

O POVO

DOM. | 12/1/2025 | 97 ANOS

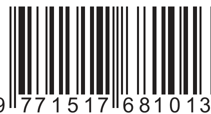
ANO XCVIII - EDIÇÃO Nº 32.700 - FORTALEZA - CE / R$ 5,00

TRANS NOR DES TINA

A ESPINHA DORSAL DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO NO NORDESTE

PRIMEIRO ESPECIAL DA PARCERIA O POVO E OBSERVATÓRIO DA INDÚSTRIA DA FIEC MOSTRA QUE A FERROVIA TERÁ IMPACTO POSITIVO SOBRE 47,9% DA POPULAÇÃO NORDESTINA

REPORTAGEM, PÁGINAS 8 A 10



ISSN 1517-6819



EDIÇÃO: **FÁTIMA SUDÁRIO** | FATIMA.SUDARIO@OPOVODIGITAL.COM | 85 3255 6101

A SEMANA

FERNANDA TORRES SEGUE NA LIDERANÇA

ROBYN BECK / AFP



GLOBO DE OURO Fernanda Torres ganhou categoria de Melhor Atriz em Filme de Drama

CINEMA Fernanda Torres, primeira brasileira a vencer um Globo de Ouro na categoria de Melhor Atriz em Filme de Drama, compartilhou à revista Variety que não imaginava ser chamada para protagonizar o filme "Ainda Estou Aqui". Ela vive a personagem Eunice Paiva, mulher que conviveu de perto com o assombramento da ditadura militar após o desaparecimento do marido Rubens Paiva. "Acho que fiz muita comédia para Walter pensar em mim", brincou na entrevista publicada na quinta-feira, 9.

Filha de Fernanda Montenegro e Fernando Torres, cresceu nas coxias de teatros e acumulou mais de 20 filmes. Também enveredou pela produção teatral e, na literatura, escreveu títulos como "Fim", finalista do Prêmio Jabuti em 2013 e adaptado para o streaming da Globoplay dez anos depois.

O reconhecimento nacional, entretanto, veio com a série de comédia "Os Normais" (2001). A interpretação como Sueli em "Tapas & Beijos", produção da Rede Globo entre 2011 e 2015, a tornou referência no gênero. As cenas das respectivas obras televisivas continuam, após uma década, gerando recortes nas redes sociais. O ambiente virtual manteve a atriz como a "rainha dos memes", linguagem digital considera uma "expressão superior de arte" pela artista.

Esta aparente identificação dos espectadores com a espontaneidade de Fernanda fez com que ela se tornasse a queridinha do País neste calendário de premiações internacionais de cinema. Os brasileiros alavancaram o engajamento do perfil do Globo de Ouro no Instagram e a repercussão, somada ao talento, chamou a atenção da mídia internacional. A transmissão do prêmio foi acompanhada como Copa do Mundo, com clima de comemoração que deve perdurar na história.

A Eunice de Fernanda escancara a excelência das obras audiovisuais nacionais, expõe a dor de tantas personagens femininas - famosas e anônimas - durante a ditadura militar e materializa a injustiça de um período que muitos continuam tentando apagar. Mas, com Eunice, Fernanda também fala sobre a realização profissional de uma mulher que diverge das grandes vitórias do cinema internacional sem a necessidade de carregar estigmas.

Lara Montezuma
JORNALISTA DO **O POVO**



Os impactos da decisão de Zuckerberg

SEM CHECAGEM Mark Zuckerberg se reposicionou no mercado político depois da vitória de Donald Trump nos Estados Unidos. Naturalmente, isso não tem qualquer relação com liberdade de expressão. Trata-se tão somente de evitar perdas financeiras num cenário no qual os concorrentes, tal como Elon Musk, dono do X, parecem mais bem colocados nessa disputa por capital de influência que deriva de uma nova configuração social - ou de uma inflexão cultural, caso se queira.

O CEO da Meta se move menos porque tem compromisso com ideais democráticos, como pretende fazer crer com seu discurso masculinista, e mais porque as redes são um negócio estruturado para operar em ambientes de extremismo digital dos quais extraem sua rentabilidade.

De modo que o fim da moderação em plataformas como Facebook, Instagram e WhatsApp indica apenas que Zuckerberg deixou de lado qualquer pudor, aderindo de vez ao trumpismo, parte por tirocínio empresarial, parte porque representa melhor que ninguém esse ethos do Vale do Silício para o qual o identitarismo é hoje um problema mais grave do que os crimes atribuídos ao novo presidente do seu país.

Zuckerberg farejou o "zeitgeist" pós-Biden. Esse é o alerta que ficou no ar após a divulgação do vídeo que, desde já, é o documento histórico de uma virada política global, ou seja, de um retrocesso cujo marco inaugural foi a consumação de uma coalizão que une as grandes do setor tecnológico com facções ultradireitistas capitaneadas por um magnata ressentido.

Henrique Araújo
JORNALISTA DO **O POVO**



Finalmente, a taxa foi para o lixo

POLÍTICA Dez dias à frente do Executivo de Fortaleza, o prefeito Evandro Leitão (PT) cumpriu a primeira promessa de campanha: revogar a Taxa do Lixo. No primeiro dia útil do ano, em 2 de janeiro, ele enviava a mensagem para a Câmara Municipal. Uma semana depois, os vereadores discutiam o texto em um dia intenso em meio a uma pausa no recesso parlamentar.

Tudo se deu após instaladas as comissões e votadas as 21 emendas. Por fim, apenas os aditivos propostos pela base foram contemplados: o refinanciamento para quem não pagou em anos anteriores e a manutenção de desconto a quem pagar o IPTU em cota única, mesmo se estiver em débito com a Taxa do Lixo. Apesar de 19 emendas da oposição terem sido derrubadas, a vitória ocorreu por unanimidade. O cenário se desenhou bem diferente de 2022, quando a cobrança foi aprovada em uma das votações mais difíceis no Legislativo de Fortaleza. À época, o placar foi de 20 votos a 18 para criar a Taxa. Sobre isso, Evandro disse que esses parlamentares foram "induzidos ao erro" por José Sarto (PDT).

A mobilização é fruto da pressão popular. Não à toa, a medida ganhou os holofotes das promessas de campanha. Sobral se antecipou no cumprimento e, na segunda-feira, 6, o prefeito Oscar Rodrigues (União Brasil) comemorava votação unânime do Parlamento. Se os antecessores citavam o novo Marco Legal do Saneamento para justificar a manutenção da cobrança, hoje ela finalmente saiu do bolso da população e parou no lixo.

Thays Maria Salles
JORNALISTA DO **O POVO**



A MANCHETE

SEXTA-FEIRA, 10

O fim da Taxa do Lixo em Fortaleza

Promessa de campanha e tônica dos primeiros dias da gestão de Evandro Leitão (PT), a Taxa do Lixo teve seu fim decretado na última quinta-feira, 9. A descontinuação do tributo foi aprovada de forma unânime na Câmara Municipal de Fortaleza (CMFor) e o desfecho ganhou destaque na edição do **O POVO** de sexta-feira, 10. Apesar da extinção, a CMFor decidiu pela manutenção do pagamento de quem não sanou as dívidas de 2023 e 2024.


SEXTA-FEIRA 10/1/2025 WWW.OPOVO.COM.BR 97 ANOS

OPOVO

FORTALEZA

FIM DA TAXA DO LIXO É APROVADO

QUEM DEIXOU DE PAGAR EM 2023 E 2024, CONTUDO, TERÁ DE QUITAR A DÍVIDA

COMES&BEBES
Enoturismo na América do Sul: a experiência de quem já visitou vinícolas da região

CEARÁ EM DESTAQUE
PIB dos estados do Nordeste puxa o crescimento do Brasil

ECONOMIA
Enel é multada em R$ 19,4 mi no Ceará por mau atendimento a usuários

ESPORTES
Fortaleza encaminha contratação de

EDIÇÃO: **GUÁLTER GEORGE** | GUALTER.GEORGE@OPOVODIGITAL.COM

FRASES DA SEMANA

FCO FONTENELE



"O OMBUDSMAN É VISTO COMO A VOZ DO LEITOR, NÃO PRETENDO SER ESSA VOZ. EU PRETENDO SER UMA VOZ QUE VAI CONVERSAR COM O LEITOR E COM A REDAÇÃO"

JOÃO MARCELO SENA, jornalista, ao assumir como ombudsman do Grupo de Comunicação O POVO

"CADA METRO QUADRADO DO CANAL DO PANAMÁ E SUA ÁREA AO REDOR PERTENCE AO PANAMÁ E CONTINUARÁ A PERTENCER"

JOSÉ RAÚL MULINO, presidente do Panamá, após Trump declarar que quer controlar o canal do Panamá

"NÃO CONSIGO ENTENDER COMO ALGUÉM ACREDITA QUE UMA PESSOA QUE ACABOU DE PERDER UM FILHO, QUE ESTÁ COMPLETAMENTE FORA DE SI, EM ESTADO DE CHOQUE, POSSA ESTAR PENSANDO EM 'LIKES'. É ABSURDO!"

THIAGO NIGRO, youtuber, após críticas por postar em seu canal vídeo de feto abortado com a esposa, Maíra Cardi

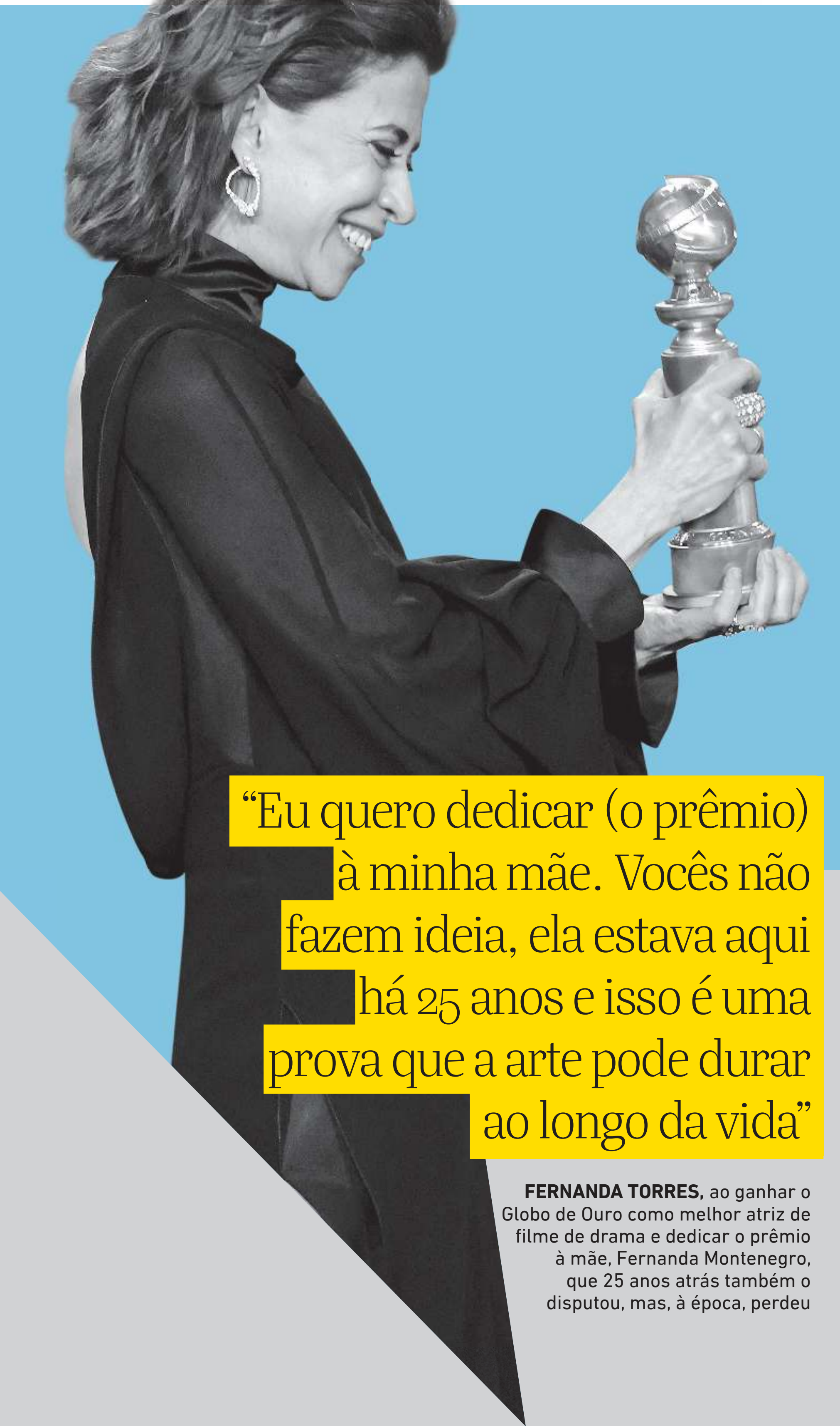
EITAN ABRAMOVICH / AFP



"ESTOU MORRENDO"

PEPE MUJICA, lendário ex-presidente do Uruguai, anunciando que o câncer de esôfago se espalhou para o fígado e que o avanço da doença não pode ser interrompido.

AMY SUSSMAN/GETTY IMAGES/AFP



"Eu quero dedicar (o prêmio) à minha mãe. Vocês não fazem ideia, ela estava aqui há 25 anos e isso é uma prova que a arte pode durar ao longo da vida"

FERNANDA TORRES, ao ganhar o Globo de Ouro como melhor atriz de filme de drama e dedicar o prêmio à mãe, Fernanda Montenegro, que 25 anos atrás também o disputou, mas, à época, perdeu

"ESTOU MUITO FELIZ DE TER VIVIDO PARA ISSO ATÉ AGORA. CONTINUAMOS. O PALCO CONTINUA"

FERNANDA MONTENEGRO, atriz e mãe de Fernanda Torres, demonstrando-se emocionada, em entrevista à Globonews, com o reconhecimento à filha no Globo de Ouro

"DIA DE MUITA EMOÇÃO PROS NEPOBABIES. FERNANDA, A GENTE TE AMA"

LÍVIAN ARAGÃO, filha do comediante cearense Renato Aragão, em declaração nas redes sociais que gerou grande polêmica ao exaltar a vitória da atriz brasileira no Globo de Ouro

VITOR_SILVA



"Sei que é a minha última Copa, então é meu último tiro, minha última chance. Vou fazer de tudo para que a gente possa conseguir"

NEYMAR, sobre a Copa do Mundo de 2026 e sua provável participação, considerando a condição de estrela principal do futebol brasileiro atual

MANDEL NGAN / AFP



"VAMOS NOS LIVRAR DOS VERIFICADORES DE FATOS E SUBSTITUÍ-LOS POR NOTAS DA COMUNIDADE, SEMELHANTES AO X, COMEÇANDO NOS EUA"

MARK ZUCKERBERG, presidente da Meta, que administra plataformas como Instagram e Facebook, que têm cerca de 5 bilhões de usuários no mundo

"AS REDES SOCIAIS NÃO SÃO TERRA SEM LEI. NO BRASIL, SÓ CONTINUARÃO A OPERAR SE RESPEITAREM A LEGISLAÇÃO BRASILEIRA, INDEPENDENTEMENTE DE BRAVATAS DE DIRIGENTES RESPONSÁVEIS DAS BIG TECHS"

ALEXANDRE DE MORAES, ministro do STF que comanda a investigação contra fake news no Brasil, advertindo que as plataformas precisam se adequar às nossas leis para continuarem atuando no País

"ACHO QUE PRECISAMOS EVOLUIR NA PARTE DIGITAL. ALGUNS DIZEM QUE A COMUNICAÇÃO DO GOVERNO AINDA ESTÁ SENDO ANALÓGICA"

SIDÔNIO PALMEIRA, novo chefe da Secom do Governo Lula, substituindo ao deputado Paulo Pimenta (PT-RS).

REPRODUÇÃO/INSTAGRAM @ROZARIOXIMENESOFICIAL



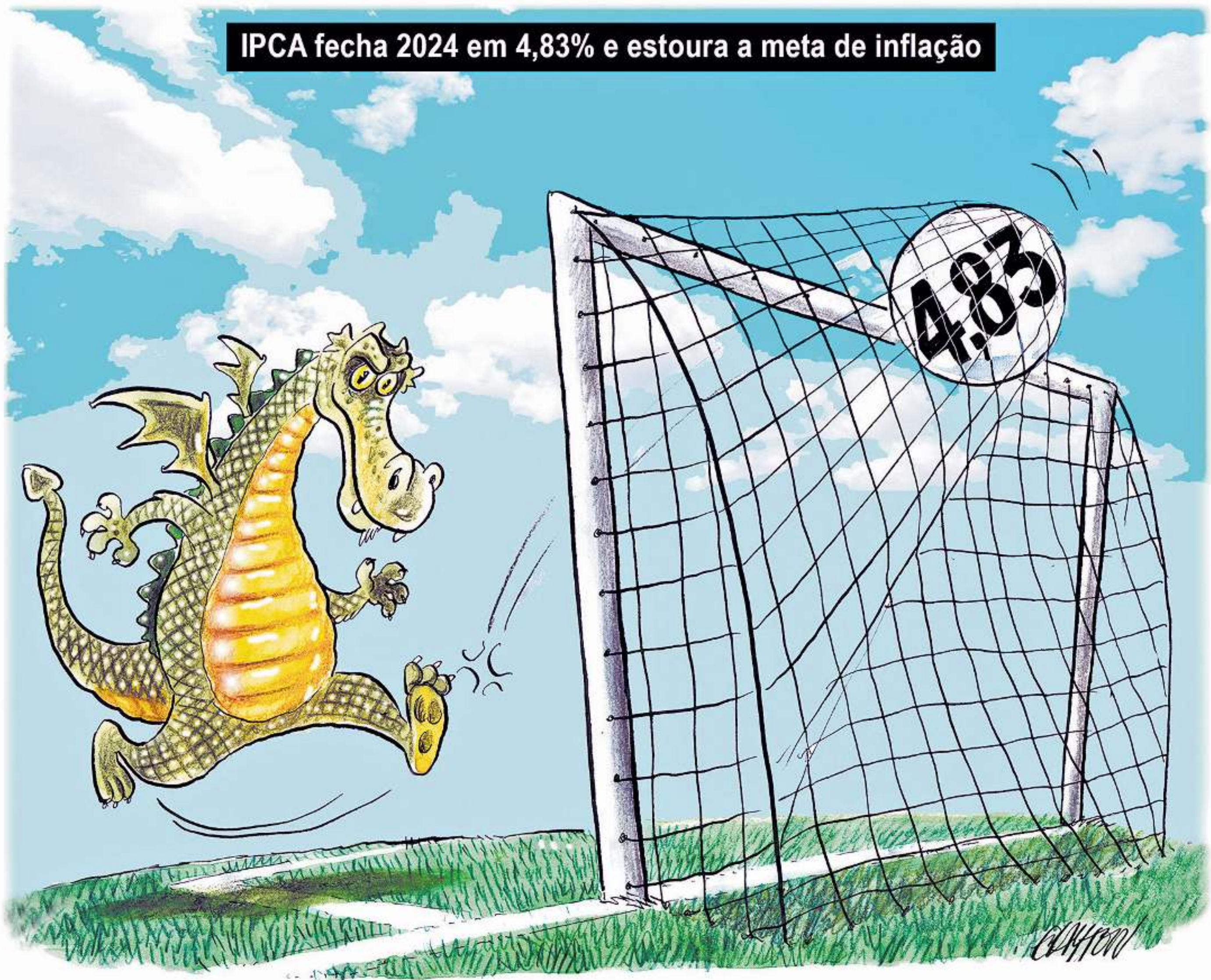
"VAI CAIR MUITA GENTE"

ROZÁRIO XIMENES, do Republicanos, ex-prefeita de Canindé, que denuncia um esquema de desvio de dinheiro público no Ceará através de emendas parlamentares. Ela acusa, em especial, o deputado federal Júnior Mano (PSB)

OP+ MAIS FRASES mais.opovo.com.br

CHARGE \ Clayton

CHARGE@OPOVO.COM.BR



2 DEDOS DE PROSA

RAFAEL BEZERRA DUARTE

O ENFERMEIRO QUE DÁ UMA NOVA PERSPECTIVA DE VIDA À TERCEIRA IDADE

Natural de Icó, município localizado na região Centro-Sul do Estado, Rafael Bezerra Duarte, 34, doutorando em Saúde Coletiva pela Universidade Estadual do Ceará (Uece) e enfermeiro formado pela Faculdade Vale do Salgado (FVS), se dedica não só a cuidar das pessoas, mas também levar seu conhecimento adiante à terceira idade com o projeto "Universidade Para a Melhor Idade".

Filho da sacoleira Sebastiana Ferreira Bezerra, 54, e do agricultor e mecânico José Bezerra Duarte, 62, passou a "infância inteira no sítio", em suas palavras. Na adolescência precisou se mudar para a sede do município para concluir o ensino médio.

Ainda na graduação em enfermagem, Rafael teve contato com idosos e a partir daí surgiu a vontade de fazer algo a mais por eles. Foi então que em 2018, criou um programa de extensão chamado "Universidade Para a Melhor Idade", onde idosos têm aulas no Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS) e aprendem sobre educação, tecnologia, saúde, esporte, lazer, assistência social, direitos humanos e cultura.

O POVO - Você sempre quis ser enfermeiro? Sempre teve essa paixão ou tinha outros planos?

Rafael Duarte - Quando eu residia no sítio, eu sempre via a presença de um Agente Comunitário de Saúde (ACS), com uma roupinha às vezes amarela ou branca, com as letras na camisa ou na bata. Então eu sempre tenho na minha mente a questão do agente comunitário de saúde, que é justamente um personagem importante, né? Que a gente tem na atenção primária, no Sistema Único de Saúde (SUS) e que hoje enquanto doutorando, eu pesquiso sobre o trabalho deles. E aí foi a partir dali que eu comecei a ver que a área da saúde me despertava. Eu sempre tive essa perspectiva de querer cuidar dos outros, sempre gostei de ajudar e auxiliar. E principalmente gostava muito de estar perto dos idosos.

O POVO - Você sentiu dificuldade nos estudos por ser do Interior?

Rafael Duarte - Desde o ensino fundamental a gente já sentiu as dificuldades pela questão do espaço, que muitas vezes a gente não tinha uma sala de aula bacana. No sítio, por exemplo, era uma professora para três classes diferentes. Então, aquilo às vezes dificultava um pouco a nossa aprendizagem, mas eu fazia com que essas dificuldades fossem superadas. Então, eu sempre estava ali à frente, tentando buscar estudar mais, né? E mesmo muitas pessoas não acreditando no potencial que a gente tinha, eu mesmo fui acreditando nesse potencial.


REPRODUÇÃO/ACERVO PESSOAL

> **"EU COMECEI A OBSERVAR QUE MUITOS IDOSOS MORAVAM SOZINHOS, E ERAM ABANDONADOS PELAS FAMÍLIAS."**

O POVO - Como você pensou no projeto "Universidade Para a Melhor Idade"?

Rafael Duarte - O projeto surgiu quando eu era aluno ainda do curso de enfermagem e comecei a ir pro campo de estágio. Tinha uma disciplina chamada "Saúde do Idoso", em que a gente fazia visitas às pessoas idosas. E aí, nessas visitas eu comecei a observar que muitos idosos moravam sozinhos, e eram abandonados pelas famílias. Muitos não tinham estudado ou pegado em um lápis e uma caneta, não tinham aprendido a escrever o nome. Os meus próprios pais e avós são analfabetos.

Junto a outros professores e colegas, tive a ideia de criar um projeto que era de "adotar" um idoso. E nesse projeto além de fazer as visitas nos domicílios, a gente também fazia uma visita com o ônibus e levava eles à faculdade. Lá na faculdade a gente fazia uma roda de conversa e uma troca de experiências do que eles sabiam do senso comum. Quando voltei como professor para a instituição onde me formei, criei esse programa em 2018 justamente para dar essa oportunidade dos idosos conhecerem esse espaço, mas também para fazer com que eles possam aprender coisas do seu dia a dia e terem melhores condições de saúde.

O POVO - Qual a sensação de ajudar na formação dessas pessoas?

Rafael Duarte - A sensação maior é poder ver que o programa tem um impacto dessas pessoas conseguirem voltar a se ressocializar na sociedade. A gente enquanto sociedade civil tem esse direito de dar oportunidade a essas pessoas, que são mais do que importantes para todos nós, porque tem uma história de vida a contar e que não conseguiram, né? [Deles] terem esse acesso justamente porque foram cuidar das outras gerações. Ver esses idosos com essa perspectiva de aprender coisas novas, que são mais complicadas para eles, é muito importante pra gente.

O POVO - O que você espera realizar futuramente na sua área de atuação?

Rafael Duarte - Eu espero que assim eu consiga dar mais ainda essa devolutiva à minha sociedade, né? Fazer com que outras pessoas também consigam se espelhar e consigam ver a importância de a gente tentar trazer para as outras pessoas essa oportunidade.

Bárbara Mirele
ESPECIAL PARA O POVO
barbara.mirele@opovo.com.br





12/01/2025

31ª OLIMPÍADA MATEMÁTICA RIOPLATENSE (OMR) – 2024 – RESULTADO FINAL

FARIAS BRITO

1º do BRASIL em MATEMÁTICA

Maior número de premiados do Brasil



Matheus
Nível 3

Medalha de ouro







ENZO
NÍVEL 2
PRATA



JULIA
NÍVEL 1
PRATA



PAULO
NÍVEL A
PRATA



ALESSANDRO
NÍVEL 2
BRONZE



DAVI
NÍVEL A
BRONZE



PEDRO
NÍVEL 3
BRONZE



GUSTAVO
NÍVEL 3
MENÇÃO HONROSA

Comparativo entre escolas brasileiras

Escola	Nº de premiados
FARIAS BRITO	8
Escola B (São Paulo)	6
Escola C (Ceará)	2
Escola D (Ceará)	2



A 31ª Olimpíada Matemática Rioplatense (OMR) – 2024 ocorreu na Argentina, entre os dias 3 e 7 de dezembro, e contou com a participação de diversos países da América Latina, como Argentina, Paraguai, Uruguai, Peru e Bolívia.











Eufrázio

EDIÇÃO: **ÉRICO FIRMO** | ERICOFIRMO@OPOVO.COM.BR | 85 3255 6101

| ARTISTAS | Espaço de projeção e poder, a política é um palco atrativo aos nomes do espetáculo; Artistas, apresentadores, desportistas e outros já se aventuraram ou cogitaram entrar na cena política. Gusttavo Lima é novo personagem a se insinuar nessa transição

ONDE TERMINA A POLÍTICA E COMEÇA O ESPETÁCULO

VÍTOR MAGALHÃES
TEXTO
vitor.magalhaes@opovo.com.br

Os termos "política" e "espetáculo" têm mais em comum do que a classe gramatical dos substantivos; ambos são espaços de visibilidade, projeção e poder. Ao longo de décadas um fenômeno se consolida: a transição de personagens do campo do espetáculo — como artistas, apresentadores, influenciadores, comunicadores, desportistas e outros —, para o campo da política partidária e eleitoral.

Espaço de decisões e disputas, a política é um palco atrativo aos nomes do espetáculo. Há diversos exemplos, dentro e fora do Brasil: Silvio Santos, Donald Trump, Gretchen, Zelensky, Romário, Arnold Schwarzenegger, Luciano Huck são alguns dos nomes dessa fusão de campos inicialmente distintos.

O caso de destaque mais recente envolve o cantor Gusttavo Lima, que manifestou interesse em concorrer à Presidência em 2026, na tentativa de se viabilizar como alternativa à polarização entre esquerda e direita no País. O movimento dos artistas supracitados não é novidade, tampouco incomum (ver quadro).

Por vezes, os representantes do espetáculo adentram na vida política trajados como um Jesus moderno, emplacando imagens de potenciais salvadores da pátria ao passo em que vendem o campo do espetáculo como algo à parte da política. Alguns deles alcançam o objetivo e vivem uma transição de carreira, fincando-se no campo da política profissional.

O POVO conversou com estudiosos sobre os motivos que levam à ocorrência desse fenômeno e até que ponto pode ser benéfico, ou não, para o debate público. Juliana Fratini, cientista política e organizadora da obra *Campanhas Políticas nas Redes Sociais: Como fazer*



CELEBRIDADES QUE VIRAM POLÍTICOS

DA FAMA PARA A URNA



SILVIO SANTOS
Um dos maiores comunicadores do País, Silvio Santos tentou ser candidato na primeira eleição presidencial, com voto direto, após a ditadura militar, em 1989. A candidatura do então dono do SBT acabou barrada pela Justiça Eleitoral. Silvio disputaria pelo extinto Partido Municipalista Brasileiro (PMB) e campanha relâmpago durou apenas dez dias. Silvio Santos morreu no ano passado, aos 93 anos



DONALD TRUMP
Empresário renomado nos Estados Unidos, Donald Trump está na cena pública muito tempo antes de entrar na política. Além do sucesso no ramo imobiliário, ficou famoso por apresentar reality shows na TV e foi proprietário da empresa organizadora dos concursos de beleza Miss Universo. Foi eleito presidente em 2016, não reeleito em 2020 e agora, novamente eleito em 2024



GRETCHEN
Maria Odete Brito de Miranda, a Gretchen, é outro exemplo de alguém intimamente ligada ao campo do espetáculo midiático e que se aventurou na política. A "rainha do bumbum" chegou a ser candidata a prefeita da Ilha de Itamaracá, em Pernambuco, nas eleições municipais de 2008, mas acabou não eleita, obtendo somente 343 votos à época



VOLODYMYR ZELENSKY
Presidente da Ucrânia, país que está em guerra com a Rússia há quase três anos, Zelensky tem trajetória no humor, tendo participado de grupos de improvisação e comédia. Ele chegou a fundar a própria produtora e se tornou bastante conhecido entre os ucranianos



TIRIRICA
Cearense, de Itapipoca, o humorista Tiririca foi o deputado federal mais votado do Brasil em 2010, na sua primeira eleição. Tiririca fez uma campanha repleta de sarcasmo e ironia. "Pior do que tá não fica, vote no Tiririca" era um dos slogans. De lá para cá, seguiu se reelegendo para a Câmara, mas o "voto de protesto" registrado em 2010 não se repetiu ao longo dos anos. Em 2022, Tiririca foi o deputado eleito com menos votos em São Paulo

comunicação digital com eficiência, lembra que o movimento não é novo.

"Já tem algumas décadas, não é de ontem. Com o advento das grandes mídias, desde a TV e o rádio, a evidência dessas personalidades ficou mais elevada. Quando vem o digital, o protagonismo até daquele que não tinha acesso à grande imprensa, também muda. Ele passa a ser uma pessoa de evidência, como os influenciadores", analisa.

Juliana vê como natural que esses representantes do campo do espetáculo adentrem à política. "São perfis que gostam de estar em evidência, então é absolutamente natural para quem é do mundo das artes fazer essa instrumentalização e se engajar na política. Para esses artistas é mais fácil bancar o heroi, porque geralmente eles já têm um manejo público e uma opinião com mais peso. Isso acaba se tornando um facilitador", explica.

Outro ponto levantado pela cientista política é o funcionamento do sistema partidário brasileiro, que faz com que os próprios partidos busquem, por vezes, personalidades públicas como potenciais puxadores de votos, sobretudo em disputas por vagas no Legislativo.

"Os partidos optam por nomes conhecidos, de artistas, para fazer bancadas. Para, no momento do quociente eleitoral, conseguirem um número maior de representantes. Os partidos buscam esses nomes por causa desse manejo com o público. Para eles também acaba sendo interessante. Podemos citar a senadora Leila, do Vôlei; a deputada Leci Brandão (São Paulo) que é sambista; o Romário senador pelo Rio de Janeiro", lista.

Porém, há os que buscam além de mandatos legislativos. Gusttavo Lima fala em concorrer a presidente, assim como Silvio Santos pretendeu no passado e Luciano Huck cogitou mais recentemente. Nenhum levou projeto adiante.

Pesquisa AtlasIntel divulgada na última semana avaliou eventual cenário político onde Guttavo Lima seria candidato a presidente. Em um dos cenários, o cantor aparece com 1,3% das intenções de voto. Em outro cenário, ele aparece com 4,3%. Nos cenários, Lima enfrentaria nomes como Lula, Tarcisio, Pablo Marçal, Eduardo Bolsonaro, Sergio Moro e outros.

A professora Paula Vieira, cientista política vinculada ao Laboratório de Estudos sobre Política, Eleições e Mídias (Lepem-UFC), ressalta as diferenças dos perfis que migram do campo do espetáculo para a política, sendo alguns eleitos por reflexo de uma descrença popular com a política e outros pelo capital social adquirido em outras arenas de poder.

"O Romário, por exemplo, já fez uma transição praticamente do futebol e daquela visibilidade para esse campo político. Temos a Débora Soft como um exemplo local, que foi um dos primeiros casos das cotas de mulheres, e o que se estudou a respeito na época é que tratou-se de uma candidatura laranja; O Tiririca, que foi na linha de uma brincadeira com a própria candidatura dentro da campanha", lembra.

Vieira avalia que, por vezes, o eleitorado adere a essas candidaturas como forma de protesto, mas também por serem figuras com vivência prévia na cena pública.

"Às vezes os eleitores aderem como um voto de protesto, como forma de sinalizar que para essa pessoa estar nesse espaço é porque a política está risível. Uma aderência por descrédito", comenta.

E completa: "Mas, às vezes, é por entender que ali não está apenas um profissional do espetáculo, mas o representante de uma classe ou segmento que tem seus interesses e agendas próprias".

"PARA ESSES ARTISTAS É MAIS FÁCIL BANCAR O HEROI, PORQUE JÁ TÊM UM MANEJO PÚBLICO"

JULIANA FRATINI, cientista política

PONTO DE VISTA

A política (não) é pop (?)

O ano de 2025, de temperaturas politicamente mornas por não termos eleição, iniciou dando mostras de movimentações no campo da (extrema) direita com o suposto anúncio de uma candidatura presidencial do cantor Gusttavo Lima, um dos mais ardorosos militantes do bolsonarismo. Acionando como razão de ser se sua pretensão a situação do agro, emulou a promessa de "bolsa cachaça". O cantor tem mcachê na casa dos milhões e mais de 45 milhões de seguidores no instagram. Mais pop, impossível.

Já nos acostumamos com a questão: dado o sempre crescente desgaste com as atividades dos "políticos" na vida pública, pretensos "salvadores" da política anunciam-se, ou são anunciados, na operação de "resgate", sempre vindo "de fora". O exercício mental é simplório: se a política vai mal, e ela é uma atividade de "políticos", então não há saída senão retirá-la das mãos "dos políticos" e pô-la nas mãos dos outsiders.

A história recente é repleta deles: na última eleição, Pablo Marçal; antes, João Dória, emulando ser "popular" com vestimentas de limpeza urbana, mesmo sendo promotor de banquetes para o high society; Sergio Moro, Dallagnol e outros da pretensa "revolução judiciária"; passando por Tiririca e mais showmen.

A relação entre política e figuras pops, do mundo do entretenimento ou não, é nova. Das inúmeras facetas do "ser popular" para conquistar o voto e a aprovação do povo está, exatamente, a de ser popularizado, pois "o pop não poupa ninguém". Se antes podíamos falar da dimensão carismática, com figuras cridas como "enviadas" por algo para salvar a política, daí o seu justo reconhecimento; em tempos de democracia de massa e de comunicação de massa, o carisma, antes sobrenatural, agora assume dimensões do pop. Daí os artistas, as celebridades, os influencers.

Gusttavo Lima, e sua pretensão, diz respeito ao velho desejo de salvar a política, salvandose dela. Ilusão, diria o velho Freud, e exatamente por isso mostra sua força, sempre que encontra espaço para vazão. O que a democracia ainda não ensinou-nos foi que não há o que salvar; há que se aprofundar a dimensão política da política. A sua e a nossa salvação está em que deixemos que seus contornos políticos sejam realçados.

O pop mesmo é fazer com que, seja quem esteja na política, a politize.

DR. EMANUEL FREITAS DA SILVA,
coordenador do Doutorado em Políticas Públicas (PPGPP), professor Adjunto de Teoria Política (Facedi/Uece)

ADOBESTOCK



ROMÁRIO
O tetracampeão do mundo Romário é famoso pela personalidade e trajetória que construiu dentro dos campos de futebol. Teve seu auge na carreira futebolística em 1994, quando foi campeão do mundo com a Seleção Brasileira. Romário se elegeu deputado federal pelo Rio de Janeiro em 2010 e, posteriormente, senador pelo mesmo estado. Cargo que ocupa atualmente, após ser reeleito senador em 2022 pelo RJ para mais um mandato de 8 anos



ARNOLD SCHWARZENEGGER
Lenda do fisiculturismo e dos cinemas, Arnold foi governador da Califórnia pelo Partido Republicano entre 2003 a 2011, o astro hollywoodiano é filiado ao partido ainda hoje e chegou a declarar voto em Kamala Harris na disputa contra Donald Trump no ano passado.



LUCIANO HUCK
Apresentador da TV Globo, Luciano Huck ainda não chegou a concorrer a cargos eletivos, mas esteve bem perto de se lançar candidato a presidente em 2022. Ele não negou as pretensões, tendo participado ativamente do debate político no País à época. Nos bastidores, Huck ainda é cotado como uma possibilidade para eleições futuras



GUSTTAVO LIMA
O cantor sertanejo Gusttavo Lima publicizou a intenção de se candidatar à Presidência em 2026. Lima havia declarado apoio a Jair Bolsonaro (PL), mas disse que uma eventual candidatura não está vinculada a ideologias. "Chega dessa história de direita e de esquerda. Não é sobre isso, é sobre fazer um gesto para o país, no sentido de colocar o meu conhecimento em benefício de um projeto para unir a população"



DEBORAH SOFT
Edviânia Matias Goes, mais conhecida como Déborah Soft, foi uma stripper conhecida em Fortaleza que chegou a se eleger vereadora em 2004, na eleição municipal daquele ano. À época, recebeu 11.590 votos. Posteriormente, Deborah tentou se eleger novamente, em 2012, mas não repetiu o desempenho, recebendo menos de 350 votos no pleito daquele ano

EDIÇÃO: BEATRIZ CAVALCANTE | BEATRIZ.CAVALCANTE@OPOVODIGITAL.COM | 85 3255 6101

FOTOS: AURÉLIO ALVES



TRANSNORDESTINA SE PROJETA COMO A ESPINHA DORSAL DA ECONOMIA DO NORDESTE

| DESENVOLVIMENTO | Parceria entre **O POVO** e a Federação das Indústrias do Ceará demonstra, com exclusividade, a área de impacto da ferrovia

ARMANDO DE OLIVEIRA LIMA
TEXTO
armando.lima@opovo.com.br

SAMUEL PIMENTEL
TEXTO
samuel.pimentel@opovo.com.br

A influência da Ferrovia Transnordestina medida em um raio de 300 quilômetros ao redor do curso dos trilhos lança impacto positivo direto sobre 47,9% da população da Região, onde são gerado 40,9% do Produto Interno Bruto (PIB) nordestino e se projeta como a espinha dorsal da economia do Nordeste. É a avaliação de Guilherme Muchale, gerente do Observatório da Indústria da Federação das Indústrias do Estado do Ceará (Fiec). Ele conduziu uma pesquisa inédita sobre a área de impacto da Transnordestina que será revelada pelo **O POVO**, na série de reportagens especiais, realizada em parceria entre o Grupo de Comunicação e a Fiec com foco em temas relevantes para a economia do Ceará e do Brasil.

O primeiro tema a ser explorado tem a Transnordestina como alvo, justamente pela relevância da obra para a Região. A ferrovia foi idealizada ainda na década de 1990, perpassou governos e tem no atual trajeto - entre Eliseu Martins (PI) e o Porto do Pecém (CE) - a expectativa de conclusão em 2027, após o desembolso final de R$ 3,5 bilhões pelo Governo Federal.

Com 1.206 quilômetros de extensão, a ferrovia atravessa 53 cidades de Piauí, Pernambuco e Ceará com a promessa de interligar também as economias.

"A Transnordestina se transforma em um instrumento muito relevante para o desenvolvimento", afirma Muchale, ao apontar que 1.007 municípios estão na área de influência mapeada pelo Observatório, onde habitam 26,18 milhões de pessoas. Os dados mostram ainda que o PIB do raio de 300 quilômetros atinge um total de R$ 509 bilhões, enquanto a média do PIB per capita dos municípios situa-se em R$ 14.667. Valores gerados a partir de 219,3 mil empresas devidamente formalizadas - ou 38,3% do total de estabelecimentos ativos do Nordeste - e que empregam formalmente 3,5 milhões de profissionais.

Sobre os impactos, Muchale diz que ainda não foram mensurados, mas a ideia é de uma promoção crescente na economia da Região. "Existe um tempo de adequação das empresas, que é algo natural. Mas, com a Transnordestina, as empresas vão começar a explorar e buscar oportunidade em novos mercados próximos da ferrovia e esse impacto, a cada ano, vai ser elevado ainda mais", analisa.

Responsável pela obra da ferrovia, a Transnordestina Logística SA (TLSA) - empresa do grupo CSN - afirmou ao **O POVO** que 71% das obras já estão concluídas e o início da operação da chamada fase 1 é prevista para 2027. "A conexão do Piauí com o Porto do Pecém (passando por Salgueiro, em Pernambuco) é o foco desta fase, que deve ser finalizada até 2027, quando a ferrovia entra em operação. Já a fase II tem prazo de conclusão até 2029 conforme cronograma aprovado", informa a empresa sobre o trecho de 1.040 quilômetros.

O ano passado encerrou, segundo a TLSA, "com 4 lotes em obras (MVP4 a 7) gerando aproximadamente 3,8 mil postos de trabalho diretos" e a assinatura de contratação do lote 11, localizado na região do Pecém, feita com a construtora. "A expectativa é iniciar as obras nos três lotes restantes (MVP8 a 10) no decorrer de 2025, o que significa que no ano que vem teremos 8 lotes mobilizados simultaneamente. Em média, cada lote gera de 800 a mil postos de trabalho diretos e até 3 mil indiretos", acrescenta.

Para 2025 também é projetado o início da construção do TUP Nelog (Terminal de Uso Privado) no Pecém, estrutura para armazenamento e escoamento de produtos para exportação e importação. "Já a fase II (inteiramente no Piauí, entre as cidades de Eliseu Martins e de Paes Landim) tem prazo de conclusão até 2029 conforme cronograma aprovado", observa a empresa.









ANDAMENTO

OPERAÇÃO COMISSIONADA PREVISTA PARA ESTE ANO

Parte da área de impacto da Transnordestina no Nordeste mapeada pelo Observatório da Indústria deve viver os efeitos mensurados pela TLSA já neste ano. A empresa afirma que "a ferrovia está sendo preparada para iniciar sua operação em 2025 em uma fase de comissionamento, portanto antes da chegada ao Pecém, prevista para 2027."

"Esta operação corresponderá aos primeiros transportes de cargas - especialmente soja, farelo de soja, milho e calcário – a partir do Terminal Intermodal de Cargas do Piauí até a região Centro-Sul do Ceará e algumas regiões de Pernambuco", projeta a TLSA. Os produtos agrícolas listados são cultivados na área produtora de grãos que fica na intersecção de Maranhão (33% do território), Tocantins (38%), Piauí (11%) e Bahia (18%) - conhecida como Matopiba.

Com 9,4 milhões de hectares plantados entre 2022 e 2023, o que gerou uma safra de 34,8 milhões de toneladas, a área deve ter um salto de produtividade de 37,1% nos próximos dez anos, segundo o estudo Projeções do Agronegócio, feito pela Secretaria de Política Agrícola do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) e pela Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa).

A projeção é de que a área plantada atinja 11,1 milhões de hectares entre 2032 e 2033, impulsionando a produção para 47,7 milhões de grãos neste período, quando a Transnordestina já estará completamente concluída.

O gerente do Observatório da Indústria aponta o acesso aos grãos do Matopiba importante não só pelo escoamento deles para o Exterior via Pecém, mas para o abastecimento do agro cearense. Pecuaristas do Sertão Central e Centro-Sul cearenses teriam melhores preços com a operação da Transnordestina porque o modal ferroviário se torna mais competitivo que o rodoviário - único utilizado atualmente - em distâncias superiores a 300 quilômetros.

Ciente do aumento da participação econômica do Matopiba nos próximos anos, a TLSA informou que a operação comissionada já tem as tratativas iniciadas com a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) "para as devidas autorizações".







MAPA DE EXECUÇÃO DA OBRA DA FERROVIA NO NE



CONHEÇA OS PRINCIPAIS NÚMEROS DA OBRA

1.206km de extensão

71% das obras já estão concluídas

53 cidades e 3 estados atravessados

26,18 milhões de pessoas habitam nessa área

1.007 municípios compõem área de influência da obra

R$ 509 bilhões é o PIB da área de influência da obra

219,3 mil empresas estão na área de influência da obra

Fonte: TLSA e Marquise

OP+ ÍNTEGRA



Dois episódios desse especial já estão disponíveis no OP+







EXPECTATIVAS

O QUE OS SETORES ESPERAM



PORTUÁRIO

O Complexo do Pecém, sempre citado como o principal ponto do traçado atual da Transnordestina, também se diz atento e preparado para o início das operações da ferrovia. André Magalhães, diretor comercial da Cipp SA, que administra o Complexo, recorda que o Porto deve duplicar a movimentação anual com a ferrovia - o que implica 36 milhões de toneladas por ano. Mas o Pecém despeja atenção especial às cargas que o gerente do Observatório da Indústria e a TSLA apontaram como de maior relevância para a operação da Transnordestina: os granéis vegetais. Ou seja, os grãos produzidos na região do Matopiba. "Tem reuniões acontecendo, inclusive, nossa com clientes e outras envolvendo a Transnordestina, e assinamos acordos confidenciais de prospecção", revela. Quando o assunto é granel vegetal, uma possível integração da Transnordestina com a Ferrovia Norte-Sul é mencionada por Muchale e está no raio de atenção do Pecém nos planos de captar a produção de grãos do Centro-Oeste. O entendimento da Cipp SA, explica o diretor comercial, é de que o Porto de Santos, por onde é embarcada a maioria da soja brasileira, está perto do limite de movimentação, além de apresentar gargalos operacionais que tornam o Pecém mais atrativo.

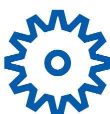
Viabilidade econômica também é observada pelo Pecém no retorno dos vagões para o Interior. A produção de fertilizantes a base de amônia verde produzida no futuro *hub* de hidrogênio verde do Pecém e ainda os combustíveis (gasolina, diesel e gás liquefeito de petróleo, GLP) se mostram como as principais cargas a serem enviadas ao Interior no retorno dos trens.

Outro setor no radar da Cipp SA é o automotivo, pois as peças devem ser desembarcadas no Pecém. Além disso, com o parque de montagem de veículos a ser desenvolvido em Horizonte, a 43 quilômetros de Fortaleza, o transporte dos carros para outros estados do Nordeste ou mesmo o Sudeste do País teria na Transnordestina um modal viável, segundo ele.



INDÚSTRIA QUÍMICA

De olho numa integração dos modais marítimo, rodoviário e ferroviário, o Sindicato das Indústrias Químicas do Estado do Ceará (Sindquímica-CE) iniciou conversas com a TLSA, segundo adiantou ao **O POVO** o vice-presidente da entidade, Marcos Soares. "Nós realmente tivemos uma reunião com a gerência da diretoria da Transnordestina e mostramos para eles os polos industriais de Guaiúba e de Maranguape. Eles têm interesse, dependendo da demanda da gente, de até montar um ramal da Transnordestina para esses polos", revelou. "Mas o nosso maior interesse hoje está em Quixeramobim", diz Soares, apontando para a futura demanda da região por produtos químicos. Da mesma forma, ele aponta o Sul do Piauí e o Centro-Oeste brasileiro como possíveis novos mercados.



ELETROMETALMECÂNICO

O Polo Industrial de Maranguape, assim como o Complexo do Pecém, abriga outra indústria que diz estar atenta às movimentações da Transnordestina: o eletrometalmecânico. "Teremos um canal de exportação/importação de nossos produtos de base (aço), além de manufaturados, máquinas e equipamentos", afirma César Barros, presidente do Sindicato das Indústrias Metalúrgicas Mecânicas e de Material Elétrico no Estado do Ceará (Simec). Ricardo Petral, diretor do Simec, complementa que a ferrovia "será um catalisador de desenvolvimento pro segmento metalmecânico". Ele destaca ainda a atuação da siderúrgica ArcelorMittal Pecém e aponta a baixa nos custos logísticos como estratégica para que "o aço de qualidade produzido no Pecém" seja distribuído no País. "A gente vai ter diminuição de custo logístico, acesso a novos mercados, desenvolvimento da cadeia produtiva e facilidade para escoar produto e insumos e, principalmente, o entorno todo deverá ter um 'up' rápido e seguro. Afinal, o modal ferroviário é um dos mais baratos, eficientes e seguros", avalia.



INDÚSTRIA CALÇADISTA

Visão compartilhada pela Associação Brasileira das Indústrias de Calçados (Abicalçados), como ressalta ao **O POVO**, o presidente da entidade, Haroldo Ferreira. Ele projeta um impacto da Transnordestina em patamar nacional. A explicação está no peso do Nordeste para a produção de calçados do Brasil. Mais da metade (53%) tem origem em fábricas nordestinas. São 458 milhões de pares de um total de 865 milhões. Além disso, a Região é responsável por metade das exportações do setor, enviando 60 milhões de pares para o Exterior. "A relevância da obra se dá pela diversificação dos modais de transporte, sendo uma opção viável para que produtores possam chegar com menores custos logísticos até portos importantes", destaca.



AGRONEGÓCIO

Segundo avalia Amílcar Silveira, presidente da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado do Ceará (Faec), pode-se aliar a demanda pelos grãos do Piauí pelos agropecuaristas cearenses e o retorno de fertilizantes para a área do Matopiba. Além disso, ele acredita que a fruticultura nordestina também deve colaborar com a estruturação dos negócios da ferrovia com a produção de mangas, uvas e demais frutas do Vale do São Francisco e que já são exportadas via Porto do Pecém. Amílcar acredita que o próximo foco da Federação poderá ser fortalecido. Ele se refere à movimentação dos grãos que são utilizados pelos criadores de aves no Ceará. "Isso vai dar suporte na nossa nova empreitada que é fazer um polo de avicultura no Sertão", adiantou ao **O POVO**.



PREPARAÇÕES

O especialista da Fiec cita que o setor produtivo também prepara estratégias de negócios e quer impulsionar o potencial da ferrovia desde agora. Os mais atuantes são justamente aqueles apontados por Guilherme Muchale como os principais beneficiados pela Transnordestina: indústrias química, de calçados e moda, metal mecânico, mineral e agronegócio.







REPORTAGEM PARCERIA O POVO E FIEC

ENTENDA

Este projeto faz parte do primeiro produto jornalístico e de dados gerado a partir da parceria entre o Grupo de Comunicação **O POVO** (GCOP) e a Federação das Indústrias do Estado do Ceará (Fiec). As partes assinaram, em novembro de 2024, acordo de cooperação técnica que visa a produção de reportagens jornalísticas a partir de estudos e análises exclusivas produzidas pelo Observatório da Indústria, referentes a diversos segmentos econômicos, nas esferas estadual, nacional e mundial. Neste especial de inauguração da parceria, o primeiro episódio detalha os números que demonstram a espinha dorsal de desenvolvimento do Nordeste. Leia amanhã sobre os impactos nos municípios cearenses em busca de investimentos em torno da ferrovia.

advance

ITA NO CEARÁ

ESCOLA	APROVADOS QUE FIZERAM PROVA EM FORTALEZA	TOTAL DE APROVADOS (PRESENCIAL E ONLINE)
ARI DE SÁ	31	35
Escola B	24	34
Escola C	13	13
Escola D	5	5
Total	73	87

Observações:
1- O ITA tem o vestibular com 180 vagas aberto a todos e a seleção interna para militares da FAB-Força Aérea Brasileira. O anúncio do Ari refere-se apenas às vagas do vestibular;

2- A relação nominal e as fotos dos alunos foram publicadas em jornais de grande circulação.





Educação em primeiro lugar.

Informações: Leonardo Bruno. Revisão: Normando.

Eufrázio

EDIÇÃO: **GUÁLTER GEORGE** | GUALTER.GEORGE@OPOVODIGITAL.COM

Hospital da Mulher: Evandro encontra refeitório improvisado, piscina inutilizada e porta quebrada

| SAÚDE | Prefeito comprometeu-se a despender esforços para que os equipamentos funcionem, em plenitude, o mais breve possível

DIVULGAÇÃO/PREFEITURA DE FORTALEZA



PREFEITO Evandro Leitão (PT), visitou ontem o Hospital da Mulher

THAYS MARIA SALLES
thays.salles@opovo.com.br



IJF

Somente o Instituto Doutor José Frota (IJF), segundo Evandro Leitão, deve cerca de R$ 100 milhões. A gestão diz ter encontrado a unidade de Saúde com falta de insumos e até de comida.

Em visita ao Hospital e Maternidade Dra. Zilda Arns, conhecido como Hospital da Mulher, o prefeito de Fortaleza, Evandro Leitão (PT), diz ter encontrado um refeitório improvisado em um auditório, uma porta quebrada e uma piscina para fisioterapia sem funcionar.

A vistoria ocorreu na manhã deste sábado, 11, em giro que o gestor fez por várias unidades de Saúde da Capital. O acompanhamento abrangeu o Hospital da Criança de Fortaleza e as Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) dos bairros Cristo Redentor e Vila Velha.

"Hoje observamos situações extremamente diferenciadas. Alguns equipamentos estão precisando de um trabalho mais forte por parte da Secretaria da Saúde e da Prefeitura, outros estão em uma situação razoavelmente satisfatória, mas vamos transformar a saúde de Fortaleza", afirmou Evandro.

Já a titular da Saúde, Socorro Martins, apontou necessidade de providências. "Foi muito importante estarmos aqui com o nosso prefeito, avaliando esses equipamentos, para que a gente possa corrigir muitas falhas que encontramos, e para que possamos nos organizar para ter como resultado um bom serviço para a nossa população", disse Socorro.

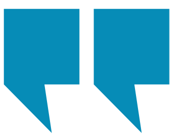
Conforme a Prefeitura, apesar da condição precária do Hospital da Mulher, o Hospital da Criança apresenta "boa conservação". Contudo, Evandro deve "mover esforços para que os equipamentos funcionem em sua plenitude o mais breve possível".

O Hospital e Maternidade Dra. Zilda Arns integra a rede hospitalar do município como unidade de retaguarda dando suporte exclusivo para a assistência à mulher. A unidade, funcionando a pleno, oferece consultas em 15 especialidades médicas, além dos atendimentos nas áreas de nutrição, psicologia e serviço social.

Além dos diretores das unidades, participaram da ação a vice-prefeita Gabriella Aguiar (PSD) e a primeira-dama Cristiane Leitão.

Desde a transição que a área de saúde tem sido responsável pelas maiores dores de cabeça de Evandro Leitão. A começar pelo Instituto Dr José Frota, principal hospital de emergência do Ceará, e que a nova gestão encontrou com uma série de problemas urgentes a resolver.

Até em função disso, uma das prioridades do novo prefeito foi buscar saídas para o quadro crítico no IJF, primeiro equipamento do Município que ele visitou depois de sua posse, já no dia 2.



Vou mover esforços para que os equipamentos funcionem em sua plenitude o mais breve possível"

Evandro Leitão (PT),
prefeito ds Fortaleza

Uma das mudanças importantes, com perspectiva de acelerar a solução de alguns dos problemas encontrados, está na relação com o governo Elmano de Freitas. A secretária estadual de Saúde, Tânia Mara Coelho, diz qaue a intenção é de unir esforços em prol da melhoria da saúde de Fortaleza. "A Secretaria está a disposição para ajudar no que for preciso. A população de Fortaleza precisa e merece o melhor da saúde e dos seus gestores", reforçou a secretária. **(Colaborou Guálter George)**

PASSAPORTE

Moraes quer que Bolsonaro apresente convite de Trump

NELSON JR./SCO/STF



ALEXANDRE de Moraes determinou o bloqueio do Telegram no Brasil

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Alexandre de Moraes, determinou aos advogados do ex-presidente da República, Jair Bolsonaro, que apresentem à Corte um documento oficial, do governo dos Estados Unidos, para comprovar que Bolsonaro foi formalmente convidado para a cerimônia de posse do presidente estadunidense Donald Trump.

"Determino que a defesa de Jair Messias Bolsonaro apresente documento oficial, nos termos do artigo 236 do CPP [Código de Processo Penal], que efetivamente comprove o convive descrito em sua petição", sentenciou Moraes.

A decisão do ministro é uma primeira resposta a um pedido do ex-presidente. Na sexta, a defesa de Bolsonaro solicitou que o STF autorizasse a devolução do passaporte de Bolsonaro para que ele possa viajar aos Estados Unidos entre 17 e 22 de janeiro, a fim de acompanhar a posse de Trump, agendada para ocorrer no dia 20, em Washington.

Segundo Moraes, ao requerer a liberação do passaporte, a defesa de Bolsonaro não apresentou elementos que comprovem a razão da viagem ao exterior. "Antes da análise [do mérito da solicitação], há necessidade de complementação probatória, pois o pedido não veio devidamente instruído com os documentos necessários", aponta o ministro.

Bolsonaro teve o passaporte apreendido em fevereiro de 2024, no âmbito da Operação Tempus Veritatis, da Polícia Federal (PF), que investiga uma suposta organização criminosa suspeita de atuar para dar um golpe de Estado e abolir Estado Democrático de Direito no Brasil com o objetivo de obter vantagens de natureza política, mantendo o ex-presidente no poder. Desde então, a defesa do político já tentou reaver o documento em ao menos duas ocasiões, mas teve os pedidos recusados pelo ministro.

Até a publicação deste texto, a Agência Brasil não tinha conseguido contatar a defesa de Bolsonaro.



Jovem é morta a tiros em Fortaleza e ordem teria partido de facção

| VIOLÊNCIA | O criminoso invadiu a casa de Maria Eduarda Duarte Oliveira, de 18 anos, e executou a jovem. Ele seria uma pessoa conhecida da região e, segundo relatos, saiu do local tranquilamente

JÉSSIKA SISNANDO
jessikasisnando@opovo.com.br

Maria Eduarda Duarte Oliveira, de 18 anos, teve a casa invadida no bairro Planalto Pici, em Fortaleza, nessa sexta-feira, 10, e foi morta a tiros. A ordem para a execução da vítima teria partido de uma facção criminosa.

Segundo informações de fonte policial, a jovem morava em imóvel alugado com outra mulher. O criminoso teria entrado no local sozinho e seria conhecido na região. Ele não usava adereço para esconder o rosto e, após o crime, saiu de forma tranquila.

Conforme a fonte, uma das linhas de investigação é de que a moça foi morta por integrante de facção criminosa como uma espécie de "tribunal do crime". Ela seria apontada por furtos ocorridos na região e a organização criminosa não admite roubos dentro da comunidade.

Os moradores tentaram socorrê-la retirando do imóvel e colocando a vítima em via pública, mas com a chegada do Serviço Móvel de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) foi atestado o óbito.

A Polícia Militar foi acionada para a ocorrência. A Perícia Forense e o Departamento de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP) também estiveram no local de crime.

De acordo com a fonte, apesar de ser conhecido na região e identificado por diversas testemunhas, as pessoas não declinam a identidade do criminoso por medo de represálias.



Uma das linhas de investigação é de que a moça foi morta por integrante de facção criminosa como uma espécie de "tribunal do crime"

Procurada pelo **O POVO**, a Secretaria da Segurança Pública e Defesa Social (SSPDS) informou que a vítima não havia sido identificada formalmente e que morreu após ser lesionada por disparos de arma de fogo. O caso é investigado por meio da 6ª delegacia do Departamento de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP).

Mulher morta a tiros no bairro Lagoa Redonda

Na quinta-feira, 9, outra mulher foi morta a tiros, no bairro Lagoa Redonda. O caso foi confirmado pela SSPDS. A vítima tinha 36 anos de idade e o caso é investigado pela 9ª delegacia do Departamento de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP).

ANTHONY HOPKINS

REPRODUÇÃO/GETTY IMAGES



VENCEDOR DO OSCAR TEM CASA DESTRUÍDA

O ator galês Anthony Hopkins, 87, teve sua casa destruída pelos incêndios que atingem a região de Los Angeles, há quatro dias. A casa estaria supostamente avaliada em U$ 6 milhões de dólares.
O ator, conhecido por papéis de destaque nos filmes O Silêncio dos Inocentes (1991), Hannibal (2001), Thor (2011) e Meu Pai (2020), ganhou o Oscar como 'Melhor Ator', em 2021.
Hopkins está no Reino Unido e não havia ninguém na casa no momento do ocorrido.

ENCONTRO

Profetas da Chuva apontam "inverno muito bom" para 2025

SAMUEL SETUBAL



PREVISÕES dos Profetas da Chuva 2025

O 29º encontro de Profetas da Chuva ocorreu neste sábado, 11, no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE) de Quixadá, a 169,61 km de Fortaleza. A ação tem como objetivo valorizar os conhecimentos populares e divulgar as profecias sobre a quadra chuvosa no Estado em 2025.

Ao todo, participaram 31 profetas e profetisas. Principalmente oriundos da região de Quixadá, sertões do Ceará e Vale do Jaguaribe. Também estiveram presentes profetas do Piauí. A programação cultural também contou com atrações musicais, plantio de mudas no Jardim dos Profetas e homenagens a personalidades da cultura, saneamento básico, recursos hídricos e agricultura.

Grande parte dos profetas está otimista com a próxima quadra chuvosa e eles apontam chuvas pontuais para os meses de janeiro e fevereiro, com um maior fluxo em março e abril.

Idealizado em 1996 pelo colaborador da Companhia de Água e Esgoto do Estado do Ceará (Cagece), Helder Cortez, 57, o encontro representa o resgate de uma cultura que, de acordo com ele, "só tem no Nordeste brasileiro".

Segundo Helder, há uma lei que reconhece as previsões dos profetas. Sancionada em 2019 pelas autoridades locais, a Lei 16.919 institui o segundo sábado de janeiro como o Dia Estadual dos Profetas da Chuva no Calendário Oficial de Eventos do Ceará.

"Nós vamos fazer e mostrar para toda a cidade e à juventude a importância dos profetas para a região. No passado não existia meteorologia. Quem fazia a informação de clima para os grandes empresários eram os profetas da época", explica ao **O POVO**.

Para o profeta mais velho do evento, José Célio de Assis, 97, a previsão para o inverno é a "melhor possível". "O inverno pesa mais aqui [no Ceará] em março e abril, em janeiro e fevereiro são chuvas esparsas. Vamos ter um inverno muito bom".

O agricultor explica que adquiriu experiência observando os ventos ao longo dos meses. "Enquanto o vento do Aracati cai, não se firma o inverno e ele ainda está caindo", afirma o idoso. **(Com informações da repórter Lara Vieira - enviada a Quixadá)**

Dos primeiros passos às grandes decisões.
Colégio Batista
Santos Dumont
A Escola da Vida
Educação completa para toda vida.

EDIÇÃO: **LARISSA VIEGAS** | LARISSA.VIEGAS@OPOVO.COM.BR

Suspeito de participar do ataque e assassinato de sem-terra é preso

| MST | Ataque a assentamento em Tremembé (SP) resultou na morte de duas pessoas

A Polícia Civil anunciou que prendeu, ontem, 11, um homem suspeito de ter participação no ataque que levou à morte de dois sem-terra e feriu outros seis em Tremembé, interior de São Paulo. Segundo relato do delegado Marcos Ricardo Parra, chefe da seccional de Taubaté, o preso teria admitido envolvimento no caso. Sua identidade não foi revelada pela polícia.

O homem preso tem 41 anos e teria sido apontado por sobreviventes do ataque que o viram no local. Durante a ação, o grupo não usou máscaras e o homem identificado é conhecido dos sem-terra. "Ele confessou o crime. Não só confessou, como ele está indicando onde podem ser encontradas as demais pessoas (que participaram do ataque). Além de confessar o crime, ele foi reconhecido por algumas das vítimas e testemunhas. A gente trabalha na condição de certeza da participação dele", disse o delegado Marcos Parra à TV Vanguarda.

A Polícia ainda tenta identificar os demais envolvidos no ataque ao assentamento do Movimento dos Trabalhadores Sem-Terra (MST). O governo federal acionou a Polícia Federal para também investigar o caso. A ordem partiu do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Altamir Bastos, assentado no Nova Esperança 1, em São José dos Campos, e dirigente regional do MST, diz que o conflito começou por causa da tentativa de invasão de um lote identificado pelo Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra) como desocupado. **(com Agência Estado)**

ECONOMIA

Movimentações via Pix chegam a R$ 87,6 bilhões

O Banco do Nordeste (BNB) registrou movimentação de R$ 87,6 bilhões no Pix em 2024, o equivalente a um crescimento de 38% em relação a 2023, em cerca de 190,7 milhões de operações a nível nacional. Havia, ainda, 4.069.014 chaves Pix cadastradas na entidade até o último ano, representando uma alta de 24% em relação ao ano anterior. As transferências de quantias até R$ 100 foram maioria, com cerca de 56,6 milhões de pagamentos realizados.

Aproximadamente 7,5 milhões de pagamentos entre R$ 1.000 e R$ 9.999,99 foram efetuados, enquanto cerca de 479 mil pagamentos entre R$ 10.000 e R$ 99.999,99 foram feitos. Já as operações acima de R$ 100.000 foram as que tiveram menor quantidade de pagamentos realizados, cerca de 31,5 mil. **(Ana Luiza Serrão e Adriano Queiroz)**

INGRESSE COM A NOTA DO
ENEM
NA MELHOR PARTICULAR DO CEARÁ.
INSCRIÇÕES ABERTAS
2025.1
INSCREVA-SE

FAÇA Unichristus
Fonte: resultado do Índice Geral de Cursos divulgado pelo MEC em 12 de abril de 2024.

O Povo.COM.BR

* **DESDE 1928:** AS NOTÍCIAS REPRODUZIDAS NESTA SEÇÃO OBEDECEM À GRAFIA DA ÉPOCA EM QUE FORAM PUBLICADAS.

EDIÇÃO: **GUÁLTER GEORGE** | GUALTER.GEORGE@OPOVODIGITAL.COM

DIVULGAÇÃO, EM 23/11/1997



15 DE JANEIRO DE 1985

BRASIL EM FESTA PARA APLAUDIR ELEIÇÃO DE TANCREDO E SARNEY

O Brasil prepara-se hoje para comemorar a vitória de Tancredo Neves e José Sarney, candidatos da Aliança Democrática a Presidente e Vice-Presidente da República, no Colégio Eleitoral.

*** DESDE 1928: AS NOTÍCIAS REPRODUZIDAS NESTA SEÇÃO OBEDECEM À GRAFIA DA ÉPOCA EM QUE FORAM PUBLICADAS.**

O Brasil prepara-se hoje para comemorar a vitória de Tancredo Neves e José Sarney, candidatos da Aliança Democrática a Presidente e Vice-Presidente da República, no Colégio Eleitoral. Em todos os Estados, haverá manifestações festivais no momento em que os dois conseguirem o voto 344, que lhes dará maioria absoluta no colegiado. Fogos, buzinas de veículos e outros festejos assinalarão o início de uma nova era na história política brasileira. A votação começa às 9 horas, com os 686 membros do Colégio Eleitoral reunidos no plenário da Câmara do Deputados, em Brasília, devendo terminar por volta das 14 horas. Em Fortaleza, o vice-governador Adauto Bezerra, no exercício da Governadoria, determinou o lançamento de fogos no Palácio da Abolição. O PMDB desenvolve programação na Praça do Ferreira hoje, a partir das 8 horas.

16 DE JANEIRO DE 1985

Tancredo: "Vim promover mudanças efetivas, corajosas, irreversíveis"

"Vim para promover as mudanças, mudanças políticas, mudanças econômicas, mudanças sociais, mudanças culturais, mudanças reais, efetivas, corajosas, irreversíveis", anunciou, com a voz embargada, no momento mais vibrante de seu discurso, o Presidente da República eleito, Tancredo Neves. Foram 19 páginas, 35 minutos de duração e interrompido 40 vezes por aplausos. Ele fora eleito por 480 votos, contra 180 dados ao candidato do PDS, Paulo Maluf. Conclamou ainda toda a sociedade a participar do debate sobre a Constituinte e a se integrar num mutirão nacional, acrescentando que "poderemos fazer deste País uma grande Nação".

Patuscada, não - Editorial

O dia de ontem entrou para a história do País. Durante anos seguidos, o povo brasileiro sonhou com a vitória política a duras penas alcançada, para ela dirigindo as suas atenções e também as suas energias.

E não foi fácil chegarmos ao ponto a que chegamos. Agora, cumpre a toda a sociedade civil preservar a conquista feita, procurando consolidá-la. As massas sairam às ruas para festejar o grande acontecimento que foi a eleição de Tancredo Neves para o Palácio do Planalto, numa alegria que há muito tempo não experimentavam.

Mas a vitória não consiste em o eleito se chamar Tancredo Neves ou ser um homem de mãos limpas e um político liberal com longa trajetória percorrida em sua vida pública, que se iniciou no sertão de Minas Gerais. O evento só se tornou expressivo porque envolve o compromisso sério de favorecer uma mudança de roupa para o Brasil.

Mudança que pode ser traduzida numa palavra: O vocábulo está colocado no plural porque quase tudo terá de ser revisto. Precisamos de outra Constituição, de novas leis disciplinando a organização do Estado, de outros rumos para a economia. Carecemos também de menos licenciosidade, de menos mordomias e privilégios e de dar um basta na corrupção que lavra por aí a fora, impune e incentivadora dos aproveitadores sem espírito público, em tantos casos alcançados às posições mais elevadas.

O povo, desta feita, teve o seu desejo satisfeito. Ergueu a cabeça, foi à praça pública dizer o que queria e pôde assistir, ontem, ao grandioso espetáculo cívico da vitória do candidato de sua preferência.

Acha-se em jogo o futuro de uma Nação que ultrapassou os 130 milhões de habitantes, dotada de uma imensidade de recursos naturais e que dispõe de todos os requisitos para, em breve, ser uma das maiores potências mundiais, não no sentido bélico que o termo pode sugerir, mas pela felicidade e segurança com que viverem os seus filhos.

Forçando a eleição de Tancredo e acolhendo a sua consagração pelo Colégio Eleitoral como um triunfo de todos os brasileiros, nosso povo espera pela contra-partida, que é a construção de um novo Brasil, capaz de impedir que isto aqui incendeie e sejamos tragados por uma revolução ou guerra civil nos moldes das que têm tomado conta de outros países.

E a responsabilidade das transformações esperadas com o novo Presidente a ser empossado a 15 de março não será exclusiva do candidato vitorioso da Aliança Democrática. Os partidos políticos e as diferentes classes sociais devem participar das reformas necessárias, dando cada um a sua cota de sacrifícios à causa do bem-estar geral.

Nenhum governante, por mais bem intencionado que seja, consegue mudar uma sociedade como a nossa, atrasada de décadas na sua organização, sem cortar privilégios dos que já possuem muito e ainda exigem mais. Ou os privilégios cedem para ensejar que as reformas se processem dentro dos postulados democráticos ou correm o risco de as verem introduzidas na crista das convulsões sanguinolentas e de desfecho imprevisível.

Se a Nação, pelos seus representantes no Colégio Eleitoral, tivesse eleito um novo Presidente apenas para trocar do homem ao leme, o que ontem aconteceu neste País não seria mais que uma patuscada antecedendo a quadra carnavalesca...

Maioria de Tancredo Neves foi de 300 votos

Brasília - Por uma diferença de 300 votos, os candidatos da Aliança Democrática, Tancredo Neves e José Sarney, foram eleitos ontem Presidente e Vice-Presidente da República, pelo Colégio Eleitoral. Eles obtiveram 480 votos contra 180 conferidos aos candidatos do PDS, deputados Paulo Maluf e Flávio Marcílio. Houve 17 abstenções e nove ausências. O anúncio do resultado da votação, às 12 horas, foi feito pelo Presidente do Congresso, senador Moacyr Dalla, sob intensos aplausos, num clima de muita alegria.

O momento maior da festa ocorreu quando o deputado João Cunha (PMDB/SP) proferiu o 344o. voto, que garantiu a vitória de Tancredo Neves e José Sarney, às 11h35min, antes de Maluf votar. Por todo o plenário, os eleitores dos candidatos da Aliança Democrática batiam palmas, agitavam bandeiras do Brasil e até mesmo um chapéu de palha e subiam nas mesas para comemorar. Das galerias, caiam papéis, enquanto João Cunha declarava que há 21 anos havia pensado "que o sonho de uma grande nação tinha acabado".

"Com o meu voto" - acrescentou o Deputado - "damos um golpe final contra a ditadura fascista. Voto em Tancredo Neves, na vitória" - exclamou João Cunha. As 12h21min foi feita a segunda chamada, para a votação dos ausentes durante a primeira. Maluf deixou o plenário três minutos depois, pouco antes de Dalla anunciar que Tancredo Neves havia alcançado a maioria absoluta de votos.

BRANCOS E AUSENTES

Dezessete integrantes do Colégio Eleitoral se abstiveram, entre eles o líder do PDS, deputado Nelson Marchezan (RS); os deputados federais Victor Faccioni (SC) e Nilson Gibson (PE), e três delegados de Santa Catarina. Não compareceram ao Colégio Eleitoral, nove de seus membros:

Os senadores Amaral Peixoto (PDS/RJ) e Jaison Barreto (PMDB/SC), este contrário ao pleito indireto; os deputado federais Júlio Caruso (PDT/RJ), que está doente, e Jarbas Vasconcelos (PMDB/PE), também contrário à participação no Colégio, e cinco deputados federais do PT: Eduardo Suplicy, Irma Passoni, José Genoíno e Djalma Bom, de São Paulo, e Luiz Dulci (MG), seguido diretriz do Partido.

A eleição transcorreu num clima de muita tranqüilidade. Por três vezes apenas houve vaias: Quando o deputado malufista Eduardo Galil (PDS/RJ), levantou questão de ordem visando ao desmembramento do voto para Presidente e para Vice-Presidente; no momento em que o deputado Agnaldo Timóteo (RJ) votou em Maluf, condenando os "desertores, oportunistas, fisiológicos e demagogos", e na hora em que Marchezan se absteve de votar.



O POVO 57 ANOS EDIÇÃO DE ANIVERSÁRIO

O POVO FESTEJA

A DEMOCRACIA ESTÁ DE VOLTA



JORNADA DA ESPERANÇA

O POVO chega aos 57 anos de circulação e de bons serviços ao Ceará e ao Nordeste renovado na sua esperança e na sua fé nas liberdades democráticas e na livre iniciativa. E mais convicto ainda de que vale a pena lutar pelos princípios do direito e da justiça que levaram Demócrito Rocha a transformar uma simples idéia de intelectual comprometido com as causas de sua gente em realidade tangível. A trajetória deste jornal tem sido assinalada pela participação em todos os embates que tiveram por objetivos o interesse nacional e o interesse público e o bem comum.

Participou do movimento oposicionista que conduziu à Revolução de 30, de propósitos renovadores dos costumes políticos; integrou-se mais tarde na campanha que visava a colocar o Brasil ao lado das forças que davam combate ao nazi-fascismo em ascensão. Depois, vencido este, formaria entre as vozes mais autorizadas da imprensa brasileira que reclamavam o fim do autoritarismo estadonovista e o retorno do País aos quadros democráticos por meio da Constituinte.

Em todas as situações manteve-se este jornal coerente com que estabeleceu, como diretriz, o seu fundador, definido por Sarasate como "um democrata autêntico, decidido, até sectário, se quiserem": "Para bem agirmos deveremos portar-nos como se estivéssemos entre dois trilhos ou duas paralelas. Toda vez que as causas justas se encaminharem mais para um lado é para esse lado que devemos pender. Quando estiverem do lado oposto, é no sentido deste que deveremos nos inclinar. Em nenhuma hipótese, porém, devemos atravessar qualquer das duas linhas". Portanto, é a fidelidade a essa concepção que tem levado O POVO a colocar-se sempre, sem perder o equilíbrio, em sintonia com as aspirações populares. A sua insopitável vocação democrática levou-o também a encarar com indisfarçável simpatia o desejo manifestado nas ruas pelo povo brasileiro de que se realizassem ainda em 85 eleições diretas e livres para Presidente da República, bem como a entender que, frustradas estas, não restava outra alternativa senão aceitar as regras do casuístico colégio eleitoral.

A candidatura Tancredo Neves emergiu nesse quadro como o instrumento de aglutinação das aspirações nacionais. Incentivamos esta candidatura, e hoje compartilhamos da esperança de que o próximo Governo tenha a força e a clarividência necessárias à execução de um projeto nacional, capaz de criar o que o recém-eleito presidente Sr. Tancredo Neves definiu como a "Nova República" e, com ela, um novo Nordeste. Temos, sim, a esperança de que há de vir um tempo mais justo. Por que não? Afinal de contas entendemos, à semelhança de Malraux, que os homens unidos ao mesmo tempo pela esperança e pela ação alcançam, como os homens unidos pelo amor, domínios que jamais alcançariam sozinhos. Encetemos pois, a Jornada da Esperança.



TANCREDO NEVES, 40 ANOS DEPOIS

Tancredo Neves foi eleito pelo voto indireto de um colégio eleitoral em 15 de janeiro de 1985, como o primeiro presidente civil do Brasil desde o golpe de 1964, derrotando Paulo Maluf. José Sarney foi escolhido como seu vice-presidente. No entanto, em 14 de março do mesmo ano, na véspera de sua posse, Tancredo adoeceu gravemente e faleceu aos 75 anos em 21 de abril.

CIÊNCIA & SAÚDE

EDIÇÃO: **NEILA FONTENELE** | CIENCIAESAUDE@OPOVO.COM.BR | 85 3255 6101

ADOBE STOCK

O CURIOSO MUNDO DA INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL CASEIRA

| PROCEDIMENTOS |

A prática, que viralizou nas redes sociais, é permeada de tabus, de riscos e de sonhos de quem quer aumentar a família

A ideia de ter um filho é, para muitas pessoas, a chave para a felicidade. Na escolinha, as professoras costumavam explicar que o ciclo da vida dos animais envolve, necessariamente, o esquema "nasce, cresce, se reproduz e morre". Mas o que acontece quando o ciclo da vida trava na fase da reprodução?

Dados da Organização Mundial de Saúde e da Sociedade Brasileira de Reprodução Assistida dão conta de que a infertilidade afeta de 50 a 80 milhões de pessoas em todo o mundo e, no Brasil, cerca de 8 milhões de indivíduos. Para contornar a situação, alguns casais e até mesmo solteiros buscam a adoção como forma de aumentar a família.

Para outros tantos, métodos de reprodução assistida, como a fertilização in vitro e a inseminação artificial, são o caminho. O valor, a depender do método e da clínica escolhida, pode variar entre R$3.500 e R$30.000, o que restringe as possibilidades para quem não dispõe do montante.

Foi a partir dessa lacuna que surgiu uma alternativa: a inseminação artificial caseira. As redes sociais foram tomadas pela discussão depois que um print de um dos grupos que facilitam a prática viralizou.

O POVO+ entrou em quatro desses grupos e mergulhou no universo das tentantes e doadores para entender o que está por trás da prática controversa.

"Procuro doador branco, olhos claros e disponível para viagem"; "Hoje faz uma semana que fiz minha inseminação caseira, me desejem sorte"; "Aqui tem casal homem e mulher que fez a 'IC' e deu certo? Meu marido não aceita, pois tem medo".

Essas são algumas das postagens que movimentam diariamente o feed do Facebook das quase 30 mil pessoas que estão nos grupos que esta reportagem observou.

Só no grupo do Facebook "Inseminação Artificial Caseira Fortaleza-Ce" são 1.800 pessoas, entre tentantes, doadores e, possivelmente, alguns curiosos.

> **"SÃO PRÁTICAS AINDA MUITO PERMEADAS DE TABU, PORQUE VÃO CONTRA UM DOS PILARES PRINCIPAIS DO MATRIMÔNIO"**
>
> **MARIA SILVÉRIO**, doutora em Antropologia

O volume e a frequência das postagens refletem o vigor das diversas comunidades - a maioria fechada -, além de perfis no Instagram e grupos de WhatsApp, que começaram a atrair seguidores interessados na prática que não é regulamentada, nem proibida no Brasil.

Esses grupos conectam pessoas que desejam engravidar, conhecidas como "tentantes", a doadores de sêmen. Participam pessoas de diversas partes do Brasil, com destaque para casais lésbicos, que recorrem a esse método alternativo devido aos altos custos de tratamentos de fertilidade em clínicas particulares e à limitada cobertura do sistema público de saúde.

Além de promover o encontro entre tentantes e doadores, esses espaços também compartilham informações sobre técnicas, cuidados necessários e celebrações dos testes de gravidez com resultado positivo.

A prática da inseminação caseira geralmente envolve a coleta do sêmen, que é imediatamente introduzido na pessoa que irá gestar com o auxílio de uma seringa. O procedimento é realizado em locais como residências ou hotéis, com as despesas de viagem e estadia frequentemente custeadas pelas tentantes.



MATEUS MOTA
TEXTO/ESPECIAL PARA O POVO
mateus.ferreira@opovo.com.br



CAMILA PONTES
DESIGN
camila.pontes@opovo.com.br

Eufrázio

DESIGUALDADE

À margem da legalidade, prática prospera nas redes sociais

Processos judiciais são uma preocupação, tanto para tentantes quanto para doadores. Jorge*, 35 anos, doador há seis anos, conta que um colega “chegou perto de ter um grande problema”.

Como Jorge e outros amigos começaram a fazer as doações, o rapaz resolveu embarcar também na jornada. Conheceu um casal pela internet e se dispôs a fazer a doação. Semanas depois, uma das mulheres entrou em contato com ele dizendo que iria requerer um teste de paternidade e cobraria os direitos à pensão.

“A sorte foi que nem grávida a moça estava. A inseminação não funcionou, então não teve como provar nada. Mas a gente tem esse receio, afinal, não é regulamentado; não tem como a gente fazer um documento autenticado e dizer como foi o processo. Não tem como argumentar contra o DNA”, relata.

Esse não é o único entrave jurídico nos casos de inseminação caseira: muitos casais lésbicos têm dificuldade em registrar a dupla maternidade nos cartórios. Para conseguirem o nome das duas mães no registro civil, precisam entrar com um processo judicial.

Obras de ficção como a série americana The L World já abordaram o tema e as dificuldades que essas famílias enfrentam. Na trama, Bette (Jennifer Beals) e Tina (Laurel Holloman) passam pelo procedimento de inseminação artificial; o processo de adaptação à maternidade e os percalços que elas enfrentam são os motes da terceira temporada.

Mas a mudança parece estar acontecendo no Brasil. Em outubro, a terceira turma do Superior Tribunal de Justiça (STJ) entendeu que há presunção de maternidade da mãe não biológica de uma criança gerada. Duas mães que moveram o pedido o direito de terem seus nomes no registro de nascimento da filha.

Para Ana Carolina Mendonça, advogada que representou a família na ação, as dificuldades no registro das crianças geradas por inseminação caseira revelam disparidades no Brasil: famílias com recursos para custear tratamentos em clínicas têm direito ao registro sem obstáculos, enquanto aquelas que recorrem à autoinseminação, por escolha ou necessidade, enfrentam barreiras.

A advogada observou que essa desigualdade afeta de forma particular as famílias LGBTQIAPN+, ressaltando que famílias heterossexuais podem registrar filhos gerados fora de clínicas sem comprovações adicionais.

Na decisão, a relatora, ministra Nancy Andrighi, afirmou que a Constituição Federal e o Código Civil reconhecem que o planejamento familiar é de livre decisão do casal e impõem ao Estado a obrigação de proporcionar o exercício desse direito, sendo vedado qualquer tipo de coerção das instituições públicas ou privadas.

A ministra ressaltou que a falta de disciplina legal para o registro de criança gerada por inseminação heteróloga caseira, no âmbito de uma união homoafetiva, não pode impedir a proteção do Estado aos direitos da criança e do adolescente – assegurados expressamente em lei. “Deve o melhor interesse da criança nortear a interpretação do texto legal”.

ACORDOS

Práticas de relacionamento liberal

A psicóloga Marina Rotty, que vive um relacionamento não-monogâmico há mais de 18 anos e escreve sobre o tema no blog Marina & Márcio também fala sobre a questão.

“Tudo que se refere a sexo tende a ser generalizado e tratado como pecado, como sujo, errado. Mas quem pratica o relacionamento liberal sabe que não é só o sexo em si; é o que acontece depois, o convívio do casal, a conversa, a intimidade compartilhada”, explica.

Os doadores parecem estar bem atentos à questão. Carlos* (nome fictício para garantir anonimato da fonte), de 40 anos, diz que muitos enxergam os doadores como prostitutos. “Alguns até são, mas não quer dizer que sejamos todos”, explica.

“O intuito da maioria é, de fato, ajudar casais a ter filhos. Claro que se for tudo conversado, acordado e for do interesse de todos, pode ter alguma forma de prazer envolvida. Mas é sempre tudo com muito respeito”, finaliza.

Do ponto de vista da saúde, a inseminação caseira não é recomendada pelos médicos por apresentar diversos riscos à pessoa gestante e ao bebê.

A principal preocupação dos especialistas é a ausência de triagem do doador para infecções sexualmente transmissíveis (ISTs), como HIV, hepatite B e C, sífilis e herpes genital.

Apesar de muitos fazerem questão de apresentar fotos dos “exames em dia”, não é possível garantir a autenticidade dos testes. As infecções podem ser transmitidas para quem gesta e para o bebê durante a inseminação, podendo causar graves problemas de saúde, inclusive o risco de aborto espontâneo e malformação congênita do feto.

Apesar de ser o método de preferência da maioria dos doadores e tentantes, o uso da seringa não é regra. Há quem prefira o chamado “método natural” ou “inseminação por contato íntimo”, palavras que buscam tirar o estigma do que, na verdade, representam: fazer sexo.

O post dividiu opiniões. Alguns internautas acharam engraçado, outros absurdo. Para uma parte do público, a inseminação caseira é uma oportunidade para quem não pode arcar com a reprodução assistida. Para outros, apenas uma desculpa para mascarar algum tipo de fetiche.

Maria Silvério, doutora em Antropologia pelo Instituto Universitário de Lisboa e autora do livro Swing: eu, tu, eles, explica porque as práticas não convencionais de sexo ainda geram tanta controvérsia.

“São práticas ainda muito permeadas de tabu, porque vão contra um dos pilares principais do matrimônio: a monogamia. O matrimônio ocidental é regido pela cultura cristã.



FERTILIZAÇÃO
O valor do procedimento de fertilização in vitro depende do método e da clínica

BARRIGA DE ALUGUEL

Veja quais riscos a prática pode oferecer à saúde

“O material genético usado em clínicas de reprodução assistidas, quando não é do parceiro, vem de um banco de doadores regulamentado pela Anvisa”, explica Rivia Mara Lamaita, presidente do Comitê Nacional de Reprodução Assistida da Federação Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia (Febrasgo).

“Esse material passa por uma triagem para detectar possíveis doenças e, assim, preservar a saúde da futura mãe e do bebê.”

Além disso, a manipulação inadequada do sêmen e dos instrumentos utilizados na inseminação caseira aumenta o risco de contaminação por bactérias e fungos, presentes no ambiente ou no próprio corpo de quem vai receber o material, podendo causar infecções.

“Há risco de infecções no útero, trompas e outros órgãos reprodutivos, que podem causar infertilidade e até mesmo sepse, uma infecção grave que pode levar mulher à morte”, detalha a ginecologista.

As controvérsias e implicações legais se aproximam bastante da prática conhecida como “barriga de aluguel”. A comercialização de material biológico humano é ilegal no Brasil e pode ser enquadrada na Lei de Transplantes, que proíbe o comércio de embriões e de partes do corpo humano que não sejam renováveis, e na Lei de Biossegurança, que abrange a reprodução assistida.

Por outro lado, a legislação brasileira autoriza a barriga solidária. Diferentemente da barriga de aluguel, não envolve pagamento e deve seguir uma série de regras descritas na Resolução nº 2294/21, criada pelo Conselho Federal de Medicina (CFM).

“A candidata deve ter grau de parentesco até quarto grau com o casal, não pode envolver remuneração, precisa ter menos de 50 anos e ter boa saúde clínica e psicológica”, explica o ginecologista Adelino Amaral, membro da Sociedade Brasileira de Reprodução Humana.

A falta de regulamentação sobre a inseminação caseira, porém, coloca a prática numa zona ainda mais cinzenta, e acende alertas também sobre a consanguinidade entre as crianças, que podem vir a se conhecer quando adultos e ter filhos sem saber que são irmãos.

Essa questão ganhou debates intensos nas redes sociais com a série documental O homem com mil filhos, da Netflix, sobre o holandês Jonathan Jacob Meijer, que seria pai de centenas de crianças por inseminações.

Ao longo de três episódios, a série explica como Meijer se aproveitou de falhas na regulamentação dos bancos de esperma para se tornar doador em escala global, além de reunir depoimentos de várias mães que disseram ter sido enganadas por Meijer.

Em 2017, por meio de um grupo no Facebook, mais de cem mães notaram similaridades na aparência de seus filhos e descobriram que eles compartilhavam o mesmo pai biológico.

Elas então abriram um processo judicial contra o doador na Holanda, alegando que suas ações representavam um perigo significativo para as crianças, tanto psicológico, quanto riscos de incesto acidental.



ELIZIANE ALENCAR

PARA FALAR COM A COLUNISTA: CIENCIAESAUDE@OPOVO.COM.BR

RECEITA DE PEIXE VEGANO

Por Ana Mota, do Terrana.

INGREDIENTES:

250 g de tofu firme
200 g de aveia em flocos grossos
30 g de coentro fresco
10 g de alho ralado
100 ml de água
2 g de pimenta de cheiro picada
2 g de páprica defumada
30 g de cebola branca picada
50 g de amido de milho
Sal e pimenta do reino a gosto.
5 g de alga nori
Empanamento:
200ml de água
3 colheres de sopa de amido de milho
200g de Panko

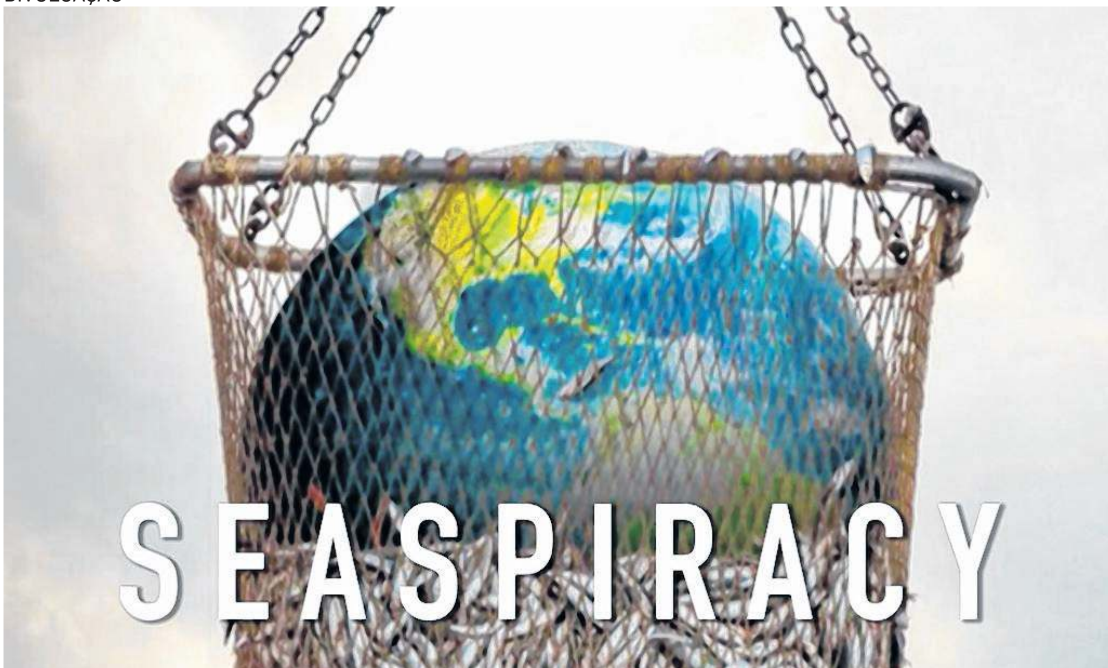
PREPARO:

Coloque a aveia de molho com 100 ml de água por 10 minutos. Reserve.

Misture o tofu triturado, a aveia, os temperos e o amido.

Abra uma folha de alga Nori e coloque no centro a massa de tofu, feche com um rolo de sushi, corte as postas na diagonal, passe na mistura de amido e água, empane com panko e frite em óleo quente.

DIVULGAÇÃO



CAPA oficial do documentário Seaspiracy

ALIMENTAÇÃO CONSCIENTE CONTRA O FIM DOS OCEANOS

Os oceanos tornaram-se o maior depósito de lixo do mundo. Rejeitos plásticos e químicos são descartados no mar, ao mesmo tempo que são explorados seus recursos de forma predatória. Os microplásticos e metais pesados, como mercúrio, já são uma realidade presente nos tecidos dos peixes, que são consumidos pela população. O documentário "Seaspiracy" apresentou estudos que estimam que 46% da mancha de plástico do pacífico são de redes de pesca de plástico.

O crescimento da pesca comercial em escala mata cerca de 5 milhões de peixes a cada minuto. Nenhuma outra indústria na terra matou tantos animais e levou tantas espécies para extinção. A pesca de arrasto é a forma mais destrutiva. São navios de grande porte com redes gigantescas, que destroem espécies e vegetações marinhas.

Hoje, 93% de todo o CO_2 do mundo é armazenado em plantas marinhas e corais. Perder apenas 1% disso equivale a liberar as emissões de 97 milhões de carros. Nesse ritmo, estima-se que, em meados do século 21, não haverá mais vida nos oceanos, comprometendo a existência humana e retirar peixes e crustáceos do prato é uma urgência para nossa sobrevivência.

DOCUMENTÁRIO SEASPIRACY

O documentário Seaspiracy é uma investigação de um cineasta apaixonado pela vida nos oceanos e rapidamente subiu ao topo das paradas da Netflix, quando foi lançado, inspirando muitos a aderir ao apelo do filme para parar de consumir frutos do mar.

DIA DO CARANGUEJO

12 de janeiro é o dia do caranguejo. É momento de refletir sobre sua jornada de sofrimento, desde sua captura, a agonia vivida no seu transporte, até que chegue às cozinhas para serem assassinados, muitas vezes jogados vivos em água fervente. Ser empático com os animais é ter coragem de ressignificar nossa cultura e construir uma nova tradição, mais humana e sustentável.



Aponte a câmera do celular e acesse o conteúdo exclusivo de Eliziane Alencar

Sonolência diurna pode sinalizar risco de perda cognitiva em idosos

| APNEIA | Distúrbios como apneia podem estar por trás do problema; sono de boa qualidade é essencial para memória

ADOBE STOCK



SINTOMAS de perda cognitiva foi três vezes maior naqueles que dormem mal

Idosos que apresentam sonolência diurna têm maior risco de desenvolver uma síndrome associada à demência, sugere um novo estudo publicado no periódico Neurology, liderado por pesquisadores da Universidade de Tours, na França.

Segundo o artigo, há evidências de que distúrbios do sono estão relacionados com maior risco de declínio cognitivo. No entanto, ainda não se sabe se dormir mal também teria relação com uma síndrome que antecede a demência e que envolve queixas cognitivas e alterações motoras, como redução da velocidade da marcha.

Para investigar essa associação, os pesquisadores acompanharam, durante três anos, 445 voluntários com mais de 65 anos e sem demência.

Logo no início, todos responderam a questionários para avaliar queixas cognitivas e a qualidade do sono, incluindo perguntas sobre episódios de acordar no meio da noite, demora para adormecer, sonolência ao dirigir ou em atividades sociais, além de disposição para atividades diárias. A velocidade da caminhada foi avaliada anualmente em testes de esteira.

Ao fim do acompanhamento, os resultados mostraram que 35,5% dos que apresentavam sonolência diurna excessiva desenvolveram sintomas da síndrome, contra apenas 6,7% dos demais. Embora a pesquisa não aponte uma relação de causa e efeito, o risco de desenvolver os sintomas de perda cognitiva foi três vezes maior naqueles que dormem mal, conclui o estudo.



35,5%

dos que apresentavam sonolência diurna excessiva desenvolveram sintomas da síndrome

"A consolidação da memória se dá durante o sono e, para que isso ocorra, dormir bem é essencial", explica o neurologista Ivan Okamoto, do Hospital Israelita Albert Einstein. "A sonolência diurna pode sinalizar que a pessoa não está tendo um sono noturno de qualidade e provavelmente não tem a arquitetura de sono adequada. Portanto, é um sinal de alerta, algo que deve ser investigado."

Distúrbios como apneia e fatores como estresse e luto podem estar por trás do problema. Para os autores, os resultados reforçam a necessidade de procurar ajuda diante de sinais de sono de má qualidade para prevenir perda cognitiva no futuro. **(Por Gabriela Cupani, da Agência Einstein)**

HMPV

O que é o metapneumovírus, que tem alta de casos na China

BEN STANSALL / AFP



CIENTISTAS estudam novo vírus

HMPV é um vírus conhecido há décadas e tomado como estável, mas alta de casos levantou preocupações por complicações associadas em crianças, como a pneumonia.O surto de metapneumovírus humano (HMPV) na China tem gerado atenção devido à rápida propagação do vírus respiratório em algumas partes do país.

A Organização Mundial de Saúde (OMS) disse que está em contato com as autoridades locais de saúde e, segundo a China, a escala e intensidade dos casos da doença permanecem baixas em comparação com anos anteriores. O país descarta a possibilidade do vírus levar a uma nova pandemia.

O metapneumovírus humano é um vírus comum que, quando provoca sintomas leves, incorre em tosse, febre e congestão nasal. Apesar disso, a capacidade do patógeno de causar problemas associados, como a pneumonia, tem levantado alertas sobre medidas para impedir a disseminação do vírus. Até o momento, não existe uma terapia antiviral específica ou vacina para prevenir a doença, segundo a OMS.

A China anunciou que está implementando um novo protocolo de monitoramento em resposta aos casos. Durante uma coletiva de imprensa transmitida pela emissora estatal CCTV, autoridades de saúde destacaram que várias infecções comuns estavam circulando no país, particularmente durante os meses mais frios, e alertaram sobre o uso excessivo de medicamentos antivirais. **(por Matthew Ward Agius, da DW)**

brain rot*



O QUE É E POR QUE FOI ESCOLHIDA PALAVRA DO ANO 2024 PELA OXFORD

| MUNDO | Conforme o Relatório Digital 2024: 5 billion social media users, o Brasil é o segundo país em que os usuários passam mais tempo online, com 9h13min por dia

LUÍZA VIEIRA
TEXTO/ESPECIAL PARA O POVO
ana.luiza@opovo.com.br

LUIZ ERNANDES
DESIGN
luiz.ernandes@opovo.com.br

Eleita a palavra do ano de 2024 pelo dicionário de Oxford, "brain rot" significa "apodrecimento do cérebro". O termo é utilizado na cibercultura para designar qualquer conteúdo da Internet considerado de baixa qualidade ou valor. Estes materiais podem ser encontrados nas plataformas digitais, como Youtube, Tik Tok, Instagram e semelhantes.

Para a especialista em Psicopedagogia e Saúde Mental, Eyla Cavalcante, o ano de 2024 foi marcado pela ampliação das redes sociais, o que resultou em uma busca incessante dos internautas por conteúdos "sem relevância", ou seja, aqueles que não somam ou contribuem para crescimento pessoal ou de conhecimento.

"Existe uma paralisação, uma falta de engajamento social da própria pessoa devido ao vício, devido a essa compulsão pelo digital", cita Eyla.

Conforme o Relatório Digital 2024: 5 billion social media users, o Brasil é o segundo país em que os usuário passam mais tempo online, com 9h13min por dia, ficando atrás apenas da África do Sul, com 9h44min. A pesquisa resulta de uma parceria entre as empresas We Are Social e Meltwater.

"Esse apodrecimento é causado justamente pelo tempo que as pessoas passam rolando a tela e procurando conteúdos que atraiam, estimulem ou ativem o estado de alerta, que tem relação com o nível de dopamina no cérebro", complementa Eyla.

De acordo com a psicopedagoga, a estimulação do nível de dopamina no cérebro ocorre, normalmente, pelo acesso a notícias trágicas. À medida que o usuário tem acesso a este tipo de informação, maior é o desejo dele de buscar conteúdos semelhantes.

"Essa compulsão por este tipo de conteúdo acaba paralisando habilidades cognitivas que faz com que a gente execute coisas, como as tarefas do dia a dia, chamadas de funções executivas, que é o planejamento, organização, autocontrole sob os meus desejos. O 'brain rot' deteriora essas funções", destaca Eyla.

Questionada se esse "apodrecimento cerebral" pode ser revertido, a psicopedagoga menciona que é necessário que o usuário estabeleça um limite no tempo de tela ao qual está exposto.

"É preciso ter a noção do que está acontecendo. Às vezes ela tem noção, mas não consegue parar, quando isso ocorre, não basta só fazer essa prática ou se organizar para reverter isso, ela vai precisar de um apoio maior, suporte psicológico ou até psiquiátrico", pontua.

USO DAS TECNOLOGIAS

Impactos na educação

As causas mais comuns do apodrecimento cerebral em alunos ocorre devido ao uso excessivo de tecnologias, que limita o desenvolvimento cognitivo emocional. Como consequência, o aluno se afasta das interações socioemocionais na escola.

"No contexto educacional o 'brain rot' pode interferir na aprendizagem. O interesse fica sendo repetido e abordado de forma rasa, que não leva ao conhecimento e análise reflexiva e crítica dos conteúdos estudados", explica a psicóloga clínica, Daniele Furlani.

Daniele menciona que os principais sinais de "brain rot" no âmbito educacional é o afastamento dos alunos das atividades diárias de sala de aula e tarefas escolares. Ela destaca que o uso de metodologias ativas na aprendizagem é uma alternativa para reverter o cenário.

"Os professores vão provocar, por meio de metodologias ativas, uma forma de construção do conhecimento de forma colaborativa no grupo, levando ao pensamento crítico dos alunos", complementa a psicóloga clínica.

Questionada sobre como as tecnologias digitais podem ser utilizadas para prevenir o "brain rot" e melhorar o aprendizado dos alunos, Furlani compartilha que estas podem estar inseridas no processo de metodologias ativas.

"Como exemplo temos os professores que fazem quiz, kahoot e jogos envolvendo o conteúdo de aprendizagem e que trazem essas tecnologias digitais como forma de fazer jogos com os assuntos abordados", cita.

Daniele explica que a retomada da leitura de clássicos brasileiros seguem sendo a principal estratégia para que os alunos evitem o apodrecimento cerebral. "Há uma tentativa de trazer os clássicos de volta para a literatura dos jovens com uma certa resistência porque é um tipo de linguagem que os alunos, que usam muito as redes sociais, estão desacostumados, mas que se for resgatado de forma interativa, funcionará bastante", complementa Daniele.

Os pais, conforme a psicóloga, podem auxiliar os filhos orientando e monitorando o uso das telas, visto que o limite imposto, especialmente, aos menores de idade, pode prevenir e curar os sintomas do "brain rot".

Daniele reforça a importância do indivíduo dispor de educação socioemocional, visto que o apodrecimento cerebral é causado, muitas vezes, pela necessidade de fuga da realidade.

"O 'brain rot' distancia o indivíduo das questões associadas à fase que ele está vivendo, seja um conflito com a família ou conflito com a própria identidade. Com educação socioemocional, ao contrário de evitar, vamos levar uma consciência maior sobre essas questões", compartilha.

ROTINA

Consequências do brain rot

Os efeitos do excesso de tela já podem ser notados no dia a dia. De acordo com Eyla, alguns adolescentes optam por passar o tempo nas redes sociais do que socializar com a família.

"Uma das coisas que mais nos chama atenção é que essas plataformas digitais são criadas para ter um efeito viciante. É como uma substância, uma droga que você usa, dá prazer e a tendência é que você continue usando mais vezes", destaca.

Em 2024, os brasileiros escolheram "ansiedade" como a palavra do ano. A apuração, realizada pelo Instituto de Pesquisa Ideia em parceria com a empresa Cause e o aplicativo PiniOn, mostrou que 22% dos participantes apontaram "ansiedade" como a palavra que definiu o ano. "Resiliência" e "inteligência artificial" complementaram o ranking, com 21% e 20% respectivamente.

Eyla aborda que a ansiedade é uma das consequências do excesso das telas.

"As pessoas não vão conseguir viver sem um remédio porque não conseguem mais controlar essa ansiedade através de uma qualidade de vida ou uma rotina adequada porque não conseguem se desprender desses vícios", destaca.

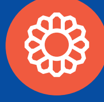
DICAS

O QUE FAZER


Definir ou diminuir o tempo passa nas redes sociais;


Excluir aplicativos de distração;


Deixar de seguir contas que geram mal estar, raiva e ansiedade;


Preencher o 'feed' do Instagram com conteúdos positivos;


Buscar apoio psicológico;


Explorar os hobbies e atividades físicas que estimulem o cérebro;

EDITORIAL

O FOGO QUE QUEIMA LOS ANGELES

A tragédia que acontece esses dias no rico estado da Califórnia, nos Estados Unidos, precisa ser acompanhada pela comunidade mundial com a atenção merecida. Não se trata de um quadro distante, que diz respeito apenas a um País e um povo que dispõem das condições materiais e financeiras necessárias para reconstruírem a destruição que o fogo deixa atrás de si por onde passa.

O presidente norte-americano Joe Biden, que vive os últimos dias de seu mandato, avaliou que se trata da maior tragédia do tipo que a Califórnia já enfrentou na sua história. Pois bem, cabe-nos entender que o problema, embora pareça localizado, tem a ver com a crise climática que desafia hoje todos os países, quase que sem exceção, em cada um deles agindo conforme suas características e peculiaridades.

É um quadro que tem a ver, por exemplo, com o relatório que acaba de sair do Centro Europeu Copérnico apontando que o ano de 2024 foi o mais quente da história. Primeiro, inclusive, a ultrapassar a marca de 1,5°C de aumento na temperatura média da Terra em relação aos níveis pré-industriais, o que dá uma ideia clara da gravidade do momento.

Todos os continentes registraram uma nova temperatura recorde no fechamento do ano passado. De acordo com o respeitado observatório europeu, o dia mais quente do ano passado foi 22 de julho - quando a temperatura média global atingiu a média de 17,16°C.

Informações atualizadas apontam mais de 12 mil casas destruídas nos incêndios de Los Angeles, contabilizando-se pelo menos 11 mortes. O cenário é aterrador, com cerca de 130 mil desalojadas, retiradas de suas casas e, a essa altura, sem ter certeza de como se dará a volta. Ou, quando. Calcula-se que o prejuízo esteja entre US$ 52 bilhões e US$ 57 bilhões.

Para além dos números e dos sofrimentos pessoais e familiares, é preciso, insista-se, que reflitamos acerca das causas da repetição de cenários trágicos que o mundo assiste. Ora na forma de queimadas e incêndios, outras vezes através de inundações e cheias, há também as estiagens, enfim, precisamos entender que são faces diferentes de uma mesma moeda.

É de uma nova consciência das sociedades e dos governos em relação ao quadro de emergência climática que virá a melhor forma de reagir ao estado de coisas atual. Precisamos parar de chorar as perdas, materiais e pessoais, decorrentes de uma postura de descaso com a necessidade de olharmos com mais atenção e seriedade para um problema que, em geral, nasce da ação humana. Portanto, que também pode arrefecer em função dela. ■

O POVO

FUNDADO EM 7 DE JANEIRO DE 1928 POR DEMÓCRITO ROCHA

PRESIDENTE INSTITUCIONAL & PUBLISHER
Luciana Dummar

PRESIDENTE-EXECUTIVO
João Dummar Neto

DIRETORES DE JORNALISMO
Ana Naddaf
Erick Guimarães

DIRETOR DE JORNALISMO RÁDIOS
Jocélio Leal

DIRETOR DE ESTRATÉGIA DIGITAL E NOVOS NEGÓCIOS
Filipe Dummar

DIRETOR DE NEGÓCIOS
Alexandre Medina Néri

DIRETORA DE GENTE E GESTÃO
Cecília Eurides

DIRETOR CORPORATIVO
Cliff Villar

DIRETOR DE OPINIÃO
Guálter George

EDITORIALISTA-CHEFE E EDITOR DE DIVERSIDADE E INCLUSÃO
Plínio Bortolotti

CONSELHO EDITORIAL
Adísia Sá; Diatahy Bezerra de Menezes; Fausto Nilo; Francisco José de Lima Matos; Lino Vilaventura; Manfredo Oliveira; Plínio Bortolotti; Raimundo Padilha; Roberto Macedo; Valdemar Menezes; Wânia Cysne Dummar

DIRETORIA DE JORNALISMO
DIRETORES DE JORNALISMO

Ana Naddaf
Erick Guimarães

DIRETOR DE JORNALISMO RÁDIOS
Jocélio Leal

EDITORES-CHEFES
André Bloc, Beatriz Cavalcante, Chico Marinho, Clóvis Holanda, Cristiane Frota, Érico Firmo, Fátima Sudário, Gil Dicelli, Isabel Costa, Joelma Leal, Lucas Mota, Neila Fontenele, Tânia Alves e Thadeu Braga

EDITORES-ADJUNTOS
Alan Magno, Demitri Túlio, Irna Cavalcante, Ítalo Coriolano, Júlio Caesar, Marcela Tosi, Marcos Sampaio, Rubens Rodrigues, Sara Oliveira

EDITORA DE MÍDIAS SOCIAIS
Glenna Cherice

REDATORA DE CAPA E FAROL
Domitila Andrade

ASSESSORA DE COMUNICAÇÃO
Daniela Nogueira

OMBUDSMAN
João Marcelo Sena

EMPRESA JORNALÍSTICA O POVO S.A.
Av. Aguanambi, 282 - Joaquim Távora
CEP 60055-402 - Fortaleza - CE – PABX: 3254 1010
CNPJ: 07.222.565/0001-62
www.opovo.com.br

GALERIA DE PRESIDENTES


Demócrito Rocha
1928 - 1943


Paulo Sarasate
1943 - 1968


Creuza Rocha
1968 - 1974


Albanisa Sarasate
1974 - 1985


Demócrito Dummar
1985 - 2008

ATENDIMENTO AO LEITOR E ASSINANTE
3254 1010
mercadoassinante@opovo.com.br

AGÊNCIAS DE NOTÍCIAS: Agência Estado, Agência France Press e Gazeta Esportiva

DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO EM BRASÍLIA:
MÍDIA DISTRIBUIDORA DE JORNAIS LTDA – Aeroporto Internacional de Brasília Pres. Juscelino Kubitschek; Setor de locadoras, lote nº 14, salas 03 e 04; CEP: 71608-900 – Brasília/DF; Telefone: (0XX61) 364 9900, Fax: (0XX61) 364 9901
E-mail: idiadistribuidora@grupomidia.com.br

PREÇO DO EXEMPLAR NO CEARÁ:
segunda a sábado: R$ 4,00; domingo: R$ 5,00
OUTROS ESTADOS DO NORDESTE:
segunda a sábado: R$ 6,00; domingo: R$ 8,00
OUTROS ESTADOS:
segunda a sábado: R$ 6,00; domingo: R$ 10,00
ASSINATURA ANUAL: R$ 1.132,00








ARTIGOS

Futuras políticas econômicas de Trump



Pedro Jorge Ramos Vianna
pjrvianna@econometrix.com.br
Membro da Academia Cearense de Economia

Apesar de suas múltiplas ameaças aos países parceiros dos Estados Unidos, neste começo de ano, o Senhor Trump não fez referências a elas. Mas, obviamente, as ameaças podem só estar engavetadas.

De há muito estou convicto que os norte-americanos pensam e agem como se os EUA fossem o centro do mundo. Não resta dúvida que eles, são, ainda, o país mais rico deste planeta.

Talvez por isso e por consequência de seu poderia bélico, eles se acham o Hobin Hood da humanidade. Com uma pequena diferença: eles até podem ajudar alguns países, mas sempre se aproveitando da condição de "benfeitor". E, assim, enriquecer cada vez mais.

O Senhor Trump, me parece, é a expressão legítima do pensamento da maioria dos americanos. Talvez seja hora de examinarmos o comportamento deles.

E algumas perguntas me veem à mente. Como foi que eles transformaram o Havaí em estado americano? Por que se acham com o direito de manter base militar em Cuba, um País livre?

Por que o Senhor Trump quer impor que o dólar continue a ser a moeda universal, para tanto ameaçando os países que procuram uma outra moeda alternativa? Por que eles acham que podem dar calote no mundo a qualquer hora e quando bem quiserem? Eles já deram calote no mundo, quando suspenderam, em 15/8/1971, a convertibilidade dólar/ouro.

Até aquela data, existia um consenso entre os países de que haveria uma paridade moeda/ouro para as moedas envolvidas no comércio internacional. Todos obedeciam à regra. Assim, cada país estabelecia uma relação moeda nacional/onça troy. Inclusive o Brasil.

No caso dos Estados Unidos, a paridade antes estabelecida era US$35.0 por onça-troy de ouro. Pois, naquela data, o Presidente Richard Nixon, unilateralmente, determinou que os EUA não mais trocariam dólar por ouro.

À época, exceto talvez a França, todos os países do mundo capitalista tiveram perdas em seus tesouros por terem dólar como reserva internacional. A França não sofreu grandes problemas porque o Presidente Charles de Gaule trocara as reservas em dólar por ouro.

Por que, ainda hoje, mesmo depois desse calote e das crises bancárias naquele país, o dólar tem que ser a moeda universal?

O Senhor Trump quer, então, punir os países que comercializam com os EUA, com uma tarifa de 100,0% sobre as importações, se eles se juntarem aos que estão buscando encontrar uma nova moeda universal, que não o dólar.

É claro que ser "a" moeda internacional é uma beleza. Basta imprimir as "verdinhas" e eles podem comprar o que os brasileiros produzem a duras penas.

A União Europeia perdeu esta oportunidade. ■

O descaso com o meio ambiente



Vanda de Claudino-Sales
vcs@ufc.br
Professora universitária, pos-doutora em Geografia, ambientalista

O Governador Elmano de Freitas fez prestação de contas à população em um artigo do jornal O Povo de 5 de janeiro de 2025. Falou em economia, empregos, saúde, educação, segurança. Não falou em meio ambiente. Em lapso semelhante incorreu o Prefeito Evandro Leitão em uma das primeiras entrevistas após eleição. Então, uma pergunta não cala: em que mundo vivem nossos governantes? Pois os problemas ambientais batem a nossa porta todo dia, o dia todo!

O calor da cidade de Fortaleza, que exige investimento em ar-condicionado e ventiladores, assim onerando salários familiares e trazendo enorme desconforto térmico para a população, implica na possibilidade de ocorrência de catástrofes socioambientais, pois produz maior evaporação e riscos de precipitações intensas. Grande parte desse contexto deriva da extração de áreas verdes e retirada criminosa da vegetação das avenidas, dos bairros, dos equipamentos públicos e privados.

Para além do clima, tem-se contexto complexo nos recursos hídricos: o governador recentemente flexibilizou as regras para a carcinicultura, impondo mais pressão sobre os estuários e manguezais, que já se encontram poluídos. A produção de energia eólica offshore e onshore traz impactos socioambientais que são sumariamente desprezados, contabilizando-se apenas o superavit econômico resultante dessa atividade. Inaceitável também foi o apoio do governador para a pulverização de veneno agrícola sobre o ambiente rural. Em adição, coloca-se que a zona costeira no Ceara está à mingua: dunas, praias, restingas, estão sendo largamente destruídas, porque o Estado se recusa a fiscalizar a ação das prefeituras no licenciamento ambiental.

A falta de compromisso dos nossos governantes para com o meio ambiente vem das entranhas: as pessoas indicadas para assumirem as pastas responsáveis pelo tema, tanto em nível estadual quanto em nível municipal (Fortaleza) demonstra a falta de visão que domina. São pessoas sem contato com a área ambiental, burocratas ocupando cargos que não lhe dizem respeito, transformando em arranjo político um dos importantes e urgentes temas da vida atual, que é a preservação ambiental. Que vergonha, meus senhores! Até onde iremos nesses passos? ■

PARA FALAR COM A GENTE

OMBUDSMAN	WHATSAPP	E-MAIL	TELEFONES
ombudsman@opovodigital.com	(85) 98893 9807	opiniao@opovo.com.br	(85) 3255 6104 ou 3255 6129



OMBUDSMAN \ João Marcelo Sena

OMBUDSMAN@OPOVODIGITAL.COM

UM DIÁLOGO FRANCO COM LEITORES E REDAÇÃO

Equilíbrio, serenidade, paciência e independência foram alguns dos termos que ouvi bastante nos últimos dias sobre as qualidades necessárias para o exercício do mandato como ombudsman. Valências citadas tanto por pessoas que passaram por este posto, quanto por colegas com os quais estive na Redação do **O POVO**. Eu acrescentaria mais uma que considero essencial: diálogo. E ao falar sobre diálogo, me refiro a exercê-lo de uma maneira aberta e respeitosa com os leitores e com a Redação, fazendo uma conexão entre um e outro.

Quanto à relação entre o leitor e o ombudsman, é limitante e ultrapassada a visão de que o segundo deve ser a voz do primeiro. Quando o leitor busca o ombudsman para ter ouvidas suas considerações sobre o conteúdo jornalístico produzido, ele busca a mediação com a Redação e um debate mais aprofundado e menos efêmero que o normalmente visto nas redes sociais.

Certa vez um amigo revelou o seu total desconhecimento em relação ao Jornalismo ao, ironicamente, afirmar que "se nós soubéssemos como as salsichas e as notícias são produzidas, jamais as consumiríamos". Faz parte da função de ombudsman contribuir para que os leitores entendam melhor como funciona o processo. E, claro, acolher as críticas propositivas, concordar com os apontamentos pertinentes e compartilhá-los com a Redação.

Os jornalistas e os erros

O fazer jornalístico não é imune ao erro. Em 12 anos de profissão, perdi a conta das vezes nas quais me equivoquei. Não conheci um jornalista que nunca tenha errado. E olha que tive a sorte e o privilégio de conviver com alguns dos melhores profissionais de imprensa do País. Apontar esses erros é uma função básica da atividade do ombudsman que tem como objetivo justamente minimizá-los. Todo ser humano tem suas vaidades e é natural que nem sempre os jornalistas recebam as críticas numa boa.

O convívio entre a redação e o ombudsman hoje é muito mais harmônico e profissional do que era no início da função, há três décadas. E isso ocorre graças ao bom trabalho feito por profissionais que me antecederam neste posto e pela perseverança do **O POVO** em bancar um cargo que tem como premissa a independência para criticá-lo. Mas ainda é necessário que o ombudsman atue para desmistificar a ideia anacrônica dele como um inimigo, e não como um aliado da redação.

O objetivo é oferecer um produto de melhor qualidade ao leitor. Para isso, volto a citar a promoção de um diálogo maduro com repórteres e editores na coluna semanal externa e nas avaliações diárias internas a partir desta semana como instrumento fundamental de aprimoramento. Para mitigar erros e, sobretudo, aprofundar, identificar lacunas e aperfeiçoar a cobertura jornalística do **O POVO**, que entrou esta semana na contagem regressiva de três anos para o centenário.

UM GRANDE DESAFIO

Assumir o mandato de ombudsman é uma missão para lá de desafiadora, que me faz sentir orgulho e muita responsabilidade. Desde quando fui contratado pelo **O POVO** como repórter de Esportes, no fim de 2014, foram quatro mulheres no exercício deste cargo. Pela ordem, Daniela Nogueira, Tânia Alves, Juliana Matos Brito e Joelma Leal. Grandes profissionais com as quais aprendi bastante.

Também em agradecimento, cito jornalistas importantes que também estiveram nesta função e me fizeram crescer profissionalmente como Guálter George, Regina Ribeiro e Plínio Bortolotti. Além de outros colegas que estão ou estiveram na Redação do **O POVO**, com quem pude compartilhar grandes coberturas, alegrias e dissabores do Jornalismo.

Estar como ombudsman é algo diferente de tudo que já fiz como profissional. Como bem disse Joelma Leal na última semana durante a transmissão do cargo, "não há uma disciplina na faculdade que ensine a ser ombudsman".

O olhar crítico que foi se desenvolvendo ao longo dos anos como repórter e editor nas apurações, análises e processos de escrita agora será redirecionado. O objeto de crítica muda e agora são as plataformas do **O POVO**. Mas segue a mesma essência deste olhar em prol de um Jornalismo que combata a desinformação e esteja a serviço da democracia e de uma sociedade menos desigual.

PARCERIA COM A BBC BRASIL

Desde a última terça-feira, 7 de janeiro, **O POVO** passou a reproduzir conteúdo da subsidiária brasileira da British Broadcasting Corporation (BBC). A companhia de mídia britânica é a principal referência mundial de qualidade e independência no que se refere a Jornalismo público. Outros veículos do País reproduzem conteúdo da BBC Brasil, mas a parceria com **O POVO** é a primeira da estatal com uma empresa do Nordeste.

Atuando no Brasil há 87 anos, a BBC Brasil traz ao **O POVO** conteúdos (produzidos no País ou traduzidos para a Língua Portuguesa) que prezam pela riqueza nas análises e pela clareza e simplicidade na abordagem de temas complexos.

"Estamos sempre preocupados em trazer o melhor conteúdo para o leitor do **O POVO**. A parceria com a BBC Brasil vai ao encontro disso. É um conteúdo de muita qualidade, com pautas bem ricas e diversas, que não estão necessariamente no campo da factualidade e abordam outros aspectos, ajudando a entendê-la melhor", destacou Erick Guimarães, diretor de Jornalismo do **O POVO**.

Sem dúvida, é uma adesão de peso para **O POVO**, cujos leitores ganham com a possibilidade de acesso a produções bem interessantes. Nesses primeiros dias de parceria, os conteúdos de BBC Brasil ocuparam posição de destaque na home. Uma faixa com quatro matérias foi afixada logo abaixo da primeira camada com as principais notícias do portal.

Pautas mais curiosas e temas que estiveram em evidência ao longo da semana no mundo - como as mudanças na política de checagem de fatos da Meta, a posse de Nicolás Maduro na Venezuela e algumas das muitas bravatas proferidas por Donald Trump - foram destrinchadas em reportagens ricas em análise e destacadas na home.



Aponte a câmera do celular e acesse mais colunas exclusivas de João Marcelo Sena.



ATENDIMENTO AO LEITOR

DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA, DAS 8H ÀS 14 HORAS
O Ombudsman tem mandato de 1 ano, podendo ser renovado por acordo entre as partes. Tem status de editor, busca a mediação entre as diversas partes. Entre suas atribuições, faz a crítica das mídias do O POVO, sob a perspectiva da audiência, recebendo, verificando e encaminhando reclamações, sugestões ou elogios. Ele coordena também o Conselho Consultivo de Leitores. Tem estabilidade contratual para o exercício da função. Além da crítica semanal publicada, faz avaliação interna para os profissionais do **O POVO**.

CONTATOS

EMAIL: OMBUDSMAN@OPOVODIGITAL.COM

WHATSAPP: (85) 98893 9807

OPINIÃO EM IMAGEM

FOTO PUBLICADA NA CAPA DO **O POVO** DO DIA **9/1/2025**





Fco Fontenele
fcofontenele@opovo.com.br

FAROL DO MUCURIPE

Tenho uma paixão especial por faróis, não só por sua função nobre, mas também pela beleza arquitetônica de todos eles, não importa o lugar do mundo. Apesar de todo imbróglio envolvendo nosso velho Farol do Mucuripe em sua reforma, acredito que em breve estarei lá novamente fazendo as fotos da sua reinauguração e protagonizando mais uma foto na capa do **O POVO**.

LÚCIO BRASILEIRO



PAPO FIRME

Conversar bem é um dom, e fazendo os outros rirem, ainda melhor.

Perguntei à minha parceira de palco do José de Alencar, Nadir Papi Saboya, quem, para ela, era o melhor papo do Ceará, e ela então me respondeu de bate-pronto: Ora, você.

Vicente de Souza, conversador elegante.

Régis Jucá, foi quem descobriu que o mal do Lúcio Brasileiro era pensar que é o Lúcio Brasileiro.

Tarcísio Tavares, sorriso de ouro, transmitindo permanente alto astral.

José Alcy Siqueira, muito bom, sem ser brilhante.

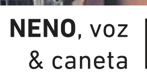
Orlandino (Betty) Rocha, dominava no bar e na pérgula do Copacabana Palace, sobretudo aos sábados.

José Guimarães Duque, prendia a roda sobre a seca.

Parsifal Barroso, irradiava erudição, quando sentava no chão, a roda fechava.

José Júlio Cavalcante, companheiro de Carnaval da Fazenda Cedro, de Edmilson e Nicinha Pinheiro, em Quixadá.

ACERVO PESSOAL



NENO, voz & caneta

Lustosa da Costa, ironia permanente, porém, sem maldade.

Dr Germano Riquet, que comandava mesa dos sábados na piscina do Ideal.

Cláudio Martins, desde que estivesse no seu dia.

Antônio Bandeira, não desaprendeu em Paris.

Aurélio Mota, deve ter herdado do pai, Leota.

Ivens Dias Branco, curtia os dizeres alheios.

Virgílio Távora, jamais tomou conhecimento das dificuldades da língua presa.

Chicão Jereissati, a gaitada.

José Nairton (Neno) Cavalcante, dizendo ou escrevendo.

Sílvio Leal, tocador de roda.

Eduardo Campos, Patrão Inesquecível.

João Ramos, Campeão das Ondas.

Otacílio Colares, sempre entre os mais apreciados.

Nertan Macêdo, muito bom.

Marcelo Linhares, contando histórias.

Wilson Ibiapina, dominou Brasília.

Guilherme Neto, professava a vã filosofia.

Edson Queiroz, quase sempre.

Hermenegildo Sá Cavalcante, bem-humorado.

Walter Borges Cabral, papo continuado. Hilário Macêdo, lia e passava.

Luiz Gentil, sabia contar.

Augusto Borges, partir do Festa na Caiçara, seu programa na Pioneira, fazia rir também na televisão.

Walter Nogueira, espírito.

José Pessoa de Araújo, histórias próprias.

Antônio Fiúza, não era propriamente um conversador, porém, sabia fazer rir.

Zózimo, campeão entre colunistas.

BSPAR INCORPORAÇÕES
BS FLOWER
Conheça as opções de plantas **aqui.**

Aprender pode ser divertido.
Ari







ELIO GASPARI
FALE COM COLUNISTA: POLITICA@OPOVO.COM.BR

EDUARDO PAES CONTRA A MÁFIA

O ano começou com uma grande notícia. O prefeito do Rio, Eduardo Paes, atacou o cartel dos transportes públicos da cidade:

- **Estamos enfrentando** uma turma que é uma máfia. (...) Mafiosos que fazem essa caixa-preta há muito tempo no Rio. Eles não vão nos deter. Vamos dar transparência a esse sistema e pagar um preço justo.

Na raiz da zanga do prefeito está sua tentativa de integração dos transportes com um novo sistema de bilhetagem. No quarto mandato, Paes conhece de cor e salteado as operações do que agora, felizmente, chama de máfia.

Revisitar as proezas desse cartel é um passeio pela ruína da política e dos serviços públicos da cidade.

Em 2004, a prefeita Marta Suplicy instituiu o Bilhete Único em São Paulo. Incomodou as empresas e os transportes que defendiam seus interesses. No Rio, fez-se de conta que a inovação era coisa de outra galáxia. Só em 2007 a Fetranspor, alma do cartel, criou um pastel de vento chamado RioCard Expresso, sem desconto.

O Rio só instituiu o Bilhete Único em 2010. Custava mais caro que o de São Paulo e tinha serventia menor. A Assembleia Legislativa criou uma CPI para abrir a caixa-preta da Fetranspor. Acabou em CPIzza.

Governadores, prefeitos e transportecas empulhavam a população com BRTs e promessas, enquanto tudo continuava na mesma nos domínios do cartel.

Em 2017, a Polícia Federal entrou no circuito e prendeu um pedaço daquilo que Eduardo Paes agora chama de máfia. Foram presos o empresário Jacob Barata Filho, o Rei dos Ônibus, e seu grão-vizir, Lélis Marcos Teixeira, presidente da Fetranspor.

Disso resultou a exposição de uma rede de propinas que ia dos gabinetes dos governadores Luiz Fernando Pezão e Sérgio Cabral à Assembleia, passando pela Secretaria do Transportes e pelo Tribunal de Contas.

O Magnífico Cabral teria recebido R$ 144,7 milhões da Fetranspor entre 2010 e 2016. A investigação alcançou Rodrigo Bethlem, ex-secretário Especial da Ordem Pública do prefeito Eduardo Paes.

Vale lembrar um trecho do relatório do Ministério Público, de novembro de 2017, referindo-se a Jorge Picciani e Paulo Melo, ex-presidentes da Assembleia:

"Essas planilhas dizem para nós que, no período de 15 de julho de 2010 a 14 de julho de 2015, foram pagos da conta da Fetranspor para Picciani R$ 58,6 milhões, e para Paulo Melo R$ 54,3 milhões. Desse dinheiro, parte foi paga a mando de Sérgio Cabral."

O dinheiro das empresas de ônibus tem uma virtude rara, pois não deixa rastro. O cidadão paga sua passagem, a empresa recolhe, ensaca as notas e as remete ao amigo. Tudo longe do faro do Coaf ou do Banco Central.

Todas essas acusações poderiam ser coisa de jornalistas irresponsáveis, procuradores vingativos ou políticos malvados, até que em 2019, o doutor Lélis Teixeira resolveu falar.

Os repórteres Aguirre Talento e Luiz Ernesto Magalhães revelaram que, com a autoridade de ex-presidente da Fetranspor, Lélis prestou uma colaboração que rendeu 25 anexos. Detonou empresários, políticos, servidores e magistrados.

Pela sua conta, em dez anos o cartel aspergiu R$ 120 milhões para pelo menos 30 afortunadas autoridades. Secretários recebiam mesadas de até R$ 200 mil.

Segundo Lélis, a Fetranspor investiu R$ 40 milhões na campanha de 2012 de Eduardo Paes. Ele respondeu afirmando que todas as suas contas de campanha foram aprovadas pela Justiça Eleitoral e lamentava ter que responder a acusações sem conhecer seu teor.

UMA SUPERAUDITORIA PARA OS TRANSPORTES

Um novo sistema de bilhetagem para os transportes do Rio pode encerrar décadas de domínio daquilo que o prefeito Eduardo Paes chamou de máfia. Pelo sistema atual, as empresas de ônibus recebem subsídios públicos a partir de vagos relatórios de transporte de passageiros. Há décadas esse sistema é conhecido como "caixa-preta".

Comprovadamente, a Fetranspor foi uma usina de jababaculês. A leitura do que se sabe desanima.

O jornalista Franklin Martins pôs na rede o lundu "Estamos no século das luzes", de 1857, quando se cantava no Rio:

"Os transportes são imensos,

Quer por terra, quer por mar.

(...)

Hoje tudo são progressos

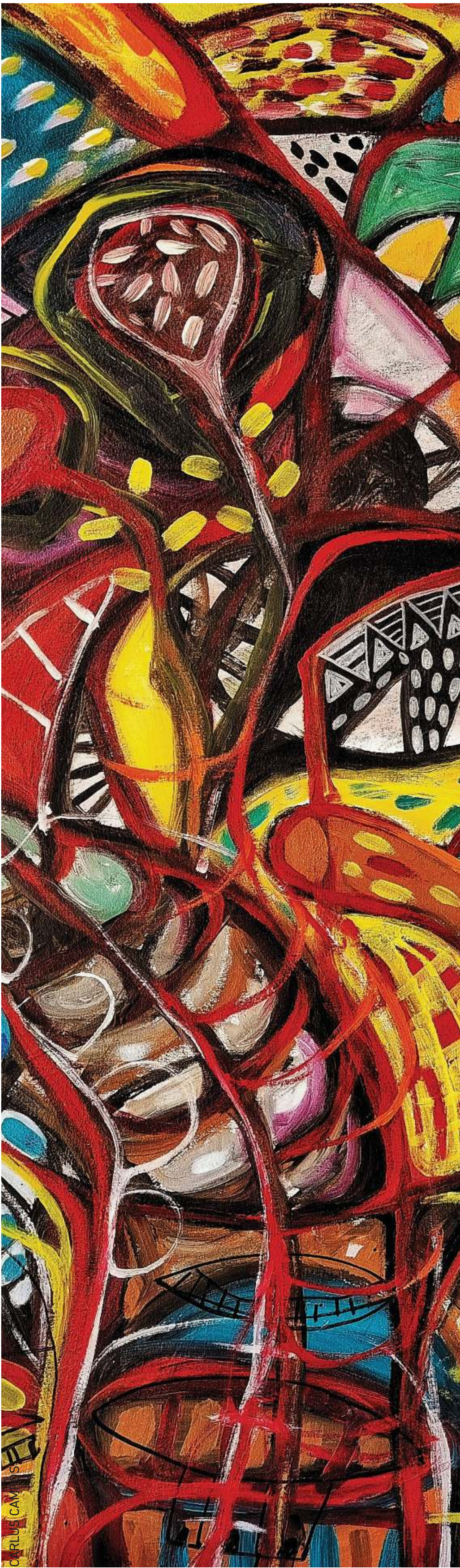
Da famosa padroeira".

Nascida em 1955, a Fetranspor resistiu a governadores, prefeitos (inclusive três mandatos de Eduardo Paes), CPIzzas, decisões judiciais e inúmeras operações policiais. O resultado desse domínio pode ser avaliado todos os dias nas ruas do Rio.

A Fetranspor é um dos cumes de um sistema corrupto, mas não é sua base. A adoção de um novo sistema de bilhetagem depende de muitos fatores, inclusive uma articulação com o governo do Estado, onde está o doutor Cláudio Castro.

O Rio de Janeiro vive uma situação semelhante à de Nova York no final do século XIX. Lá, empresários e juízes se articularam contra a famosa ladroeira e conseguiram alguns resultados.

Conhecido o passado, o prefeito Eduardo Paes poderia nomear uma comissão composta por empresários e engenheiros sem vínculo com o governo, para avaliar os contratos de transportes públicos do Rio. Ela examinaria os acertos vigentes e os já assinados, bem como as planilhas do Riocard, voraz filhote da Fetranspor. A comissão poderia ser presidida por um ex-ministro (ou ministra) do Supremo Tribunal.


CARLUS CAM S

Em poucas semanas essa comissão fecharia os buracos por onde a máfia se enfiou e também aqueles por onde poderá voltar a se enfiar.

GALEÃO

Houve dias em que os passageiros de voos internacionais do aeroporto do Galeão ralaram mais de uma hora nas filas do check-in e da verificação de passaportes.

São muitos os aeroportos onde rala-se no desembarque. Ralar para embarcar é jabuticaba.

OS ADVOGADOS DO BOLSONARISMO

Jair Bolsonaro resolveu passar a coordenação de sua defesa para o criminalista Celso Vilardi. Para quem já teve como advogado o expansivo Frederick Wassef, foi um grande passo.

Bolsonaro seguiu o exemplo do general da reserva Walter Braga Netto, que contratou o advogado José Luis de Oliveira Lima, defensor do ex-ministro José Dirceu.

Bolsonaro e Braga Netto perceberam a gravidade de suas situações e foram atrás de profissionais.

Braga Netto é uma pessoa contida. Bolsonaro é explosivo e mandão.

Para ele, ouvir Vilardi será um exercício inédito de disciplina.

COP 30 SEM CALADO

O Governo Federal e o do Pará desistiram do projeto de dragagem do porto de Belém. Se a obra fosse adiante, grandes navios poderiam atracar nele, hospedando parte das 40 mil pessoas esperadas para a COP 30. Belém não tem rede hoteleira para tamanha demanda.

Sem a dragagem do porto, transatlânticos poderão atracar no terminal hidroviário de Outeiro, a 35 quilômetros da cidade. Ele está em obras.

Para as pessoas que irão a Belém, faltam 11 meses para a abertura da COP 30.



GUÁLTER GEORGE
FALE COM COLUNISTA: GUALTER.GEORGE@OPOVODIGITAL.COM | 85 3255 6105

A PEDAGOGIA DO CASO JÚNIOR MANO

Há um certo sentido pedagógico, politicamente falando, na crise da vez que abala o cenário cearense a partir de uma séria denúncia apresentada pela ex-prefeita de Canindé, Rozário Ximenes (Republicanos), às autoridades do Ministério Público e da Polícia Federal. O que ela trouxe a público é um caso grave, envolvendo pelo menos 51 prefeituras cearenses e que colocaria como figura central o deputado federal Júnior Mano, acusado de deslanchar o processo de corrupção a partir de uma manipulação das tais emendas parlamentares.

É didático, no sentido pejorativo que o termo se permita absorver, porque o deputado que agora podemos definir simploriamente como socialista, por estar entrando no PSB, há bem pouco tempo era identificável como bolsonarista. Viagem rápida e direta, de um polo ao outro do mundo ideológico, sem escala. O anúncio de filiação dele ao PSB aconteceu no final do ano passado, apenas, e pode-se dizer que sua trajetória de dois mandatos em Brasília está mais marcada por um alinhamento à direita. No entanto, naturalmente, o peso de encarar o escândalo recai sobre a sigla na qual está ingressando agora, sob pompas e circunstâncias.O que dá sentido à cobrança para quem alguém do partido diga algo sobre o que está acontecendo.

Eis um dos vários problemas derivados da nossa frouxidão ideológica, predominante nos partidos e entre os políticos, o que acaba por minar a força da própria democracia. É impossível exercê-la a pleno quando o movimento de troca de sigla acontece sem qualquer preocupação com a busca de localizar identidade programática, agregar forças que somem alguma identidade real entre si. Faz-se o cálculo político-eleitoral e ele parece suficiente para definir a conveniência ou inconveniência de cada movimento.

Claro que as denúncias feitas contra o parlamentar que chega agora ao PSB ainda precisam ser comprovadas. Sua versão de defesa, e não poderia ser diferente, refuta as duras acusações da ex-prefeita e reduz tudo a uma ação inescrupulosa de adversários sem votos. Pode ser, garanta-se a ele a presunção de inocência que nos serve a todos como ponto de partida, embora chame atenção a disposição que tem sido demonstrada pela ex-prefeita. Ao custo, diz ela, de pôr em risco sua integridade pessoal.

Há consistência no que ela tem apresentado e o que se sabe é que a investigação tem permitido alguns avanços importantes e através delas foram obtidas provas que corroboraram o que está denunciado. Ou seja, a coisa já se encontra num estágio mais avançado do que apontavam as informações iniciais graves oferecidas pela denunciante. Lembremos, por exemplo, que o prefeito reeleito de Choró, Bebeto Queiroz (PSB), foi impedido de tomar posse e segue foragido porque está com a prisão decretada pela justiça por envolvimento com este caso.

A coluna, que espera uma apuração rigorosa e rápida de tudo, até como forma de provar logo a inocência dos inocentes, quer voltar ao foco específico que se propôs analisar, relacionado ao que ela expõe de fragilidade da nossa estrutura partidária. Um problema que tinha tudo para ser dos bolsonaristas e do bolsonarismo cai no colo do governismo representado pelo PSB devido à ânsia por atrair quem tem voto, algo, é inegável, que Júnior Mano apresenta até com sobras. O problema, conforme se percebe, está nos efeitos colaterais, que não serão superados apenas com o silêncio absoluto que até agora tem sido adotado.



> **Quando a gente se destaca, tem pessoas que torcem contra e fazem maldade para tirar a gente do caminho"**
>
> **JÚNIOR CASTRO**, deputado federal, atribuindo a denúncia a adversários, sem nominá-los, que não têm voto

DISCURSO CERTO, PÚBLICO ERRADO

Mesmo que tenha apenas o seu voto,o que é realmente possível, o cearense Eduardo Girão (Novo) confirma-se pré-candidato à presidência do Senado Federal. Com propostas até ousadas, do ponto de vista de quem olha de fora, mas bastante antipáticas àqueles que as observem de dentro. O problema, aqui, é quem decide a parada são estes últimos, exatamente os que usufruem dos privilégios que Girão promete acabar no ritmo da motosserra do argentino Javier Milei. E claro que está na sua pauta, se presidente da Casa, facilitar o caminho de julgamento de ministros do Supremo Tribunal Federal na perspectiva de afastá-los do cargo.

A DESPEDIDA DO EX-PREFEITO

Para quem não está lembrado disso, ou não sabe, o secretário de Governo de Evandro Leitão em Fortaleza, Junior Castro (PT), segue presidente da Aprece, entidade que reúne os prefeitos cearenses. Sua despedida oficial do cargo se dará em evento que está organizando para os dias 28 e 29 próximos em Fortaleza, no Centro de Eventos, voltado para os novos gestores, que tomaram posse no primeiro dia do ano. Junior Castro encerrou dia 31 de dezembro o segundo mandato à frente de Chorozinho e também comanda a Aprece na condição de reeleito.

MUDOU, MAS PRECISA CONTINUAR

Nem aí para a lógica consagrada de que em time que está ganhando não se mexe, o novo prefeito de Sobral, Oscar Rodrigues (União Brasil), radicalizou e exonerou todos os diretores de escolas da rede municipal de ensino. Claro que boa parte de sua vitória na disputa contra o grupo dos Ferreira Gomes e a forte candidatura de Izolda Cela (PSB) se deve ao discurso de oposição e à perspectiva de mudanças que ele apontava. Será equivocado, porém, interpretar isso como indicativo de que estava tudo errado e nada poderia ser aproveitado, incluindo as pessoas. O município cearense, queira ou não seu novo prefeito, registrou avanços importantes na área, especialmente quanto às primeiras séries, e o resultado eleitoral do ano passado não apagará essa realidade.

CANDIDATOS A CANDIDATOS

Dois movimentos da semana indicam o tamanho do problema que terão os responsáveis por conduzir a conversa que pode levar a uma composição de consenso na chapa majoritária que o governismo do Ceará quer lançar em 2026. Uma partiu do PT, onde o deputado federal José Guimarães mandou um recado duro: "minha candidatura ao Senado é inegociável". Seu argumento é que já abriu mão de ser candidato duas vezes, anteriormente, e que chegou a hora dele ser o beneficiado da tese do entendimento. Outra questão a resolver mais adiante é que o Republicanos também já adianta que Chiquinho Feitosa será candidato, sem espaço para outra conversa. Como são duas vagas em disputa e ainda há os interesses do PSB (Cid Gomes vai à reeleição?) e de Eunício Oliveira (MDB), a conta não tá fechando. Na matemática e nem na política.

O SUCESSO DO FRACASSO

Há coisas que acontecem no governo Lula que seria interessante descobrir como nascem a partir da ideia. Por exemplo, quem terá bolado a programação da última quarta-feira para marcar o segundo aniversário do trágico 8 de janeiro em Brasília e conseguiu convencer os demais de que conviria realizar um evento de massas? Mesmo com a sociedade, infelizmente, desmobilizada em relação ao tema, o que tornaria fácil prever que o risco de esvaziamento era grande. Os acontecimentos ainda estão frescos em nossa memória, mas, talvez também por isso, está faltando a consciência na sociedade de que estivemos por um fio de assistir um retrocesso institucional. Ainda bem que do ponto de vista das instituições o interesse de investigar, julgar e punir segue no ritmo que o desafio impõe.

É FAKE, É NEWS

Aliás, calhou de o novo ministro das Comunicações, Sidônio Palmeira, ter o nome anunciando em meio a mais uma tormenta que o governo enfrenta por problemas na forma descuidada como anuncia seus feitos e medidas. A oposição conseguiu emplacar sua versão de que as mudanças no Pix que passaram a vigorar em 1° de janeiro representam uma taxação nas operações mensais acumuladas de R$ 5 mil (pessoa física) e R$ 15 mil (pessoa jurídica), algo que não está no texto. A realidade cuidará de mostrar o que é fato e o que é (desculpem o termo) narrativa, mas, até lá, prevalecerá o desgaste, não havendo certeza de que ele será recuperável no todo. Sidônio terá muito trabalho pela frente e, aparentemente, sabe disso.



Aponte a câmera do celular e acesse mais notas exclusivas de Guálter George.



JOCÉLIO LEAL

FALE COM COLUNISTA: LEAL@OPOVO.COM.BR | 85 3255 6101

PRAIA DO FUTURO: LEI BELA E INÓCUA

A lei que reconhece as barracas da Praia do Futuro como Patrimônio Cultural Brasileiro é bela e inócua. Gerou alguma comoção, mas, na prática, nada altera o impasse entre Brasília e os barraqueiros quanto à ocupação da faixa litorânea. Em verdade, acabou por atolar uma negociação já em curso entre o Fórum da Praia e o Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos, o ente da União a quem cabe tratar do tema.

A medida foi publicada na quarta, 8, no Diário Oficial da União, com um veto de Lula que traz embutido uma irritação do Ministério. Lula foi orientado pela Advocacia Geral da União (AGU), provocada pelo MPF do Ceará. A AGU compreendeu que retirava da União a autoridade sobre a matéria, o que seria até inconstitucional. Lembra a chamada PEC das Praias? Seria uma versão dela.

A proposta aprovada com veto, nascida no Congresso Nacional, destaca os empreendimentos como espaços culturais importantes, valorizando a gastronomia local, eventos tradicionais e tal e coisa e coisa e tal. Contudo, ao condicionar intervenções ao aval apenas da Prefeitura gerou a sensação no Ministério de que houve uma esperteza.

Fórum segue vivo

De todo modo, ao tempo em que saiu o reconhecimento, o Fórum não se desmontou. São 26 instituições públicas e privadas. Já há da parte dos barraqueiros a compreensão de que não se pode ter tudo, ainda que não aceitem ter tanto a menos. Noutros termos, terão área menor, mas não tão pouco como propôs o Ministério da Gestão. As barracas ainda manteriam infraestrutura maior do que o nome sugere: barracas. São restaurantes à beira mar.

O que se quer

O procurador da República Alessander Sales já sintetizou no **O POVO** o cerne do Fórum. “O Fórum da Praia do Futuro enxerga no conflito três interesses públicos distintos: a preservação do uso comum de uma generosa faixa de praia e sua sustentabilidade ambiental, as repercussões sociais das atividades econômicas ali desenvolvidas e a segurança jurídica que exige a resolutividade de uma judicialização que, neste ano, completará duas décadas sem decisão definitiva”.

Desta leitura saiu a proposta sugerindo a mínima utilização de faixa de praia, com importante redução no número e no tamanho das barracas, retirada de estruturas de clubes e de equipamentos fixos na faixa de areia.

Mas veredicto mesmo nada ainda.

DIVULGAÇÃO/SSPDS



FACHADA da antiga sede da Secretaria da Segurança Pública e Defesa Social (SSPDS), no bairro São Gerardo, onde está previsto campus do IFCE

BEZERRA DE MENEZES

IFCE no lugar da Ciops ainda vai levar um tempo

A saída da Coordenadoria Integrada de Operações de Segurança (Ciops-SSPDS) da Bezerra de Menezes (São Gerardo) para a sede do Centro Integrado de Segurança Pública (Cisp), o pentágono do Ceará, na Borges de Melo, a reunir serviços de 13 instituições, em investimento federal e estadual de R$ 11.256.737,06, abre a contagem para a ocupação da antiga sede pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia (IFCE). Uma quadra inteira. No passado, já foi um quartel do Exército (CPOR), depois virou a sede da Secretaria da Segurança (SSPDS). “Estamos em fase de projeto de arquitetura, após isso a licitação das obras e reformas, na sequência implantação do campus”, resume o reitor do IFCE, Wally Menezes. A rigor, a Bezerra de Menezes não é tão distante assim da 13 de Maio, onde fica o campus principal do IFCE. Assim, em paralelo, Wally diz que estão a estudar quais os cursos a serem implantados na Bezerra. Ele afirma que abrir na área “estava no radar”. Hoje, além da 13 de Maio (antiga Escola Técnica Federal), o IFCE tem campi em Cascavel, Lavras da Mangabeira, Mauriti e Campos Sales (os três últimos no Cariri). Na Capital, terá São Gerardo e Messejana. Pelo andar da carruagem, porém, o reitor estima o prazo para a mudança até dezembro.

NEM TUDO SÃO FLORES

Auê no chão do praça

A Prefeitura de Fortaleza anuncia participação na “Auê Feira Criativa”, realizada ontem e hoje, das 16h às 22h, na Praça do Hospital Militar (das Flores), na Aldeota. A exemplo da gestão passada, leva projetos da Secretaria Municipal do Desenvolvimento Econômico (SDE). Cadastrados nos Programas da Pasta expõem. Já os demais expositores pagam por estande na feira, mesmo na praça pública - R$ 550 por dois dias. A contrapartida em forma de gratuidade para os estandes do Município é pouco.

MARKETING

Onde estão as grandes marcas do Ceará?

O fim iminente da equipe de futsal do Fortaleza, embora campeã brasileira em 2024, por falta de patrocínio, denota, no mínimo, uma certa indiferença das grandes marcas do Estado com os esportes. Nem seria favor. No caso do futebol profissional, os dois principais clubes estão na Série A este ano, mas a ausência de grandes grupos é gritante. Exceções para Zenir, por exemplo, a rede de lojas de eletrodomésticos de Iguatu.

FABIO RODRIGUES-POZZEBOM/ AGÊNCIA BRASIL



PRESIDENTE da Conab, Edegar Pretto

HÁ VAGAS

Conab fará concurso com inicial de R$ 8,1 mil

A Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) fará em breve novo concurso público. O Instituto Consulpam foi escolhido para organizar o certame. Estão previstas 403 vagas (incluindo Analistas e Assistentes), distribuídas em todo o País. As vagas para Analista abrangem as formações em Administração, Engenharia Agronômica, Economia, Ciências Contábeis, Tecnologia da Informação, Gestão do Agronegócio, Engenharia Civil, Direito, Pedagogia, Engenharia Agrícola, Relações Públicas, Engenharia Elétrica, Jornalismo, Psicologia, Arquitetura, Engenharia Mecânica, Letras, Estatística, Nutrição, Engenharia de Segurança do Trabalho, Arquivologia e Engenharia de Alimentos, com salário inicial de R$ 8.140,88 e benefícios. Já para Assistente - Administrativo, Assistente - Técnico Agrícola, Assistente – TI e Assistente – Contabilidade, têm salário inicial de R$ 3.459,87, mais benefícios.

EVILAZIO BEZERRA



OZIRES SILVA, ex-professor da Fundação Getúlio Vargas (FGV), fundador e ex-presidente da Embraer, ex-presidente da Petrobras e ex-ministro da Infraestrutura em foto de 26 de agosto de 2013

EXPERIÊNCIA

Lições de Ozires Lopes Silva, 94

Na quarta-feira passada, o engenheiro, ex-ministro da Infraestrutura e das Comunicações, além de um dos fundadores e ex-presidente da Embraer, Ozires Lopes Silva, completou 94 anos. Em 2018, no Roda Viva, da TV Cultura, ele disse que a experiência de um ano como ministro ensinou-lhe que o Governo brasileiro é uma organização feita para não funcionar e que era um sucesso porque não funcionava. Ele permaneceu dois anos como ministro da Infraestrutura e Comunicações do Governo Collor, depois retornou para a Embraer em 1992 e presidiu a companhia até sua privatização em dezembro de 1994. Ozires assumiu a Presidência da Varig em 2000, permanecendo no cargo por dois anos. Ele era a última esperança da companhia. A propósito da captação de gente talentosa e séria para o serviço público, eis um desafio colossal para governantes. Para compor ganhos mais atraentes, já criaram os velhos jetons. A saída agora são os conselhos. Tem para todos os gostos.

HORIZONTAIS

Bolsos dos coletes - Depois do colete da Defesa Civil de Evandro Leitão, o governador Elmano de Freitas (ambos do PT), estreou o colete da Ciops. Foi durante a inauguração do novo Centro de Tecnologia Avançada e Monitoramento de Segurança da Ciops, na sexta.

Estágio - O Tribunal Regional do Trabalho do Ceará (TRT-7) abriu inscrições para o Processo Seletivo de estagiários de nível superior. Para Fortaleza, Região Metropolitana e Interior. As bolsas variam de R$ 863 a R$ 1.050. Inscrição até hoje.
Azul com amarelo queimado - A fusão da Gol e da Azul parece iminente e o mercado financeiro rói as unhas na torcida.

Sem álcool - Uma tendência jorrada das redes sociais já é lida como séria pela indústria das bebidas. O chamado “dry january” sugere o que o termo sugere em inglês: um janeiro a seco, sem álcool. O setor, aliás, já investe em bebidas zero álcool a mirar na geração saúde.



Aponte a câmera do celular e acesse mais notas exclusivas de Jocélio Leal.

Eufrázio



DEMITRI TÚLIO
FALE COM O COLUNISTA: DEMITRI@OPOVO.COM.BR | 85 3255 6101

HOSPITAIS DA INDIGNIDADE, A POBREZA



Vai uma dica para o prefeito Evandro Leitão (PT) em meio ao caos da saúde pública deixado por Sarto (PDT) e outras gestões. Pauta recorrente. Não irá alterar o quadro de penúria para desprivilegiados em Fortaleza, mas, provavelmente, qualificará o atendimento, pelo menos, no Frotinha da Parangaba.

E por que falo especificamente de lá? Porque, pelo acaso da existência e dos inesperados da vidinha, Mário Mamede e eu tivemos de acompanhar um amigo em um atendimento e reencontramos um médico imprescindível ao socorro público. O José Maria Pontes.

O Zé Maria, ex-petista, ex-presidente do Sindicato dos Médicos do Ceará e ex-vereador de Fortaleza, há 41 anos não renuncia à vocação pública de se servir como médico à rede de saúde dessa Cidade de prefeitos iguais.

É admirável! Ele tem 73 anos de idade e ainda há vigor físico e cara honestidade de pessoa pública! Oferecer o corpo médico dele nos corredores lotados de gente despetalada, desplantada, de seres vivos enjeitados desde o nascimento.

Na última sexta-feira - esta crônica sobre saúde pública em Fortaleza, no Ceará, nunca será datada - o quadro no Frotinha da Parangaba era o Funil de Dante. Dois "corredores de observação" entupidos de precisão e macas precárias deitando todo tipo de molestados. Faltam leitos, sobram arrebentados.

A maioria dos fodidos era feita de pessoas que montavam motocicletas, essa desgraça – veículo de sobrevivência para alguns. Objeto do fetiche para os endinheirados e, nos anos de terror e golpismo, brinquedo para bolsonaristas.

E os IJFs pagam os danos e as mortes produzidos pelo ifood e genéricos.

Fora as duas alas, improvisadas nos corredores de uma guerra sem fim, há outro terror destinado à pobreza. Uma enfermaria sem pudor ou palavra que caiba. Dignidade zero.

Homens e mulheres, quase derrotados por alguma quimera e a falta de um plano de saúde escroto, dividem a mesma enfermaria.

Se fosse minha mãe, uma idosa! Caso fosse minha filha, minha companheira... para além da doença, teria algum comprimido para o vexame de estar nua num procedimento besta de um banho ou limpar as fezes e mijar na frente de homens, mesmo moribundos?

Duvido. Duvido que mães do governador, do prefeito, da vice-prefeita que é médica, de um empresário, de um promotor, de um desembargador e de um vereador... estivessem submetidos ali.

Daí o socorro a um amigo jornalista. Sem plano de saúde, mexido nas emoções e a gente pedir, pelo menos, uma avaliação atenciosa. Não era, nunca será, para furar a fila de tantos enfermiços.

É a dignidade dos tempos negativos. Tudo abaixo de zero. Sempre menos para os desprivilegiados.

Às 17 horas e alguns minutos, uma enfermeira passou no corredor e avisou ao doutor que as portas do Frotinha da Parangaba estavam fechadas. Lotação geral e sem condição para abarrotar ainda mais. Mas bateram à porta com uma criança em estado desmilinguido... O médico mandou abrir.

Fui assuntar. Só há um cirurgião geral de plantão no Frotinha da Parangaba. Não foi o Zé Maria Pontes que denunciou. Não foi. Nem carecia. Eu estava lá e passeei pelos corredores, entrei na enfermaria, me fiz de besta e fui ouvindo e vendo o que fede.

Zé Maria Pontes tem 41 anos de profissão em hospitais de urgência e desespero. Eu tenho quase 30 de jornalismo e pautas, também, sobre a bosta da oferta de saúde pública em Fortaleza e no Ceará. Mudou alguma coisa, somente.

Cobri plantões de faca, bala e desastres... com quatro ou três cirurgiões gerais de plantão num Frotinha. Foi em algum ano da década de 1990. Passaram-se 25, 30 anos e o Frotinha da Parangaba acode a pobreza, agora, com menos três. Brincadeira!

A sugestão, Evandro Leitão? Pegue o Zé Maria Pontes e o coloque como diretor desse Frotinha da Parangaba. Ele, por sinal, já foi gestor ali. É honesto, já poderia estar em casa frescando. Ou morando em Cuba, mas persiste na insistência de cirurgião de lascados.

Ele é desses médicos que não aceitam o assédio daquele povo dos laboratórios, mulheres bonitas e homens arrumados puxando malas cheias de seduções. Das viagens milionárias às reformas dos consultórios e clínicas em troca da alma médica.

Ele vai ser um pé no saco de sua gestão, é preciso. Porque é sério e vai te cobrar, insistentemente, por mais médicos comprometidos e o fim das macas nos corredores e enfermarias misturadas de machos e mulheres.

Nem sou íntimo da casa do Zé Maria Pontes, mas como repórter o conheço de jornadas infinitas do jornalismo. Irão te dizer, prefeito, que o José esteve na indelicada recepção aos médicos cubanos! Sim, estava, mas não era o Zé Maria dos corredores dos Frotinhas e Frotão. Garanto.

E, agora, o reencontro no meio de doentes e fodidos. No mesmo lugar onde sempre militou e não sentou praça nas clínicas médicas da Aldeota.

Estava ali na Parangaba, na última sexta-feira, tentando o alcançável. O José conhece há 41 anos, e sem enrolação de plantão ou soberba médica, os corredores dos hospitais públicos do desespero.

Estou de volta das férias.



Carlus Campos
ARTE



Aponte a câmera do celular e acesse mais notas exclusivas de Demitri Túlio.

É a dignidade dos tempos negativos. Tudo abaixo de zero. Sempre menos para os desprivilegiados"



FAÇA SUA
MATRÍCULA NO
DAULIA



Início das
aulas
21 de JANEIRO

Educação Infantil
Ensino Fundamental
Ensino Médio
Sistema de Tempo Integral

RUA TRAJANO ALVES DE AGUIAR, 55
PARQUE MANIBURA - 60822-060


dauliabringel.com.br


colegiodauliabringel


(85)3277-5500
(85)98894-3111

esportes O POVO

EDIÇÃO: ANDRÉ BLOC | ANDRE.BLOC@OPOVODIGITAL.COM |

FORTALEZA
Paz comenta sobre negociação com David Luiz, Página 29



FELIPE SANTOS/CEARÁ SC

CEARÁ

A FORÇA DA TORCIDA

CEARÁ RECEBE O APOIO DE 10 MIL TORCEDORES EM TREINO ABERTO NO PV E ESBOÇA POSSÍVEL TIME TITULAR PARA ESTREIA NO CAMPEONATO CEARENSE

LARA SANTOS
ESPECIAL PARA O POVO
lara.santos@opovo.com.br

Diante do entusiasmo de mais de 10 mil torcedores, o Ceará realizou o primeiro treino aberto da temporada na tarde de ontem, no estádio Presidente Vargas, em Fortaleza, e chegou a esboçar um time titular. Envolvido pela euforia da torcida presente, o Alvinegro de Porangabuçu apresentou oficialmente o elenco de 23 jogadores que defenderá as cores do clube em 2025.

Após a apresentação, os atletas do Vovô iniciaram treinos estratégicos sob o comando da comissão técnica e do treinador Léo Condé. Em seguida, o elenco alvinegro, dividido em duas equipes, realizou um jogo em campo reduzido. O Ceará esteve com o plantel quase completo. Os desfalques foram apenas o meia Lourenço e o atacante Bruno Tubarão. O camisa 97 do Vovô se recupera de uma lesão sofrida no fim da temporada passada, enquanto o novo atacante alvinegro passa por condicionamento e fortalecimento muscular.

O momento foi marcado pela integração da torcida com o novo elenco. A tônica foi de apoio, com cantos de incentivo. Dentro de campo, sete sócios-torcedores foram escolhidos pelo clube para participar da recepção dos atletas.

"É importantíssimo para o atleta receber esse apoio. Ao mesmo tempo, o torcedor estava com saudade de ver o time jogar, ainda mais vindo de um ano muito importante, com o acesso à Série A e o título Cearense. Esse primeiro encontro é sempre bom, importante, mostra a confiança e a expectativa do torcedor em relação a nossa equipe", ressaltou Ricardinho, ex-atleta do clube e atual assessor de futebol.

"Sabemos o quão importante é esse apoio, essa força para os atletas e para o clube, essa sinergia que se cria, com todo mundo no mesmo foco, propósito. Importante ter essa proximidade no início da temporada. Será um ano pesado, com desafios, mas estamos confiantes para poder corresponder e superar as expectativas de todos", destacou.

Com base nas atividades realizadas ao longo do treino, já é possível dizer a predileção de Condé para a equipe titular que fará a estreia da temporada, no Campeonato Cearense. No gol, Bruno Ferreira trinou entre os 11 metade do tempo, e Keiller no restante. A defesa foi composta por Nicolas, David Ricardo, Marllon e Rafael Ramos. Já no meio de campo, Richardson, Fernando Sobral e Lucas Mugni tiveram protagonismo — mas Lourenço esteve de fora. O setor ofensivo, por sua vez, foi formado por Aylon e Pedro Henrique, com Galeano e Fernandinho se revezando na onzena inicial em cada tempo.



> ***Sabemos o quão importante é esse apoio, essa força para os atletas e para o clube, essa sinergia que se cria"***
>
> **Ricardinho,** assessor de futebol do Ceará

Com 12 reforços anunciados até o momento, o Alvinegro de Porangabuçu deverá buscar ainda três peças para fechar o ciclo de contratações antes do início da temporada. A expectativa é de que o Vovô traga jogadores para compor o setor ofensivo e o meio de campo. Tendo quatro competições pela frente (Campeonato Cearense, Copa do Nordeste, Copa do Brasil e Série A), o Ceará fará sua estreia no dia 18, quando enfrenta o Tirol pela primeira rodada da fase de grupos do Manjadinho.

ENTREVISTA COM O CEO

O projeto Fortaleza Esporte Clube

PAZ CONFIRMA NEGOCIAÇÃO DO FORTALEZA COM DAVID LUIZ, E DIZ QUE SE ZAGUEIRO VIER É POR INTERESSE QUE VAI ALÉM DO FINANCEIRO

IARA COSTA
iaracosta@opovo.com.br

Em ritmo de pré-temporada na Flórida (EUA), onde o Fortaleza disputará a Orlando Cup, o CEO da Sociedade Anônima de Futebol (SAF) do Fortaleza, Marcelo Paz, detalhou os planos de pré-temporada do time, em entrevista ao programa "As Frias do Sérgio", da rádio O POVO CBN, ontem.

Dentre os assuntos, o gestor do clube confirmou negociação com o zagueiro David Luiz, ex-Fla — apesar de ponderar que o atleta é bastante cobiçado no mercado da bola. Paz dedicou elogios à carreira do atleta, que jogou a Copa do Mundo de 2014 pela seleção brasileira, apesar de ressaltar as dificuldades de acerto.

"Não diria que é sonho ou pesadelo (a contratação). É apenas a possibilidade de uma contratação de um jogador que tem um impacto mundial inegavelmente. (...) Importante citar que ele começou a carreira no Nordeste, no Vitória. Ele é um atleta de seleção brasileira, de uma visibilidade realmente muito grande e que está, sim, em negociação, que temos mantido contato com o atleta e seus representantes, porém é um atleta cobiçado, tem proposta do exterior", acentuou Paz, que salientou ainda que há um interesse por parte do atleta no clube.

Segundo o Esportes **O POVO** apurou, faltam apenas detalhes para o acerto entre as partes. David Luiz teria sido atraído pelo projeto do Fortaleza.

Após elogiar David Luiz, o gestor ponderou, no entanto, que há uma grande disputa no mercado pelo jogador e que, caso ele escolha o Leão, será principalmente pelo projeto e não pela questão financeira.

"Se o David Luiz vier, é por uma escolha dele, pois em termo de grana os outros clubes oferecem algo muito maior. Então, seria por um projeto realmente que ele queira. Não é uma disputa financeira, pois, pela parte financeira, ele tem propostas mais atraentes", disse.

Em relação ao calendário, apesar de reconhecer que o Fortaleza tem uma grande gama de jogos com a disputa de cinco torneios, Marcelo Paz negou a possibilidade de o time jogar em seu torneio de estreia, o Campeonato Cearense, com um grupo reserva.

"Não vejo que o Fortaleza faça isso. Se for necessário, por momento, mas não vejo essa possibilidade. A gente trata o Campeonato Cearense com muita importância. Nos últimos seis campeonatos, ganhamos cinco, e isso mostra o quanto a gente valoriza esse campeonato e o quanto achamos importante buscar ganhar. Nós, torcedores, somos formados disputando e vencendo títulos estaduais e vivendo essas emoções, então não vejo o Fortaleza fazendo isso", ressaltou ele, admitindo que pode ocorrer um giro na equipe titular como é de praxe para o técnico Juan Pablo Vojvoda.

Esse giro não ocorreu, entretanto, no elenco, já que o Fortaleza executou apenas contratações pontuais, o que, segundo Marcelo Paz, faz parte do projeto a longo prazo do clube.

"A base é muito bem mantida. É um parâmetro nosso no Fortaleza de ter continuidade os trabalhos, de elenco. Essa continuidade gera automação, entendimento de jogo, sinergia e possibilidades de um melhor resultado esportivo. Manutenção de comissão técnica, jogadores, sempre fazendo alguma melhoria", finalizou.

AURÉLIO ALVES



Marcelo Paz deu entrevista ao programa "As Frias do Sergio"

COPINHA

Fortaleza perde para o Ituano, mas se classifica para a segunda fase



64 EQUIPES avançaram para o mata-mata da Copinha em 2025

O Fortaleza está confirmado na segunda fase da Copa São Paulo de Futebol Júnior, a Copinha. O Tricolor do Pici avançou no certame mesmo após a derrota na tarde de ontem, por 1 a 0 diante Ituano no estádio municipal prefeito Gabriel Marques da Silva, em Santana de Parnaíba (SP), em jogo válido pela última rodada da fase de grupos da competição.

A vaga veio mesmo com o revés porque o Tricolor do Pici não foi superado no critério dos saldos de gols pelo São Bento, que goleou o Carajás por 4 a 0. O Leão venceu o confronto direto contra a equipe paulista por 3 a 0, ainda nessa semana.

Na partida, o Ituano mostrou superioridade frente a um Fortaleza desfalcado, já que o zagueiro Gustavo Mancha, o meia-atacante Lucca Prior e o centroavante Kauê Canela foram relacionados para participar do período de treinos do time oficial em Orlando, nos Estados Unidos, quando o Tricolor do Pici irá participar da Orlando Cup.

A partir desse maior domínio, o time paulista marcou o gol aos 22 minutos da primeira etapa com Vini, após cruzamento de Kauan.

JOÃO MOURA/FORTALEZA EC



O Fortaleza foi superado pelo Ituano, mas avançou na Copinha

Na próxima fase, a equipe comandada por Léo Porto irá enfrentar o América-MG. A partida irá ocorrer na próxima segunda-feira, 13. A segunda fase começa já neste domingo, com os 16 primeiros confrontos. Ambos os times cearenses remanescentes, Ceará e Fortaleza, jogam amanhã.

Se o Tricolor do Pici avançar, enfrenta o vencedor de Santo André x Vila Nova na terceira fase, na qual os 32 melhores times disputam.

A melhor campanha da história de uma equipe cearense na Copinha foi do Fortaleza, que em 2008 e 2023 atingiu as quartas de final. No ano passado, o time caiu na terceira eliminatória, diante do CRB-AL. Um dos destaques da equipe foi o meia venezuelano Kervin Andrade, que foi integrado à equipe principal em seguida. **(Iara Costa)**

CAMPEONATO CARIOCA

Campeão brasileiro e da Libertadores, Botafogo estreia com derrota

Grande vencedor brasileiro da temporada passada, o Botafogo viu seus meninos fracassarem na largada oficial de 2025. Ontem, pela primeira rodada do Campeonato Carioca, o time sofreu muito com a falta de entrosamento e acabou perdendo do recém-promovido Maricá, por 2 a 1, no Engenhão. Mesmo com time alternativo, foi um duro golpe já que os botafoguenses atuaram desde os 10 minutos da partida com um a mais após expulsão de Mizael.

Com os campeões do Brasileirão e da Libertadores ainda em férias, o Botafogo pisou no gramado do Engenhão com muitos jovens. Conhecido da torcida, apenas, o volante Patrick de Paula, recuperado de grave lesão no joelho, e os atacantes Carlos Alberto e Matheus Nascimento.

Mesmo bastante modificado, a expectativa era de grande estreia diante da torcida — o estádio recebeu pouco público. Carlos Leiria, interino enquanto o clube não contrata um substituto para o português Artur Jorge, prometia seu time buscando o gol a todo momento.

A bola nem bem rolou no Engenhão e o gol inaugural da competição saiu. Do estreante Maricá, com Denílson Saci.

Aos 10 minutos, porém, em uma bola mal recuada, Carlos Alberto sairia na cara do goleiro Dida para empatar, mas foi puxado por Mizael. A falta foi anotada e o zagueiro acabou expulso.

Virou um jogo de ataque contra defesa. Vendo o Botafogo crescer na etapa final, Reinaldo modificou o Maricá e foi premiado. Gutemberg, uma de suas novidades, sofreu falta na entrada da área e Hugo Borges, outro escolhido para o segundo tempo, bateu com precisão para ampliar.

Um pênalti, aos 42 minutos, de João Bezerro sobre Yarlen, serviu para "esquentar o jogo." Matheus Nascimento queria cobrar, mas Patrick de Paula "tomou" a bola do companheiro e bateu forte, para diminuir. Mas não havia mais tempo e o Maricá abre o Carioca com a primeira zebra.

Outro grande a ir a campo ontem, o Vasco da Gama também saiu sem vitória. Contra o Nova Iguaçu, no estádio São Januário, no Rio de Janeiro (RJ), o time abriu 1 a 0 com Paulinho, mas viu Sidney empatar. **(Agência Estado)**

JEROME BROUILLET / AFP



Gabriel Medina foi medalha de bronze na Olimpíada de Paris-2024

SURFE

Gabriel Medina sofre lesão no ombro e vai perder Mundial

MEDALHA DE BRONZE EM PARIS-2024, O TRICAMPEÃO MUNDIAL PODE FICAR ATÉ 8 MESES LONGE DAS ONDAS

Medalhista de bronze nos Jogos Olímpicos de Paris e tricampeão mundial, o surfista paulista Gabriel Medina sofreu uma lesão no ombro e não poderá disputar a temporada 2025 da World Surf League (WSL), o circuito mundial de surfe. Ele passou por uma cirurgia no hospital Albert Einstein, em São Paulo, e deve estar apto a competir novamente apenas daqui a oito meses.

"Gabriel Medina passou por uma cirurgia no ombro esquerdo após uma lesão enquanto surfava e infelizmente ficará fora da temporada de 2025. Mesmo longe das competições, sabemos que sua determinação e dedicação vão guiá-lo nesse processo de recuperação. Estamos com você, Medina! Boa recuperação e que essa pausa seja o começo de um retorno ainda mais forte", informou a WSL.

O multicampeão do surfe se lesionou enquanto treinava em Maresias, praia na sua cidade natal, São Sebastião, no litoral norte de São Paulo. Ao tentar a execução de um aéreo — manobra típica de surfistas brasileiros, com um "voo" no ar —, machucou o tendão do músculo peitoral maior do ombro esquerdo. Depois da cirurgia, neste sábado, o surfista fez uma publicação no Instagram para tranquilizar os fãs.

"Escrevendo só pra dizer a vocês que tá tudo bem por aqui! Na quinta, em Maresias, sofri uma lesão no peitoral e hoje pela manhã passei por um procedimento cirúrgico para iniciar o tratamento dessa lesão. Deu tudo certo e já estamos olhando para o período de recuperação e próximos passos. Estava me preparando e muito focado para a temporada 2025, mas infelizmente ficarei fora por um tempo. Foco total agora na minha recuperação pra voltar mais forte", escreveu.

Será a segunda vez em quatro anos em que Medina fica de fora da temporada do circuito mundial. Em 2022, o paulista decidiu não disputar a WSL para dedicar mais tempo aos cuidados com a saúde mental.

Após retornar, não conseguiu ir à disputa dos Finals de 2023 e 2024, mas alcançou a conquista inédita do bronze olímpico, após se classificar para os Jogos de Paris ao vencer o ISA Games, em Porto Rico.

Medina foi o primeiro brasileiro a levantar a taça do mundial da principal categoria do surfe, em 2014, dando o lugar mais alto do pódio para a chamada "brazilian storm", a "tempestade brasileira" no esporte radical. No ano seguinte, Adriano de Souza foi o segundo campeão, em rol que conta ainda com o campeão olímpico de Tóquio-2021, Ítalo Ferreira (2019) e com Filipinho Toledo (2022 e 2023).

Medina foi campeão ainda em 2018 e 2021. Na temporada passada, o havaiano John John Florence venceu o brasileiro Ítalo Ferreira na decisão. O campeão olímpico se classificou para a final após derrubar outros três competidores. Mais regular do ano, o agora tricampeão mundial só precisou descer pras ondas na decisão, quando venceu novamente. **(Agência Estado)**



7 TÍTULOS MUNDIAIS tem o Brasil, 3 de Medina, 2 de Filipinho, 1 de Adriano de Souza e 1 de Italo Ferreira

LOTERIAS

MEGA-SENA Nº 2814
11 17 19 26 49 54

QUINA Nº 6629
05 19 26 43 66

TIMEMANIA Nº 2192
08 09 51 57 70 76 77
TIME DO CORAÇÃO: SPORT/PE

LOTOFÁCIL Nº 3291
01 03 04 05 06 07
10 12 14 15 16 17
18 20 23

COPA SP DE FUTEBOL JUNIOR

Ceará empata em 1 a 1 com Juventus e se classifica como vice-líder na Copinha

O Ceará entrou em campo diante do Juventus-SP, na manhã deste sábado, 11, e empatou por 1 a 1. O gol alvinegro foi anotado pelo capitão Zé Neto, enquanto o tento do adversário paulista foi marcado por Gabriel. A partida foi realizada no estádio Conde Rodolfo Crespi — a Rua Javari, em São Paulo (SP) —, pela terceira rodada do grupo 31 da Copa São Paulo de Futebol Júnior, a Copinha.

O resultado classifica o Vovô para a próxima fase da competição como o segundo colocado do grupo 31, com sete pontos somados após duas vitórias e um empate. O líder foi o Juventus, com saldo degols melhor. Na etapa seguinte, o Alvinegro enfrentará o XV de Piracicaba, na segunda-feira, 13, em horário e local ainda não divulgados pela Federação Paulista de Futebol (FPF).

Já classificado, o time cearense iniciou o jogo com leves alterações na sua formação em relação ao confronto anterior na competição. Gabriel Rocha, Caio e Melk foram as novidades entre os titulares do Ceará. Antes da partida começar, Guilherme substituiu Kaíque Nunes, que apresentou desconforto no pé.

A igualdade no placar fez jus ao duelo equilibrado protagonizado pelas equipes. Logo no início do jogo, os mandantes paulistas dominaram as jogadas e exerceram pressão sobre o Ceará. Desta maneira, o time saiu em vantagem ao aproveitar uma falha da defesa alvinegra e abrir o marcador aos 21 minutos da primeira etapa.

A resposta do Vovô demoraria apenas 12 minutos, já que, aos 37, o capitão Zé Neto se livrou da marcação adversária e empurrou a bola para o fundo da rede, deixando tudo igual no placar. Foi o terceiro gol dele no torneio.

No segundo tempo, o Ceará pressionou, mas sem sucesso. **(Lara Santos / Especial para O POVO)**

ANA
memória OPOVO
2ª TEMPORADA
A partir de 12 de janeiro
ANA MIRANDA, ESCRITORA E ILUSTRADORA
EXCLUSIVO OP+
REALIZAÇÃO: OPOVO
CO-REALIZAÇÃO: instituto mirante
MIS MUSEU DA IMAGEM E DO SOM CE
CEARÁ GOVERNO DO ESTADO SECRETARIA DA CULTURA

Eufrázio

POP.

POPULARES_ CLASSIFICADOS

WWW.OPOVO.COM.BR
DOMINGO
FORTALEZA - CEARÁ - 12 DE JANEIRO DE 2025

ANUNCIE NO POP. _ 3254.1010

WWW.POPULARES.COM.BR

EDUCAÇÃO E CARREIRAS »»

PROJETO FUT 7 TIROL SOCIAL DO GRÊMIO RECREATIVO PAGUE MENOS

Seleção de novos beneficiários

As matrículas para o Projeto Fut 7 Tirol Social do Grêmio Recreativo Pague Menos encontram-se abertas até 31/01/2025. As atividades se iniciam em 03 de fevereiro. Serão apenas 150 vagas para garotos nascidos entre 2005 e 2014. Envie seu nome, data de nascimento e número de contato para o para:

 ADMINISTRATIVO@TIROLCEFAT.COM.BR

PUBLICAÇÕES OBRIGATÓRIAS »»



Oração de Santa Rita de Cássia

Ó poderosa e gloriosa Santa Rita chamada Santa das causas impossíveis, advogada dos casos desesperados, auxiliadora da última hora, refúgio e abrigo da dor que arrasta para o abismo do pecado e da desesperança, com toda a confiança em Vosso poder junto ao Coração Sagrado de Jesus, a Vós recorro no caso difícil e imprevisto, que dolorosamente oprime o meu coração. (Faça seu pedido) Obtenha a graça que desejo, pois sendo-me necessária, eu a quero. Apresentada por Vós a minha oração, o meu pedido, por Vós que sois tão amada por Deus, certamente será atendido. Dizei a Nosso Senhor que me valerei da graça para melhorar a minha vida e os meus costumes e para cantar na Terra e no Céu a Divina Misericórdia. Santa Rita das causas impossíveis, intercedei por nós!

Amém.

A PUBLICAÇÃO LEGAL DA SUA EMPRESA
COM SEGURANÇA E ALCANCE COMPROVADOS NO O POVO

O POVO é o único veículo do Ceará auditado pelo IVC Brasil* e com plataforma digital certificada pelo ICP-Brasil**. Faça suas publicações de balanço com a gente nas plataformas impresso e digital. É rápido e fácil.

*IVC: Instituto Verificador de Comunicação
**ICP: Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira

Para saber mais, entre em contato:
(85) 3255-6020
ou midialegal@opovo.com.br

OPOVO

OPOVO

SE DESDOBRANDO
NO TEMPO

COM VALORES QUE
NÃO SE DOBRAM

NOSSOS VALORES JAMAIS SE DOBRARAM AO TEMPO: JORNALISMO ÉTICO, DEMOCRÁTICO, REVOLUCIONÁRIO E INDEPENDENTE. É POR ESSE MOTIVO QUE NOSSO NOME NÃO É EM VÃO. NO PAPEL, NA TELA E NO SOM, O REFLEXO VIVO DE UM TEMPO EM MOVIMENTO. ESSA É NOSSA VERDADE.

HÁ 97 ANOS E PARA SEMPRE.

MARIA ALICE REZENDE/DIVULGAÇÃO



A ARTE A SERVIÇO DA CIÊNCIA

OBSERVADORES DA NATUREZA, OS ILUSTRADORES BOTÂNICOS REALIZAM REPRESENTAÇÕES IMPECÁVEIS DE PLANTAS.

PÁGINAS 4 E 5

Eufrázio



CRÔNICAS

ISABEL COSTA
JORNALISTA

Coluna publicada quinzenalmente. Na próxima semana, Izabel Gurgel

ORAÇÃO CONTRA A ENERGIA DE ISABEL

Sabe aquele momento no qual você fala totalmente sem pensar? Sabe aquelas palavras que escorrem pelos lábios absolutamente do nada? Pois é. Estava na repartição com o som dos fones de ouvido no máximo - escutava Mateus Fazeno Rock. Ao fundo, o barulho de uma conversa aleatória sobre medo, encruzilhadas e algo mais indefinido. Bateu um incômodo, tirei os fones brevemente e proferi a seguinte frase: "Exu te ama". Silêncio absoluto.

Aumentei novamente o volume da música e segui no meu serviço. "Exu te ama", para mim, é uma expressão que transborda o artístico. É plural, é amoroso, é pacificador, é revolucionário. Exu é o centro da comunicação, da paciência, da ordem e da energia.

Mas eu não sabia que Exu incomodava tanto. Ou, pelo menos, nunca havia sido confrontada com a ojeriza que parte da população brasileira tem em relação a essa figura - que é espiritual, mitológica, pacificadora e integrante da nossa cultura de maneira indubitável.

Estava em uma sala com professores, pessoas com ensino superior e acesso ao letramento. Mas, como comprovei, educação formal não é sinônimo de respeito. Saí para resolver alguma pendência de trabalho e, na volta, soube que havia sido realizada uma "oração contra a energia de Isabel".

Seis pessoas, de mãos postas na direção do meu birô, rezaram para que Jesus Sacramentado me tirasse dos caminhos ruins, para limpar a "energia diabólica" que havia se instalado no meu coração, para que eu não tocasse mais no nome de Exu ou Iansã dentro da sala, que não postasse músicas no Instagram com a temática de Ogum. O funcionalismo público é um ambiente extremamente tóxico e inóspito. Mas também é risível.



JANSEN LUCAS

"Só pode ser falta do que fazer. Esse povo não tem aula pra planejar?", eu indaguei, à época.

E eu ri. Eu ri muito. Não fosse uma pessoa tão alheia à realidade que me cerca, talvez, tivesse ficado pessoalmente balançada ou ofendida. Mas, ao longo dos últimos anos, fui desenvolvendo um mecanismo apelidado como "despregamento do plano terreno".

E por qual razão estou contando essa história para vocês? Bom, conversando com os meus novos vizinhos, o Paulo e o Dudu, o assunto veio à tona. "Escreva sobre isso", disseram. "Moramos em um país onde uma cantora carioca se acha no direito de remover o nome de Yemanjá de uma música. Você precisa escrever sobre isso". E eles têm absoluta razão.

Falei com outro amigo, o Pedro, profissional da educação profundamente engajado na construção de uma cultura de respeito pelas religiões de matriz africana dentro do ambiente escolar. Minha dúvida era: proferir a fala foi desrespeitoso da minha parte? Ele me tranquilizou e explicou que - mesmo eu sendo católica, frequentadora de mil missas, adepta do terço da misericórdia e devota de Nossa Senhora Aparecida - havia sido uma clara vítima de intolerância religiosa. "Se isso acontece com você, uma mulher padrão, católica e branca, imagina como é para mim e para os meus pares", lamentou.

Coincidentemente, na mesma semana da fatídica oração, ganhei um colar de contas brancas e miudinhas do meu melhor amigo. Quando entregou o presente - de maneira muito natural - mencionou que eu precisava de proteção. E preciso. E ando sempre protegida - espiritualmente e simbolicamente. E o escapulário do Sagrado Coração de Jesus também está aqui. Proteção nunca é demais, afinal. Respeito também não.

VUMBÒ

O MELHOR DA AGENDA CULTURAL

O ENTUSIASTA

STAND-UP

Neste domingo, 12, o recifense Rodrigo Marques apresenta o seu novo show de stand up comedy "O Entusiasta", que traz humor com seu vocabulário rebuscado e sinceridade.

QUANDO: domingo, 12, às 21 horas
ONDE: Theatro Via Sul Fortaleza (Avenida Washington Soares, 4335)
QUANTO: a partir de R$ 50 (assinantes do OP+ possuem desconto de 40% no ingresso inteira na bilheteria e no site Uhuul.com com o cupom OPOVO40)

FORTALEZA DOS MODERNOS

EXPOSIÇÃO

Estreia neste domingo, 12, a exposição "A Fortaleza dos Modernos: Os Arquitetos Pioneiros", que compõe as comemorações dos 60 anos da criação do curso de Arquitetura e Urbanismo e dos 70 anos da UFC. A mostra aborda os itinerários de arquitetos de formação moderna que atuaram em Fortaleza.

QUANDO: domingo, 12, das 16h às 19 horas
ONDE: Mauc (Avenida da Universidade, 2854 - Benfica)
Gratuito

ANA RAQUEL/DIVULGAÇÃO



VARIÉTOCHE

CIRCO

O Teatro B. de Paiva tem programações cênicas durante janeiro. Neste domingo, 12, são as artistas Sarah Nastroyanni e Gil Rodriguês, que chegam ao espaço com o espetáculo circense "Variétoche". A montagem é composta de duas performances diferentes, que propõem entrelaçar saberes de literatura e circo.

QUANDO: domingo, 12, às 19 horas
ONDE: Teatro B. de Paiva (Rua Boris, 90c - Centro)
INFOR: @hubportodragao
QUANTO: R$ 15 (meia-entrada) e R$ 30 (inteira), vendas pelo Sympla

MEU NOME: MAMÃE

MONÓLOGO

Aury Porto apresenta neste domingo, 12, o espetáculo "Meu nome: Mamãe" no Theatro José de Alencar. No solo, o artista entra no universo da autoficção para contar histórias e lembranças de um filho diante do adoecimento de sua mãe, portadora do Mal de Alzheimer.

QUANDO: domingo, 12, às 19 horas
ONDE: Theatro José de Alencar (Rua Liberato Barroso, 525 - Centro)
Gratuito
INFORMAÇÕES: @tja.theatrojosedealencar

BRINCANDO DE CABAÇAL

CICLO DE REIS

Compondo a programação do Ciclo de Reis do Centro Cultural do Cariri, o mestre Adriano Aniceto realiza um momento de aprendizado com crianças, ensinando-as a brincar de cabaçal - quando os participantes formam uma roda sentados e representam um ninho.

QUANDO: domingo, 12, das 9h às 11 horas
ONDE: Centro Cultural do Cariri (Av. Joaquim Pinheiro Bezerra de Menezes, 1, Gizélia Pinheiro, Crato, Ceará)
Gratuito

✻ INFORMAÇÕES SOBRE ATRAÇÕES, DATAS E HORÁRIOS SÃO DE RESPONSABILIDADE DOS ORGANIZADORES DOS EVENTOS

Eufrázio



DISCOGRAFIA

MARCOS SAMPAIO
EDITOR DO VIDA&ARTE E CRÍTICO DE MÚSICA
mais.opovo.com.br/colunistas/discografia
blogs.opovo.com.br/discografia

VIOLÃO AGREGADOR

FAZENDO UM INVENTÁRIO DISCOGRÁFICO, LUCIANO FRANCO COMEMORA OS 20 ANOS DO PRIMEIRO DISCO E JÁ TEM – PELO MENOS – MAIS CINCO PARA LANÇAR

Luciano Franco é de Cascavel, filho de uma professora de piano e de um violonista amador. Foi por lá, meados dos anos 1960, que ele descobriu a música. Desde então, se chegou no violão, guitarra, baixo e teclado. E uma de suas marcas, na época em que fazia bailes pelos clubes da Capital, era acompanhar artistas. Maysa, Doris Monteiro, Nelson Gonçalves, Wanderley Cardoso... Cauby Peixoto se impressionou com a versatilidade do jovem cearense. "Você tem quantos anos, meu filho?", duvidou o intérprete de "Conceição".

Talvez venha daí sua capacidade de agregar. O primeiro disco só veio em 2004, época em que ainda se dividia como músico e funcionário público. Gravar para ele já era estar perto de amigos. Cada ficha técnica é um catálogo dos melhores músicos da Cidade. Numa manhã quente de sábado, visitei o estúdio do maestro, hoje com 73 anos, e ouvi histórias de sua discografia.



FERNANDA LEAL/ DIVULGAÇÃO/ CCBNB

INSTRUMENTAL

ESTREIA

Luciano tentou fazer um show comemorando os 20 anos do seu disco de estreia, mas não conseguiu. "Luciano Franco" (2004) traz 12 temas instrumentais interpretados por um time de alto quilate. "Tem vários pianistas, vários bateristas, tem vários tudo", contabiliza Luciano que apresentou suas composições em um dos primeiros festivais de Jazz&Blues de Guaramiranga. "Eu peguei corda", explica ele que trouxe Adelson Viana, Arismar do Espírito Santo, Renno Saraiva, Dominguinhos e muitos outros para tocar no álbum. Cinco anos depois veio "Rio Novo", com mais 13 composições da mesma época do anterior. Se o primeiro deu mais destaque ao sax de Márcio Resende, nesse os pianistas apareceram mais. Edson Távora Filho, Tito Freitas, Adelson Viana e Adriano Oliveira tocam piano; Jorge Helder toca baixo; Pantico Rocha toca bateria, entre muitos outros.

ALÉM CEARÁ

NOVOS HORIZONTES

Após "Parceirização", trabalho instrumental com o saxofonista Jorge Doudement, o ano de 2024 abriu com "Amor Total", um apanhado de 13 composições inéditas, com diversos parceiros. "Carro de Boi", com Davi Duarte, e "Em tom de paz", com Yayá Villas Boas, são destaques. Depois veio "Casa das Flores", que reúne 13 parcerias com o mineiro Paulinho Pedra Azul gravadas nas vozes de Edmar Gonçalves, Claudine Albuquerque e Ingrid Sales. Fechando o ano, veio "Brasilidades Musicais", com 13 faixas (o número não é coincidência) interpretadas por Arnaldho de Sá, um dos mais experientes cantores da noite cearense.

LETRA&MÚSICA

PARCERIAS

Após dois instrumentais, vieram parcerias com três letristas. O primeiro é "Forró Brasileiro" (2016), com melodias de Luciano e letras de Eason Nascimento. As interpretações ficaram com Edinho Vilas Boas e convidados como Marcos Lessa, Waldonys e a pernambucana Cristina Amaral. Três anos depois, teve "Sonho ou Canção", com letras de Dalwton Moura. O disco mistura estilos, como bossa, samba, jazz, e uma lista de convidados que inclui Lorena Nunes, Luciana Souza e Idilva Germano. Em Guaramiranga, Luciano conheceu o guitarrista Roberto Menescal e lhe mandou algumas canções por email. O mestre da bossa nova gostou, participou do disco e do show de lançamento no Rio de Janeiro. Ainda da parceria com Dalwton, nasceu "Milito Franco Moura", EP de seis faixas instrumentais divididas também com o pianista Osmar Milito. Em 2023, foi a vez de "Valsa do Tempo". As letras são de Luis Lima Verde, a quem Luciano conheceu durante um lançamento literário. Após o evento, eles conversaram e o resultado foi lançado em CD com participações de Humberto Pinho, Roberta Fiúza, Thereza Raquel e outros.

FUTURO

O QUE VEM POR AÍ

Organizado em pastas no computador, Luciano Franco já tem cinco discos preparados para 2025. Um deles é "Sonho é pra sonhar", com o poeta e professor Chico Araujo, colunista do **O POVO**+. O trabalho começou a nascer quando eles se conheceram no Sarau da Alegria, um encontro de amigos envolvidos com arte. Ali nasceram as composições que ganham as vozes de Edinho Vilas Boas, Marina Cavalcante, Tailândia Montenegro e outros. Outro previsto para este ano nasceu na mesma época do "Forró Brasileiro". Luciano e Eason planejaram dois projetos: um de forró e um de samba, que era a preferência de Luciano. A insistência de Eason ganhou e eles estrearam com o forró, embora os sambas – todos gravados por Cristina Amaral e com participação de Rodger Rogério – tenham ficado só esperando ajustes.

O terceiro, "Bom dizer", é mais um apanhado de faixas que ficaram guardadas no computador de Luciano, que vão nascendo a partir de encontros com amigos. A faixa título é um xote com letra e voz de Rodger Rogério e participação de seu filho, Pedro Rogério. Outra faixa desse álbum é "Choro da Mulata", cantada pelo baiano Ray Miranda, radicado no Ceará, onde viveu até morrer em 2013.

O ano de 2025 se encerra com mais dois instrumentais: "Esplendor" e "Encontro marcado", ambos autorais, com 13 faixas e muitos convidados, como Edson Távora, Jorge Doudement, Adriano Giffoni, Vinicius Dorin e o pianista Tito Freitas. Uma parte deles está quase pronto, esperando detalhes técnicos. "Enquanto vai descarregando um, eu ataco o outro, sabe? Fica assim", explica Luciano, enquanto já vai fazendo outras gravações ali. Tanto que ele já cita, pelo menos, outros quatro discos que estão nos seus planos. Mas, sobre eles, esperemos outra coluna.

TODOS OS DETALHES

ILUSTRADORES BOTÂNICOS CONTAM DA REFINADA PAIXÃO POR CIÊNCIA E ARTE

SOFIA HERRERO
ESPECIAL PARA O POVO
sofia.seligmann@opovo.com.br

FOTOS E OBRAS DE MARIA ALICE REZENDE/DIVULGAÇÃO



Na linha tênue entre arte e ciência, a Ilustração Botânica representa uma combinação indissociável de profissões que, para muitos, parecem distintas. Jogos de luzes e sombras, detalhes por meio do pontilhismo e fidelidade às cores são algumas das premissas mantidas por aqueles que se dedicam a catalogar novas espécies, ilustrar publicações científicas e disseminar, por meio da arte, a flora universal.

"Desde pequena, minha vida era baseada em desenhar nos cadernos da escola, em vez de estudar", diz Maria Alice de Rezende, 63 anos. O que Alice não esperava era que, futuramente, sua vida estaria fundamentada na combinação entre a ciência e a ilustração. Licenciada em Artes Plásticas pela Universidade de Belas Artes da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Alice soube da ilustração botânica por meio de um professor durante a graduação. À época, com 40 anos, não acreditava no futuro que seu orientador vislumbrava. A área, pouco conhecida pelo público geral - desperta curiosidade e, a cada dia, ganha novos profissionais e interessados.

Agora mestre em Botânica pela Escola Nacional de Botânica Tropical (ENBT), Alice disponibiliza a mescla refinada entre talento e rigor científico para os pesquisadores do Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro (JBRJ). Atuando na catalogação de novas espécies e ilustrando projetos de dissertação e tese científicas, afirma não saber dissociar sua versão de artista da versão de pesquisadora. "É impossível ser um bom ilustrador se você não entende de botânica e taxonomia, pois é impossível ilustrar bem sem conhecer a morfologia da planta", elucida.

Além de uma vida dedicada ao aperfeiçoamento, parte dos conhecimentos de Alice vieram de uma infância regada a brincadeiras em meio a hortas e matagais. Natural de Paracambi, município serrano situado no Rio de Janeiro, ela credita sua prosperidade como ilustradora ao olhar observador que desenvolveu para as plantas desde pequena.

Apesar da vocação e do reconhecimento recebido com a publicação de suas ilustrações em artigos nacionais e internacionais, Alice não deixa de esconder os percalços da profissão. Variando entre meses com diversas encomendas e outros com escassez de pedidos, a instabilidade financeira do estilo de "vida freelancer", atrelada ao atendimento de um mercado oscilante, por vezes, é uma contrapartida.

Frequentemente, entre as dúvidas que recebe exercendo a docência, Alice se depara com o questionamento sobre a finitude da ilustração botânica diante do avanço das câmeras digitais. Apesar de não saber os desdobramentos com o avanço da inteligência artificial, Alice se mantém firme na premissa de que sempre haverá espaço para a ilustração botânica.

"Você não tem como isolar a árvore sozinha em uma foto, excluindo seu entorno. (...) E, por fim, a nitidez e precisão de uma ilustração científica em nanquim não se comparam à de uma fotografia", defende.



PIONEIRISMO

Em 2004, Alice recebeu uma bolsa de estudos da Fundação Botânica Margaret Mee/FBMM, que lhe proporcionou um curso de aperfeiçoamento durante cinco meses em Londres. Vinte anos depois, os frutos vieram. Em 2024, ganhou o prêmio Jill Smythies de Ilustração Botânica, concedido pela Linnean Society of London. A honraria reconhece artistas botânicos por sua excelência em ilustrações publicadas no auxílio à identificação de plantas, com ênfase na precisão e na representação fiel de características diagnósticas. Alice é a primeira ilustradora da América Latina, na área da Botânica, a receber esse prêmio.

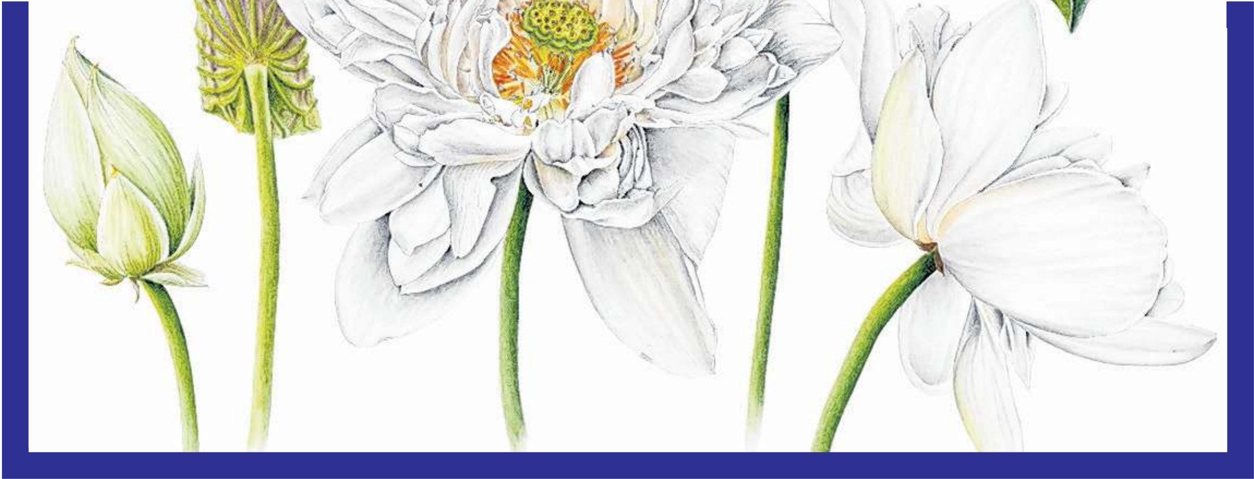
Paralelamente, ela vem desenvolvendo um trabalho com a reserva Grootbos Nature Reserve, em Cape Town, na África do Sul. Na localidade, documenta em aquarela espécies nativas que estão em processo de reintrodução à flora local.

Acompanhada de botânicos de diversas nacionalidades, a experiência em Cape Town deu origem a um livro homônimo e a uma exposição permanente na The Hannarie Wenhold Botanical Art Gallery.

> "Acho que é impossível ser um bom ilustrador se você não entende de botânica e taxonomia"
>
> **MARIA ALICE REZENDE,** ilustradora botânica



Eufrázio





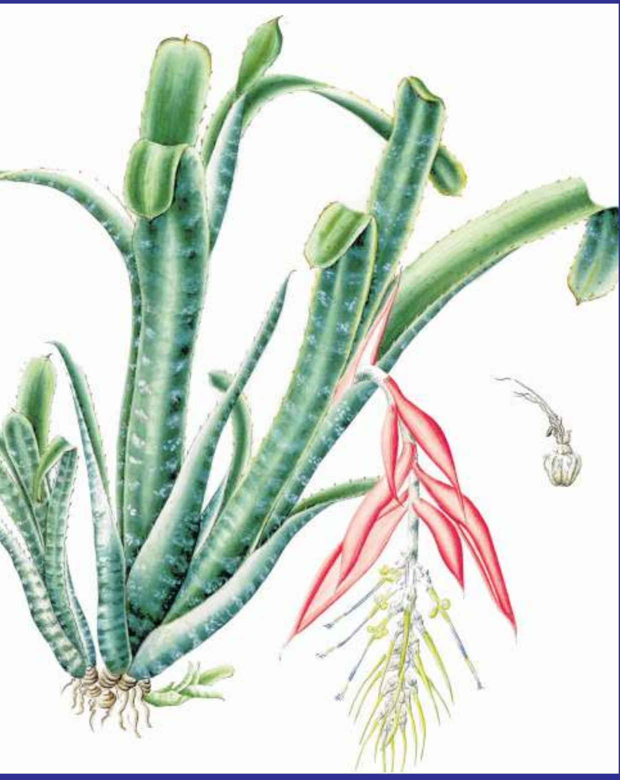




AQUARELA *VERSUS* NANQUIM

Na Ilustração Botânica há possibilidade de execução com grafite e, preferencialmente, com aquarela (pigmentos dissolvidos em água) e nanquim (corante preto). A ilustradora botânica Maria Alice Rezende explica a diferença no uso - revelando que as predileções dependem tanto de aspectos científicos quanto artísticos.

"O nanquim é mais rápido e eficaz, o que é um ponto importante para os pesquisadores, especialmente quando têm prazos curtos. A aquarela é mais cara e exige mais tempo de trabalho, porém é uma delícia de ilustrar com ela. Então depende muito do objetivo, mas no final, a aquarela é valorizada mais como arte e o nanquim, para a ciência", detalha.







Obras de Maria Alice Rezende atingem a representação precisa das plantas observadas. Além de observadores da natureza e artistas, os ilustradores botânicos são verdadeiros pesquisadores

ESTUDO

Do hobby ao ofício

No campo da educação, fora do eixo de pesquisa carioca, são muitos os estudantes que se envolvem com a possibilidade de unir arte e ciência. É o caso de João Augusto Castor Silva, mineiro que reside e estuda em Capão do Leão, no Rio Grande do Sul. Graduando em Ciências Biológicas pela Universidade Federal de Pelotas (UFPel), ele conheceu a ilustração botânica por meio do Núcleo de Ilustração Científica (NIC), coordenado pelo professor João Ricardo Vieira Iganci.

Compartilhando uma trajetória semelhante à de Alice, ambos precisaram do olhar externo de um orientador para despertar uma vocação que sempre esteve ali. Com uma mãe artesã e acostumado a acampar durante a adolescência, João se sentia pertencente à natureza antes de se tornar ilustrador.

Atualmente, em trabalho conjunto ao NIC, o estudante tem se dedicado à disseminação da ilustração botânica para além dos limites definidos pela pesquisa universitária. Por meio de oficinas realizadas em escolas de ensino básico e médio, João comprova que o interesse pelo tema é crescente. "A partir do momento em que o tema é abordado fora da sua própria caixinha (no caso, entre ilustradores e alunos), já se nota um interesse maior entre os jovens", expõe.

Ao relatar sua profissão para os discentes, entre os pontos positivos, João destaca a possibilidade de trabalhar com algo que exige paciência e experimentação, em um mundo marcado pelo imediatismo. "Trabalhar com a natureza me afeta positivamente. É exatamente nesses tempos de aceleração que se torna crucial exercitar o tempo, a paciência, a observação e a experimentação", reflete.

Além de atuar como ilustrador freelancer, João atende como tatuador desde os 14 anos. Conciliando projetos entre arte e pesquisa, ele defende o perfil do artista múltiplo. "Não dá para ser artista de uma coisa só. Para mim, seria impossível trabalhar apenas com ilustração botânica e não produzir outras formas de arte que fogem à ciência", finaliza.

"NÃO DÁ PARA SER ARTISTA DE UMA COISA SÓ"

JOÃO AUGUSTO, ilustrador botânico

BRINCAR

QUADRÃO

POR **DANIEL BRANDÃO**



Magdalena

Perdeu as primeiras páginas? Confere o instagram @projeto_magdalena

CAPÍTULO VII
UM MONSTRO CHAMADO PRAZO

por: GABRIEL ARAGÃO (ROTEIRO) · DANIEL BRANDÃO (DESENHOS) · MIGUEL FELÍCIO (CORES)



Continua...

CRUZADINHA

- Dispositivo de armazenamento de dados de câmeras digitais e de celulares, entre outros
- Gordura de porco
- No caso de
- Canção de Chico Buarque e Tom Jobim
- Demanda (jur.)
- Visa, entre outras metas, à inclusão de grupos marginalizados
- Enfadonha (fig.)
- Animais com o crânio circundando o encéfalo
- Instrumento em que Franz Liszt foi mestre
- Tonelada, em inglês
- (?) Weber, economista e sociólogo alemão conhecido pela análise que fez da história mundial
- Põe-se a caminho
- Parte interna e macia do pão
- Aldeias indígenas (bras.)
- Lento
- Angström (símbolo)
- "A Batalha do (?)", de Pedro Américo
- Hormônio das suprarrenais
- Vizinho dos Simpsons
- Divisões da polpa do limão
- (?) Lanka, país asiático que, até 1972, teve o nome de Ceilão
- Presentemente
- Declaro por escrito
- Em + as
- Braço, em inglês
- Demonstração exagerada de alegria
- Esfera de ação ou de pensamento (fig.)
- (?) Prost, piloto francês da F1
- Pegada de animal
- Morcego, em inglês
- Elogio (fig.)
- Age como o cônjuge infiel
- Diz-se do raciocínio fundamentado em dados concretos
- Reflexão acústica
- Juntar (p. ext.)
- Não, em francês
- Cantora mineira de "Problemas"
- Recipiente reciclável feito de alumínio
- A nona letra do nosso alfabeto

BANCO 3/arm — bat — max — ned — non — ton. 4/unto. 5/alain — sabiá. 6/oba-oba. 11/vertebrados. 27

SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS
SEM SAIR DE CASA
#FaçaCoquetel /editoracoquetel @coquetel
ASSINE AGORA!
www.coquetel.com.br
COQUETEL

Solução

		C	U		S				C
	C	A	N	S	A	T	I	V	A
V	E	R	T	E	B	R	A	D	OS
		T	O		I	A	V		
	P	Ã		T	A	B	A	S	
M	I	O	L	O		A		A	M
	A	D	RE	N	A	L	I	N	A
	N	E	D			H	A		X
G	O	M	O	S		O	R	A	
		E		R	A	S	T	R	O
	A	M	B	I	T	O		M	B
	L	O	A		E	C	O		A
C	A	R	T	E	S	I	A	N	O
	I	I		LA	T	A		O	B
A	N	A	CA	R	O	L	I	N	A

SUDOKU

	7		5		1		8	
9								6
			3		9			
6		8				4		5
5		2				8		3
			2		4			
3								7
	9		8		5		6	

Solução

4	7	3	5	6	1	2	8	9
9	5	1	7	8	2	3	4	6
8	2	6	3	4	9	7	5	1
6	1	8	9	2	3	4	7	5
7	3	9	4	5	8	6	1	2
5	4	2	6	1	7	8	9	3
1	6	5	2	7	4	9	3	8
3	8	4	1	9	6	5	2	7
2	9	7	8	3	5	1	6	4

O que é e como jogar

1. O jogo é constituído de 81 quadrados numa grade de 9 x 9 quadrados, subdividida em nove grades menores de 3 x 3 quadrados.
2. Cada fileira (vertical e horizontal) deverá conter números de 1 a 9.
3. Cada grade menor, de 3 x 3 quadrados, deverá conter números de 1 a 9.
4. Nas fileiras horizontais e verticais da grade maior, cada número deverá aparecer uma só vez.

HORÓSCOPO PERSONARE

www.personare.com.br | a.martins@personare.com.br

ÁRIES
Lua e Mercúrio sinalizam dificuldades para conciliar as responsabilidades em casa e no trabalho, demandando maior capacidade de organização, além de medidas de combate ao estresse. A economia criativa se revela forte aliada.

TOURO
A tensão envolvendo Lua e Mercúrio sinaliza dificuldades para conciliar os interesses individuais e coletivos, o que pode inviabilizar temporariamente suas iniciativas, caso dependa do apoio de outras pessoas. Procure romper com a animosidade empregando a gentileza.

GÊMEOS
A carência de recursos materiais é algo a administrar nesta fase, devido a Lua e Mercúrio no circuito financeiro. Procure desenvolver sua capacidade gestora, buscando caminhos alternativos para não sair dos eixos. A economia criativa pode lhe ajudar nesse sentido.

CÂNCER
A Lua demanda maior jogo de cintura para lidar com as demandas interpessoais, o que pode encontrar entraves em posturas inflexíveis. Procure transmitir serenidade e empatia, de modo a romper com tais barreiras, conforme sugere a harmonia com Vênus.

LEÃO
As demandas relacionadas à gestão do dia a dia tendem a lhe desgastar mentalmente. Procure encarar os obstáculos tão logo apareçam, evitando procrastinar. Vênus harmonizada eleva a criatividade, contribuindo com soluções arrojadas.

VIRGEM
As relações sociais passam por um momento desafiador em meio à discórdia acerca de temas sensíveis para a coletividade, visto a tensão Lua-Mercúrio. Exercitar a empatia e a gentileza é fundamental para neutralizar posturas arredias.

LIBRA
A Lua na área profissional entra em tensão com Mercúrio, sugerindo um momento desafiador decorrente do excesso de demandas, o que dificulta inclusive a conciliação entre trabalho e vida pessoal. Procure se articular criativamente com o entorno imediato.

ESCORPIÃO
Lua e Mercúrio no circuito das ideias sinalizam incompatibilidades de cunho ideológico com o meio circundante, dando vazão a conflitos. Seja fiel aos seus valores, mas demonstre respeito pelas diferenças. A gentileza pode romper com barreiras interpessoais.

SAGITÁRIO
A tensão Lua-Mercúrio aponta uma fase delicada para a administração da vida material, com uma tendência a imprevistos que desestabilizam o orçamento. Encarar essa oscilação de modo emocionalmente equilibrado lhe ajudará a encontrar soluções.

CAPRICÓRNIO
Mal-entendidos tendem a comprometer a convivência nos relacionamentos pessoais, visto que Lua e Mercúrio sinalizam incompreensões que abrem caminho aos conflitos. Busque um diálogo cortês, demonstrando empatia e solidariedade.

AQUÁRIO
Dificuldades para operacionalizar as demandas do cotidiano podem lhe render algum estresse no dia de hoje, pois Lua e Mercúrio entram em tensão. A criatividade e a relação solidária com o entorno imediato podem lhe ajudar a superar os desafios.

PEIXES
A Lua entra em tensão com Mercúrio, sinalizando o risco de impopularidade associado à dificuldade de compatibilizar os interesses. Evite reações emocionais, além de críticas que não sejam construtivas. Procure resgatar a simpatia.

pause_

Confira mais eventos, personalidades, comportamento e estilo no perfil das colunas sociais do **O POVO** no Instagram: @pauseopovo



CLÓVIS HOLANDA

clovisholanda@opovo.com.br

VIBE POSITIVA SOLTA PELO AR

Quem veio de São Paulo, onde residem, para reunir a família e amigos em festa de Réveillon foram Edson Queiroz Neto e Ticiana Rolim Queiroz. Casal recebeu em sua residência nas Dunas. Música brasileira manteve a animação até o amanhecer com duas bandas compostas exclusivamente por artistas mulheres: Essas Mulheres, um samba raiz muito bem executado, e Baby Dolls, com clássicos de todos os ritmos. Presenças...

LARISSA BUTTGEREIT



Marco, Ticiana, Júlia, Edson e Beatriz Queiroz



Beatriz e Ticiana Queiroz e Bia Miranda



Mariana Tomaz, Viviane Rocha, Rachel Futado, Ticiana Queiroz, Isabela Barros Leal, Biatriz Miranda e Teresa Ribeiro



Famílias de Patrícia e Edson Queiroz Neto



Famílias Rolim e Queiroz

VIRADA IDEALINA

Tradicional Réveillon do Ideal Clube reuniu famílias e grupos de amigos na noite da virada para entrar em 2025 com o pé direito e em grande estilo, com direito a queima de fogos. O espaço,em tons de branco e dourado, contou com buffet completo, bebidas diversificadas e espaço kids. DJ Rafael Silveira, Carlinhos Palhano, Juliana Barreto e Banda foram responsáveis pela animação do público até o amanhecer. Presenças...

NILTON SILVA/ IDEAL CLUBE



Fernando Esteves e Cristiana com Amarílio Cavalcante



Presidente Fernando Esteves e família



Victor Frota Pinto, Amarílio Cavalcante e Victor Frota Pinto Filho



Kal Aragão e Amarílio Cavalcante



Jeff Peixoto e Melissa Quesado

ESTREIA

Chega aos cinemas, em 12 de janeiro, "Maria Callas", drama biográfico que narra a busca da grande artista por sua identidade. Angelina Jolie (foto) interpreta uma das mais icônicas cantoras de ópera do século XX no filme, sob direção do aclamado Pablo Larraín. Longa retrata período em que a soprano greco-americana se refugia em Paris, após uma vida pública marcada pelo glamour e turbulência. Trata-se de um retrato e uma investigação psicológica de uma mulher que teve o mundo ao seus pés e marcada pelos holofotes da fama.

AMY SUSSMAN / GETTY IMAGES NORTH AMERICA / GETTY IMAGES VIA AFP



POSSE

Em cerimônia histórica, Christiane do Vale Leitão foi empossada como a primeira mulher presidente da Ordem dos Advogados do Brasil – Seção Ceará (OAB-CE) em 92 anos de entidade. O cargo foi transmitido oficialmente por Erinaldo Dantas, que presidiu a OAB-CE por seis anos. No evento, realizado no auditório Miguel Oscar Viana Peixoto, também foi empossada a nova diretoria para o triênio 2025/2027, composta por David Sombra Peixoto (vice-presidente), Thiago Morais de Almeida Vilar (secretário-geral), Francivaldo de Lemos Pereira (secretário-geral adjunto) e Camila Ferreira Fernandes (tesoureira). Registros...

DIVULGAÇÃO



Cassio Pacheco, Hélio e Christiane Leitão, David Sombra e Erinaldo Dantas



Tomaz Figueiredo e Leane Pessoa



Chico e Marina Vale



David Sombra, Cid Marconi, Christiane Leitão, Sarah e Cid Marconi e Cassio Pacheco



Cid e Sarah Marconi e Pedro Peixoto



Rafael Fonte, Francisca Castelo Branco, Vincelmo Sales e João Ítalo



Socorro França, Iracema do Vale e Fernanda Uchôa

Eufrázio



PAULO LINHARES

TUDO É UMA QUESTÃO DE MANTER A MENTE QUIETA, A ESPINHA RETA. E O CORAÇÃO TRANQUILO COM **BEATRIZ SARLO E ROBERTO SCHWARZ**

Na abertura de seu livro "O amor impiedoso-sobre a crença" Slavoj Zizek conta algumas histórias deliciosas de um pequeno livro de clichês de Hollywood, de Roger Ebert. Um dos clichês, bastante usado, por sinal, se chama "caixa de frutas".

Durante qualquer cena de perseguição envolvendo uma locação estrangeira ou ética, uma caixa de frutas será derrubada, e um vendedor ambulante irritado irá correr até o meio da rua para sacudir os punhos contra o carro do personagem que se vai.

Eu me senti derrubando umas caixas de frutas quando haters reagiram irritados diante da minha afirmação - no programa do Jocélio Leal - de que o campo cultural cearense é a periferia da semi periferia.

TÂNIA RÊGO/AGÊNCIA BRASIL

Beatriz Sarlo foi escritora, professora e crítica literária

BEL PEDROSA/DIVULGAÇÃO

Roberto Schwarz é um crítico literário e professor aposentado

Lamento informar que o conceito de que o Brasil é um país culturalmente periférico, assim como a Argentina, é uma criação atribuída a uma grande mulher falecida em 17 de janeiro de 2024, a argentina Beatriz Sarlo, e ao brasileiro, ainda muito vivo, Roberto Schwarz.

Os pesquisadores, na verdade, ainda debatem se Beatriz o usou antes de Roberto Schwarz, o que acho uma genealogia que não tem muita importância. Os dois escreveram livros clássicos fundadores dos estudos de crítica da cultura com uma diferença de apenas dois anos. Beatriz escreveu "Borges: um escritor na periferia" e Schwarz, "Um mestre da periferia do capitalismo".

No conjunto dos livros de Schwarz, chama atenção que o crítico brasileiro se dedicou especialmente ao estudo do impacto das ideias modernas chegando ao que ele mesmo chama capitalismo periférico.

Em livros como "Ao vencedor as batatas: forma literária e processo social nos inícios do romance brasileiro" (1977), "Um mestre na periferia do capitalismo: Machado de Assis" (1990) e "Martinha versus Lucrécia" (2012), a obra machadiana é um eixo central a partir do qual Schwarz interpreta a chegada atravessada dessas ideias estrangeiras e a interpretação machadiana para elas.

Sarlo nos livros "Una modernidad periférica: Buenos Aires, 1920 y 1930" (1988), "Borges, un escritor en las orillas" (1993) e "Plan de operaciones: sobre Borges, Benjamin, Barthes y Sontag" (2013), ao discutir a literatura borgiana, problematiza essa questão da periferia.

O argumento de Roberto e Beatriz é o de que Machado de Assis e Jorge Luis Borges, cada um à sua maneira, ao seu tempo e em seu país, incorporam o impacto da relação de dominação entre os países centrais e periféricos formalizando esteticamente tanto a problemática nacional quanto às trocas do local com outras culturas e suas formas de assimilação/dominação.

Por esse motivo, são escritores que a partir deste conceito-chave oferecem possibilidades para decifrar alguns dilemas sociais que marcam a vida nos seus respectivos países periféricos.

> **"SÃO ESCRITORES QUE A PARTIR DESTE CONCEITO-CHAVE OFERECEM POSSIBILIDADES PARA DECIFRAR ALGUNS DILEMAS"**

O que fiz na reflexão foi entender como a periferia cultural de um país periférico, no caso o Ceará, o que chamei de periferia da periferia cultural, sofre mais as agruras desta relação de dominação/conflito. Quem analisar os números da última pesquisa Itaú Cultural sobre a economia da cultura no Brasil vai ver que o Nordeste é incipiente na economia da cultura em relação ao Sudeste e Sul. E que o Brasil é quase nada em relação a Hollywood, por exemplo.

Numa interessante tese de doutorado da USP, a crítica de cultura na América Latina e o conceito de Periferia, Fábio Silvestre Cardoso afirma que o conceito de periferia vai muito além do debate econômico, e diz que é possível elaborar uma análise crítica das condições da periferia mundial e de igual modo, é também viável investigar as condições marginais de populações periféricas nos mais distantes países que estão longe dos espaços de prestígio. Schwarz, num ensaio, "o livro dos sete fôlegos", levanta hipóteses como saídas para o impasse:

"Uma é de que ela, que é também um ideal, perdeu o sentido, desqualificada pelo rumo da história. A nação não vai se formar, as suas partes vão se desligar umas das outras, o setor 'avançado' da sociedade brasileira já se integrou à dinâmica mais moderna da ordem internacional e deixará cair o resto. Enfim, à vista da nação que não vai se integrar, o próprio processo formativo terá sido uma miragem que a bem do realismo é melhor abandonar. Entre o que prometia e o que se cumpriu a distância é grande. Outra perspectiva possível: suponhamos que a economia deixou de empurrar em direção da integração nacional e da formação de um todo relativamente auto-regulado e auto-suficiente (aliás, ela está empurrando em direção oposta). Se a pressão for esta, a única instância que continua dizendo que isso aqui é um todo e que é preciso lhe dar um futuro é a unidade cultural que mal ou bem se formou historicamente, e que na literatura se completou. Nesta linha, a cultura formada, que alcançou uma certa organicidade, funciona como um antídoto para a tendência dissociadora da economia. Contudo vocês não deixem de notar o idealismo dessa posição defensiva. Toda pessoa com algum tino materialista sabe que a economia está no comando e que o âmbito cultural sobretudo acompanha. Entretanto, é preciso reconhecer que nossa unidade cultural mais ou menos realizada é um elemento de antibarbárie, na medida em que diz que aqui se formou um todo, e que esse todo existe e faz parte interior de todos nós que nos ocupamos do assunto, e também de muitos outros que não se ocupam dele. Outra hipótese ainda: despregado de um projeto econômico nacional, que deixou de existir em sentido forte, o desejo de formação fica esvaziado e sem dinâmica própria. Entretanto, nem por isso ele deixa de existir, sendo um elemento que pode ser utilizado no mercado das diferenças culturais, e até do turismo. A formação nacional pode ter deixado de ser uma perspectiva de realização substantiva, centrada numa certa autonomia política- econômica, mas pode não ter deixado de existir como feição histórica e de ser talvez um trunfo comercial em toda linha, no âmbito da comercialização internacional da cultura. Enfim, ao desligar-se do processo de auto- realização social e econômica do país, que incluía tarefas de relevância máxima para a humanidade, tais como a superação histórica das desigualdades coloniais, a formação não deixa de ser mercadoria."

Enfim, pensar a crise da cultura no capitalismo não é tarefa para amadores, ainda mais com a violência das polêmicas. Sim, conheço o sofrimento que um campo cultural frágil pode provocar nos agentes do campo e atravessadores de discursos fáceis e o quanto a análise desta violência simbólica dos dominantes pode provocar tristeza nos dominados (como todos nós brazucas) quando pensamos numa sócio-análise.

É cada vez mais difícil debater tentando destituir os automatismos verbais e mentais. E para me manter vivo lembro dos versos de Walter Franco:

"Tudo é uma questão de manter. A mente quieta. A espinha reta. E o coração tranquilo."



ACEPIPES - ÀS VEZES INDIGESTOS

Estou assistindo e gostando da série argentina "Iosi, o espião arrependido" (Prime Video). José Alberto Pérez é um agente do setor de inteligência da Polícia Federal argentina durante a ditadura. Ele recebe a missão de se infiltrar na comunidade judaica para evitar uma suposta trama dos judeus para dominar a Patagônia e fazer ali uma Israel do Hemisfério Sul. Parece loucura, mas a série se baseia em fatos reais.

Iosi, o nome do maluco em hebraico, com informações mal apuradas provocou dois atentados contra a comunidade israelensee, em 1992, matou 29 pessoas e feriu 242. Dois anos depois, a Associação Mutual Israelita Argentina foi bombardeada deixando 85 mortos e cerca de 300 feridos.

Depois desta lambança ele se arrependeu e delatou tudo. Quem pensa que aqueles malucos de 8/1 estavam de brincadeira devem assistir a série argentina Iosi.